ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 24 DE JULHO DE 2022

● MG: R$ 3,50 ● NÚMERO 29.111 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

RAPOSA VENCE EM CLIMA DE REVANCHE

Mesmo com um jogador a menos desde os 18 minutos do 2º tempo, o Cruzeiro confirmou os 100% de aproveitamento em casa e devolveu a derrota sofrida frente ao Bahia no 1º turno da Série B, em Salvador. O jovem atacante Stênio ***(foto)***, de 19 anos, que reestreou pelo clube, marcou o único gol da partida e incendiou o Mineirão, minutos após Eduardo Brock receber o vermelho. Com a vitória, a equipe celeste se isola ainda mais na liderança. PÁGINA 16

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

GALO CONTA COM HULK E NOVO ASTRAL

Com ânimo renovado após a troca de técnico e a volta de Cuca, desejo da torcida, o Atlético encara hoje o Corinthians com expectativa de Mineirão lotado no famoso jogo de 6 pontos: o adversário é 2º colocado, uma posição acima do Galo na tabela e com a mesma pontuação. Para perseguir a liderança, o alvinegro de Minas ainda não contará com o treinador multicampeão, mas terá a volta do artilheiro Hulk. PÁGINA 14

PATRIMÔNIO NATURAL SOB AMEAÇA

Em risco, Pedra do Cálice, monumento natural de Minas, vira símbolo do impacto da mineração predatória em Pains

A Pedra do Cálice *(acima)*, formação rochosa esculpida há milhares de anos pela natureza, sofre os impactos da mineração predatória em seu entorno, e se tornou símbolo do risco representado pela extração mineral sem controle em Pains, no Centro-Oeste de Minas, considerada a capital mundial do calcário. Rica no produto de múltiplos usos, da produção de cimento à fertilização do solo, a cidade é uma potência também em patrimônio espeleológico, abrigando 422 cavernas catalogadas, sendo o segundo município no país nesse quesito, com um quarto das cavidades naturais do estado.

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Município é rico em grutas e cavernas, também afetadas

Mas essa riqueza, ainda pouco explorada apesar do enorme potencial turístico e científico, está ameaçada por explosões como as que abalam a pedra que é cartão-postal do município, cercada por mineradoras, muitas delas operando sem o devido licenciamento ou controle, especialmente as de menor porte. "A gente visita (as grutas), mas nenhuma é regularizada. As estruturas todas têm marcas de impactos da mineração", lamenta o ex-secretário municipal de Meio Ambiente Mário da Silva Oliveira *(ao lado)*. Flexibilização nas licenças e baixa capacidade de fiscalização agravam o quadro. PÁGINAS 10 E 11

BOLSONARO BUSCA VOTO DE JOVENS E MULHERES

APÓS PARTICIPAR DE EVENTO EVANGÉLICO EM VITÓRIA, PRESIDENTE OFICIALIZA HOJE CAMPANHA À REELEIÇÃO NO RIO, COM FOCO EM ELEITORADO DO QUAL TEM MENOS APOIO

PÁGINA 3

VARÍOLA DOS MACACOS

OMS põe planeta em alerta diante de surto

Ainda sob os efeitos da pandemia de COVID-19, o mundo entra novamente no mais alto nível de alerta sanitário, agora na tentativa de conter o surto de varíola dos macacos, que já chegou a 74 países, além do Brasil, e infectou mais de 16 mil pessoas. A OMS declarou ontem emergência em saúde pública de alcance internacional frente à ameaça, considerada de risco elevado especialmente na Europa. PÁGINA 8

BEM VIVER

COBRANÇA ESTÉTICA DAS REDES INFERNIZA JOVENS

CAPA E PÁGINAS 3 E 4

PRIMAVERA-VERÃO ZEGNA ALIA CLÁSSICOS E INOVAÇÃO

CAPA E PÁGINA 6

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

ELEIÇÃO ESTADUAL

Zema sela apoios e afaga Janones

O dia foi de convenção e maratona entre aliados para o governador Romeu Zema (Novo). Ele teve a candidatura confirmada, causou surpresa ao declarar que o Avante é muito maior que seu próprio partido, no lançamento da candidatura de André Janones ***(foto)*** à Presidência, e irritou o fundador do Novo, João Amoêdo, pela aliança com o PP de Marcelo Aro, que disputará o Senado com apoio de Zema. PÁGINA 4

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"A visita de Luiz Inácio Lula da Silva a Pernambuco causou saia-justa ao ex-presidente da República"

O aeroporto logo ali e discurso para Alckmin

O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), se reuniu ontem com convidados, entre políticos, religiosos e empresários em Vitória, no Espírito Santo, durante visita de campanha. Ainda cedo, no Espaço Patrick Ribeiro, anexo ao aeroporto da cidade, ele falou sobre o que acredita serem conquistas do seu governo e criticou gestões anteriores.

Na Praça do Papa, o presidente voltou a discursar, além de participar da Marcha para Jesus, que contou com apresentações de artistas do segmento gospel, como Marquinhos Gomes, Bruna Olly, Lauriete, Northon Oliveira e a dupla Naara e Sarah. O presidente Bolsonaro foi embora no início da tarde. E ficou nisso, só orando mesmo e fazendo o seu comercial na Marcha para Jesus 2022.

Melhor trazer novos personagens para as notícias. Em evento que oficializou a candidatura de Fernando Haddad (PT) para disputar o governo de São Paulo, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) fez um discurso marcado por críticas à gestão do presidente Bolsonaro.

O ex-governador destacou que Bolsonaro tirou "o Brasil do mapa do mundo e colocou no mapa da fome" e citou o desemprego alto e as perdas reais no salário-mínimo. A fala foi voltada à disputa nacional, já que Alckmin aproveitou a convenção estadual para refletir a estratégia dos petistas em nacionalizar a campanha paulista. E ficou nisso.

A visita de Luiz Inácio Lula da Silva a Pernambuco causou saia-justa ao ex-presidente, que assistiu ao vivo às vaias e à rejeição de grande parte dos seus eleitores ao nome do deputado federal Danilo Cabral (PSB), que concorrerá ao governo de Pernambuco com apoio do PT. Culpa da grande rejeição ao governador Paulo Câmara (PSB).

Sentiu falta do ex-presidente Lula nas notícias? É escolha dele próprio. Ele tem sugerido não disputar as ruas do 7 de Setembro. Isso mesmo. A avaliação é que a parada militar será o dia D de Bolsonaro e que o atual presidente irá para o tudo ou nada.

Marina não quis

O PT confirmou em evento na Assembleia Legislativa (Alesp) o ex-prefeito Fernando Haddad como seu candidato ao governo de São Paulo nas eleições de outubro. A ex-ministra Marina Silva recusou o convite para ser candidata a vice-governadora. Ela alegou preferir cuidar da Rede Sustentabilidade. Faz sentido: ela tem conhecida trajetória política voltada ao meio ambiente faz um tempão. A experiência no Partido Verde serviu para sentir até que ponto o sistema político brasileiro está sem capacidade de abrir-se para sua própria renovação.

Saindo da igreja

O corpo de Letícia Marinho Sales, de 50 anos, morta durante operação da Polícia Militar (PM) no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, na quinta-feira, foi enterrado ontem de manhã no Cemitério São Francisco Xavier, no Caju. Letícia foi baleada logo depois de sair da igreja, em um sinal de trânsito. Foi em uma das ruas que dão acesso ao Complexo do Alemão. Ela deixou três filhos e três netos. Lucilene Mendes da Silva, cunhada de Letícia, disse que não havia tiroteio no momento. Para ela, os policiais atiraram porque acharam que o carro da cunhada seria de bandidos.

Mundo inteiro

A Organização Mundial da Saúde (OMS) informa: a varíola dos macacos foi declarada emergência de saúde global. Mais de 17 mil casos já foram relatados em 74 países, disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom. No Brasil, há mais de 500 casos confirmados.

Fala quem sabe

O diretor-geral da OMS informou que, com as ferramentas disponíveis, será possível controlar o surto e parar a transmissão. Mas fez a ressalva de que o surto se espalhou rapidamente pelo mundo e, por isso, decidiu que era, de fato, uma preocupação internacional. "A avaliação da Organização Mundial da Saúde é que o risco de varíola dos macacos é moderado e em todas as regiões, exceto na Europa, onde há de fato o risco alto." E finalizou: "Este é um surto que pode ser interrompido com as estratégias certas nos grupos certos".

PABLO PORCIUNCULA/AFP

Mourão é confirmado como candidato

O vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) foi oficializado como candidato ao Senado ontem na convenção estadual do partido, realizada na Câmara de Vereadores de Porto Alegre. É a primeira vez que o Republicanos lança um candidato ao cargo de senador. A discussão em torno da candidatura de Mourão **(foto)** para o Senado começou pelo estado por qual o vice-presidente concorreria. Foram abertas as opções entre Rio de Janeiro e Manaus, mas o general optou pelo Rio Grande do Sul.

PINGAFOGO

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 16/10/18

■ André Janones se elegeu em 2018 como o terceiro deputado mais votado em Minas Gerais, com 178 mil votos, atrás somente de Marcelo Alvaro Antonio (PL) e Reginaldo Lopes **(foto)** (PT) e à frente de figuras nacionais, como Aécio Neves, ex-presidenciável do PSDB.

■ Na convenção nacional de ontem, além de confirmar a candidatura de Janones, os filiados do Avante aprovaram a lista de candidatos mineiros a deputado federal e estadual e uma coligação com o governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição no governo de Minas Gerais.

■ Zema disse que o Avante é um partido "muito maior" que o Novo e que está surpreso com a quantidade de pessoas presentes na convenção da sigla. Fala no mínimo "curiosa" do governador...

■ O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), será o primeiro chefe do Executivo a disputar a reeleição com uma "chapa pura", aquela formada por nomes do mesmo partido. Escolhido como o número 2 da chapa, o general mineiro Walter Braga Netto se filiou ao PL em março.

■ Só de curiosidade, tá? Chega por hoje, aproveite o domingo em família. FIM!

ELEIÇÕES

Vice de Lula na chapa presidencial participou de convenção que confirmou Haddad para o governo de São Paulo e criticou aumento do desemprego e da fome no país

Alckmin: "Estamos juntos, porque o Brasil precisa"

Em evento que oficializou a candidatura de Fernando Haddad (PT) ao governo de São Paulo, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), vice-candidato na composição com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, fez um discurso marcado por críticas à gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL) e em defesa da aliança entre pólos distintos. Ao mencionar sua aproximação com PT, Alckmin reforçou que "estamos juntos porque o Brasil precisa".

O ex-governador destacou que Bolsonaro tirou "o Brasil do mapa do mundo e colocou no mapa da fome" e citou o desemprego alto e a perda real no salário mínimo. A fala voltada à disputa nacional durante a convenção estadual reflete a estratégia dos petistas em nacionalizar a campanha paulistana.

Ao longo do discurso, Alckmin fez elogios a Haddad e disse que o candidato foi "melhor ministro da Educação do Brasil e grande prefeito de São Paulo". O ex-tucano também citou Márcio França, candidato ao Senado na chapa, e disse que "Covas tinha um carinho muito especial" por ele.

A oficialização do ex-prefeito Fernando Haddad como candidato do PT ao governo de São Paulo foi confirmada em evento na Assembleia Legislativa do estado (Alesp). A chapa ainda não conta com indicação de candidato a vice. A ex-ministra Marina Silva recusou o convite para tentar consolidar a Rede e ser candidata a deputada federal.

INDEFINIÇÃO Em discurso, Haddad disse que o partido está "conversando com seis partidos que compõem essa coalizão inédita, pessoas com grande experiência e desejo de ajudar a sair o país da crise em que ele se encontra", afirmou. "Acredito que até o final da semana que vem a gente tenha uma definição".

A convenção confirmou ainda Márcio França, do PSB, como candidato ao Senado pela chapa com o PT, depois que ele decidiu abandonar, no dia 8, a corrida eleitoral pelo governo de São Paulo. O PSB faz parte da Federação Brasil da Esperança, junto com PT, PV e PCdoB, até o momento. O PT também negocia a entrada do Psol, que deve definir se adere ou não no próximo sábado, dia 30.

Durante seu discurso, Alckmin ressaltou o que considera "uma grande responsabilidade" de "todos os partidos" da frente. "A eleição nacional passa por São Paulo, não só pelo tamanho do estado, que tem quase um quarto do eleitorado brasileiro, mas porque São Paulo é uma caixa de ressonância, o que acontece aqui ressoa no Brasil inteiro", afirmou.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

No evento de lançamento da candidatura de Fernando Haddad em São Paulo, Alckmin reforçou união da coligação com o PT e destacou que Bolsonaro tirou "o Brasil do mapa do mundo e colocou no mapa da fome"

PP oficializa apoio a tucano em São Paulo

PSDB/DIVULGAÇÃO

Partido da base do presidente Bolsonaro apoiará o tucano Rodrigo Garcia na disputa pelo governo de São Paulo

O PP oficializou em convenção estadual do partido o apoio à candidatura de Rodrigo Garcia (PSDB) na disputa pelo governo de São Paulo. A legenda, presidida pelo ministro da Casa Civil e líder do Centrão, Ciro Nogueira, compõe a base de apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL) em nível federal.

Em São Paulo, o candidato apadrinhado pelo chefe do Executivo é o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos). Mas não é apenas na disputa paulista que a sigla da base de sustentação de Bolsonaro caminhará em sentido oposto ao presidente. Candidaturas antagonistas ao governo serão apoiadas pelo PP em estados como Pernambuco e Bahia. O cenário reflete o fisiologismo característico da legenda, que esteve ao lado, por exemplo, de gestões petistas no passado.

ELEIÇÕES

Megaevento do PL lança oficialmente hoje, no Rio de Janeiro, a candidatura de Jair Bolsonaro e do vice, Braga Netto, com foco nos eleitorados jovem e feminino

Dia D para a campanha

VINICIUS DORIA

VINICIUS DORIA/CB/D.A PRESS.

Bolsonaro esteve ontem em Vitória para participar de motociata e evento evangélico

Vitória – O presidente Jair Bolsonaro participou ontem, no Espírito Santo, de uma agenda de pré-campanha eleitoral que teve culto, motociata e presença em mais uma marcha evangélica. Acompanhado da primeira-dama, Michelle, o presidente discursou no fim da Marcha para Jesus, um dos maiores eventos evangélicos do estado.

Logo no desembarque, no Aeroporto Internacional de Vitória, o presidente foi recebido por um grupo de apoiadores aos gritos de "mito". Na frente do terminal, em um espaço privado de festas, o presidente participou de um encontro fechado com cerca de 400 apoiadores, entre eles empresários, políticos e pastores evangélicos.

Do aeroporto, Bolsonaro saiu em motociata pelas ruas de Vitória em direção à Terceira Ponte, que liga a capital a Vila Velha, de onde vinha, em sentido contrário, a Marcha para Jesus, com milhares de fiéis. A motociata passou pela marcha, foi até a Praia da Costa, em Vila Velha, onde o presidente parou para cumprimentar apoiadores, e retornou a Vitória para o encerramento do evento religioso, na Praça do Papa, logo na saída da Terceira Ponte.

Já acompanhado pela primeira-dama, que discursou antes do marido e após um dos pastores conduzir uma oração para o casal, Bolsonaro conclamou os fiéis a lutar contra "o mal" e o "comunismo" em um discurso recheado de referências bíblicas.

"Elevo meu pensamento ao Senhor e peço que esse povo brasileiro não experimente as dores do comunismo. Peço que nosso povo nunca perca sua liberdade", disse o presidente, no alto do carro de som. Ele também aproveitou o encontro religioso para criticar o principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sem citar o nome dele. Os adversários, para o presidente, são "o outro lado".

LANÇAMENTO Depois da marcha, Bolsonaro embarcou para o Rio de Janeiro, onde participa hoje, no Maracanãzinho, da convenção nacional do PL que vai homologar sua candidatura à reeleição para a Presidência da República, com o general Braga Netto como candidato a vice. O evento deve focar nos eleitores mais jovens e nas mulheres, faixas nas quais Bolsonaro tem menor apoio, segundo pesquisas mais recentes.

Dando continuidade a uma linha que Bolsonaro já vem demonstrando no Twitter, de dialogar com a juventude, os organizadores prepararam atrações pontuais para provocar interação nas redes sociais durante o ato. Cabines de fotos e salas para gravações de vídeos destinadas ao TikTok serão espalhadas pelo local.

Apoiadores do governo, como as deputadas Carla Zambelli (PL-SP) e Bia Kicis (PL-DF), além dos filhos parlamentares do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos), são alguns dos nomes que aproveitarão suas redes sociais para subir vídeos e fotos da convenção. A dupla sertaneja Mateus e Cristiano cantará no palco o jingle que classifica o presidente como "capitão do povo".

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

FOLHA PRESS

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

"O monitoramento dos eleitores mostra que Bolsonaro dá um tiro no pé quando ataca a urna eletrônica e os ministros do Supremo, pois passa a ideia de que vai perder a eleição para o ex-presidente Lula"

Bolsonaro aposta no discurso do bem contra o mal

Não é à toa que a farra com o Orçamento da União que move o Centrão na campanha de reeleição de Jair Bolsonaro (PL) está programada para acabar em 31 de dezembro, inclusive o Auxílio Brasil e os subsídios para caminhoneiros e taxistas. São apostas para turbinar a sua campanha de reeleição, não são políticas estruturantes de combate à miséria, à fome e ao desemprego. O projeto de Bolsonaro deve ser anunciado na próxima semana, foi coordenado pelo general Braga Neto, que hoje será indicado candidato a vice. Não é um programa de governo, é um projeto de regime iliberal. Entretanto, ambos estão convencidos de que as eleições serão fraudadas para garantir a volta do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao poder.

"Na lei ou na marra" era a palavra de ordem das Ligas Camponeses, lideradas por Francisco Julião, que reivindicavam a reforma agrária. Essa foi uma das causas do isolamento do governo de João Goulart, que anunciou, no famoso comício de 13 de maio, que iria decretar as reformas de base à revelia do Congresso. O resto da história todos sabem. Quanta ironia, agora, com sinal trocado, Bolsonaro passa a impressão de que pretende continuar no poder na marra, ao atacar as urnas eletrônicas e os ministros do Tribunal Superior Eleitoral Edson Fachin, atual presidente, e Alexandre de Moraes, que o substituirá no momento da eleição.

Há uma esquizofrenia na campanha de Bolsonaro à reeleição, cuja candidatura será homologada hoje, numa grande convenção do PL, no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. O núcleo político da campanha, formado pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o presidente da Câmara, Arthur Lira, aposta todas as fichas no impacto da PEC das Eleições na vida das famílias de baixa renda, que ainda têm saudades do governo Lula, e na eficácia das emendas secretas do Orçamento da União, em manter e turbinar eleitoralmente as bases governistas, principalmente no Nordeste. Acreditam que a diferença entre Bolsonaro e Lula deve cair para cinco pontos percentuais, até 15 de agosto, quando começa a propaganda de televisão e rádio.

Entretanto, o monitoramento do humor dos eleitores mostra que Bolsonaro dá um tiro no pé quando ataca a urna eletrônica e os ministros do Supremo, passa a ideia de que vai perder a eleição e não aceitará o resultado. Quem comanda a campanha é o senador Flávio Bolsonaro (PR-RJ), ladeado pelo ex-secretário de Comunicação da Presidência Fábio Wajngarten, que voltou a ser um interlocutor privilegiado de Bolsonaro. São responsáveis pelo discurso maniqueísta do bem contra o mal. "Bolsonaro, pelo bem do Brasil" é o slogan de campanha, para suavizar o discurso do ódio contra Lula e o PT. A narrativa também se apoia nas bandeiras da liberdade individual absoluta, principalmente dos mais fortes, e na fé cristã, que mira as mulheres.

Onde mora o perigo

A estratégia é manter a polarização com Lula, explorar seus pontos fracos e trazer de volta para Bolsonaro os antipetistas que garantiram sua eleição em 2018. Na geopolítica da campanha, a batalha será decidida no Triângulo das Bermudas – São Paulo, Rio de janeiro e Minas Gerais – e no Nordeste, onde a vantagem de Lula ainda é avassaladora. O marqueteiro Duda Lima, indicado por Valdemar Costa Neto, é um velho adversário do PT nas eleições paulistas.

Entretanto, Bolsonaro tem sua própria narrativa e está convencido de que venceu as eleições passadas no primeiro turno, mas foi garfado. Desconfia da idoneidade dos ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e intensifica seus ataques à Corte, que também são fomentados por seu novo vice, o general Braga Neto. O silêncio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), endossa os ataques. As queixas do procurador-geral da República, Augusto Aras, contra o Supremo Tribunal Federal (STF), que teria "usurpado" os poderes do Executivo e do Legislativo, também pilham Bolsonaro. É uma narrativa política perigosa, porque pressupõe um novo projeto institucional, de fortalecimento do Executivo e subordinação dos demais poderes, com Bolsonaro tendo superpoderes. É aí que entra a ideia de um regime iliberal, cuja chave seria uma reforma que aumentasse o número de ministros do STF, para que Bolsonaro indique a maioria e controle a Corte, no embalo da reeleição.

Mas não há uma via única. Ontem, o ex-embaixador norte-americano no Brasil Thomas Shannon, em entrevista à "Folha de S. Paulo", nos alertou que Bolsonaro e sua equipe preparam o caminho para questionar o resultado das eleições e reverter eventual derrota nas eleições. Segundo ele, Bolsonaro "estudou atentamente os eventos de 6 de janeiro do ano passado", quando o ex-presidente Donald Trump tentou impedir que Biden fosse declarado vitorioso pelo Congresso norte-americano". E chegou à conclusão de que "Trump fracassou porque dependia de uma multidão pouco disciplinada e não tinha um apoio institucional – de lideranças partidárias, Forças Armadas. Bolsonaro e sua equipe avaliaram que, na hipótese de tentar algo parecido, precisariam de apoio institucional". É recado de quem falou "de mando" e tem informações de inteligência.

ELEIÇÕES

Confirmado para disputar a reeleição, Zema recebe apoio do Avante, diz que partido é "muito maior" que o Novo e irrita Amoêdo. Vaga de vice na chapa ainda está em aberto

Candidatura com saia-justa

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O governador cumprimenta André Janones, candidato do Avante à Presidência da República, que referendou apoio ao Novo nas eleições estaduais

Marcelo Aro, do PP, será postulante a vaga no Senado com apoio de Zema, e garantiu alinhamento a pautas como a da privatização

GUILHERME PEIXOTO, LUANA PEDRA E NATASHA WERNECK

Minutos após ser oficializado pelo Novo, ontem, como candidato à reeleição, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, disse que o Avante é "muito maior" do que seu próprio partido. A declaração foi dada em Belo Horizonte, onde o Avante fez evento para lançar o deputado federal mineiro André Janones como candidato a presidente e referendar o apoio a Zema na eleição estadual. Também na capital mineira, o Novo decidiu que vai aguardar sinalização vinda da federação formada por PSDB e Cidadania sobre o convite para ter como vice o jornalista Eduardo Costa, do Cidadania. Apesar do compasso de espera, a legenda já traçou rota alternativa em caso de insucesso nas tratativas, e escolheu a "solução caseira" Mateus Simões, ex-secretário-geral da gestão estadual, como plano B.

O sábado de Zema teve uma maratona por reuniões de partidos aliados. Primeiro, ele passou pela conferência do PMN, que também vai apoiá-lo. Depois, foi ao encontro Novo. E, ao lado de lideranças do Avante, elogiou a agremiação. "É um partido grande, representativo, muito maior que o meu", disse. A convenção do Avante era nacional e reuniu filiados de todo o país. O encontro do Novo, porém, aglutinou apenas correligionários mineiros. Zema, no entanto, chegou a afirmar que, no palco do evento do Avante, havia aproximadamente a quantidade de pessoas de todos os espaços destinados à conferência de seu partido. "Estou, aqui, realmente assustado com o tamanho do evento de vocês", emendou, em tom elogioso.

Antes de afagar o Avante, Zema defendeu a estratégia adotada pelo Novo neste ano. Diferentemente do pleito de quatro anos atrás, quando optou por uma chapa pura, a sigla trabalha para construir uma ampla coalizão, que deve ter, ainda, PP, Solidariedade e Podemos — fora partidos que devem se juntar ao grupo posteriormente. "Política se faz com um grupo mais amplo. Não adianta termos excelentes parlamentares, um grupo muito bom e bem-preparado, mas esse grupo não conseguir agregar. Sou totalmente favorável a essa agregação, mas sem abrir mão dos valores do partido – na minha opinião, o grande diferencial que temos", falou, em entrevista à imprensa.

Embora seja o preferido, o impasse em torno de Eduardo Costa – que se afastou dos programas que apresenta na "Rádio Itatiaia" e na "RecordTV" – ocorre porque o PSDB quer lançar o ex-deputado Marcus Pestana como candidato ao governo. Majoritários na federação com o Cidadania, os tucanos têm peso maior na decisão sobre os rumos a tomar. "(Simões e Costa) São duas opções excelentes. Tenho advogado que o Novo precisa ter pessoas de outros partidos para deixar claro nossa disposição de fazer alianças e, talvez, no futuro, uma federação", ressaltou.

Costa foi sugerido ao Novo, justamente, por Mateus Simões. Mesmo cotado para a vaga, ele assegurou preferir o jornalista no posto. "O convite está feito e as portas estão abertas. Eduardo está convencido e alinhado conosco. O Cidadania, partido dele, também está convencido, mas não depende da gente, e sim da federação Cidadania-PSDB", explicou.

O PSDB está na base aliada a Zema na Assembleia Legislativa. O primeiro líder do governo no Parlamento foi o tucano Luiz Humberto Carneiro, que morreu no ano passado em decorrência da COVID-19. Depois, a função foi assumida por Gustavo Valadares, hoje no PMN, mas de trajetória construída no ninho tucano.

"Acho que o PSDB tem uma história de responsabilidade com o estado. Uma valorização dessa responsabilidade histórica seria tomar a melhor decisão para o estado neste momento, que é permitir que Eduardo se junte à chapa de Zema", defendeu Simões.

Eleito vice de Zema em 2018 pelo Novo, Paulo Brant se filiou ao PSDB no ano passado. Apesar disso, ele não vai tentar a reeleição. Para Simões, não há demérito no fato de o alvo mirado no grupo tucano ser Costa – e não Brant.

"Nosso respeito pelo PSDB é muito grande. O PSDB fez parte do governo desde o primeiro momento. Nossos líderes de governo foram do PSDB e temos secretários do partido, mas o nome mais adequado para caminhar ao lado do governador neste momento é Eduardo Costa, que faz parte da federação deles. Portanto, não há nenhum desprestígio ao PSDB nesse cenário", assegurou.

FUNDADOR CRITICA ALIANÇA COM O PP

Zema aproveitou a convenção de ontem para falar pela primeira vez em público que escolheu o deputado Marcelo Aro, do PP, como seu postulante ao Senado Federal. O parlamentar, cuja indicação foi adiantada pelo **Estado de Minas** na semana passada, prometeu ser um "soldado" do governador e garantiu alinhamento a pautas como a privatização de empresas estatais. "O Progressistas está com a mesma pauta do Partido Novo em relação às mudanças que temos de fazer em Minas. Precisamos diminuir a máquina pública e tirar as regalias", disse ele, vestindo uma camiseta laranja, cor do Novo.

A aliança com o PP, no entanto, despertou a irritação de João Amoêdo, um dos fundadores da legenda de Zema e candidato a presidente em 2018. Segundo ele, a coligação será "um dos marcos de destruição" do Novo. "Essa aliança com o Progressistas, partido com maior número de investigados na Lava Jato, da base aliada do governo Bolsonaro e apoiador da sua reeleição, em nada condiz com o discurso e o propósito da fundação do Novo de inovar na política, com coerência e visão de longo prazo", disparou, pelo Twitter.

Amoêdo se irritou, também, com os elogios de Zema ao Avante. "Depois de dizer que a convenção estadual do Novo-MG estava vazia, Zema afirma na convenção nacional do Avante que dará apoio a todos os pré-candidatos desse partido. Além do PP, o Novo também se coligou com o Avante ou Zema está cometendo infidelidade partidária?", cutucou.

ANDRÉ JANONES Ontem, ao ser lançado candidato à Presidência da República, o deputado André Janones teceu duras críticas ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo ele, há uma "escalada autoritária" que pôde ser vista nas críticas que Bolsonaro fez, sem provas, às urnas eletrônicas, durante reunião com diplomatas. "Estamos em um processo de golpe. O golpe está em curso", acusou. "Não consigo compreender como não é claro para todos que a gente já vive (um golpe). Já começou. O golpe não acontece da noite para o dia. Você não dorme em uma democracia e acorda em um regime ditatorial", continuou.

Janones voltou a prometer um programa permanente de transferência de renda. Segundo ele, o Brasil vive uma "situação de guerra" e necessita de um plano emergencial. "Se tem um momento da nossa história em que a gente precisa tomar medidas a curto prazo e pensar menos a médio e longo prazo, é este. A fome avança cada dia mais. O peso do combate à fome e do combate à miséria está sendo jogado na classe média", lamentou.

O Avante já conseguiu o apoio do Agir 36, outrora chamado de PTC, mas mira outros partidos para engrossar a campanha de Janones. A vaga de vice-candidato, ainda em aberto, é um dos trunfos na busca por aliados. Embora o presidenciável ainda patine nas pesquisas, o cenário não desanima Luis Tibé, deputado federal e presidente nacional da agremiação. Ele se fia ao cenário vivido por Zema às vésperas do primeiro turno de quatro anos atrás. "O governador, na quinta-feira antes da eleição, achava que não ia para o segundo turno", lembrou o dirigente.

ELEIÇÕES

Na útima semana, ex-prefeito investiu em visitas a cidades no reduto de Lula, com quem vai dividir palanque na campanha pelo governo de Minas. Região será decisiva, afirmou

Kalil vai à convenção após giro estratégico no Norte de Minas

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Em São Francisco, uma das cidades por onde passou, Kalil vistitou comunidade quilombola

LUIZ RIBEIRO

Caravana pelo interior, mais especificamente no Norte do estado, marcou a agenda do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil na semana que terminou ontem, a última antes da convenção do PSD para confirmação de sua candidatura ao governo de Minas, marcada para as 10h de hoje, na Assembleia Legislativa. A investida, que se concentrou em quatro cidades onde o pessedista participou de encontros com lideranças locais, além de uma passagem rápida por um quinto município, teve o triplo objetivo de conhecer de perto a realidade da região, divulgar seu trabalho no Executivo da capital mineira e colar seu nome à imagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – que vai concorrer ao Palácio do Planalto – no reduto do petista, com quem divide palanque em Minas Gerais.

Kalil se encontrou com lideranças de São Francisco e Brasília de Minas, visitadas quinta-feira; Porteirinha e Bocaiuva, na sexta-feira, e Januária, onde encerrou a peregrinação ontem. Na sexta, ele também fez uma passagem rápida por Janaúba. A expectativa é que a estratégia turbine sua posição na disputa e garanta pontos nas pesquisas eleitorais, então lideradas pelo seu principal oponente, o governador Romeu Zema (Novo), que concorre à reeleição. Kalil vai oficializar como companheiro de chapa o deputado estadual André Quintão (PT). Na convenção de hoje do PSD, serão oficializadas também as candidaturas para o Legislativo.

Nos quatro municípios norte-mineiros onde Alexandre Kalil promoveu reuniões com lideranças nos últimos três dias, os candidatos do Partido dos Trabalhadores aos cargos majoritários saíram vencedores nas eleições de 2018, embora não tenham sido eleitos na soma geral de votos. No primeiro turno daquela eleição, mesmo não indo ao segundo turno – disputado por Romeu Zena e Antonio Anastasia, candidato do PSDB –, o então governador Fernando Pimentel foi o primeiro colocado em São Francisco, Brasília de Minas, Porteirinha e Januária.

Nos mesmos municípios, para a Presidência da República, tanto no primeiro quanto no segundo turno em 2018, o mais votado foi o petista Fernando Haddad, ficando à frente de Jair Bolsonaro (então filiado no PSL), que terminou eleito para o Palácio do Planalto.

Das cinco cidades norte-mineiras por onde Alexandre Kalil passou ao longo da semana, Janaúba foi a única em que o PT não saiu vencedor para a eleição de governador no primeiro turno em 2018, quando Romeu Zema ficou à frente de Fernando Pimentel no município. Mas, naquele pleito, para a Presidência da República, o petista Fernando Haddad venceu em Janaúba nos dois turnos.

Conforme fonte ligada à sua campanha, Alexandre Kalil parte do princípio de que deve sair com boa votação na Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde sua gestão na prefeitura foi bem avaliada. Mas precisa tornar-se mais conhecido no interior, onde Romeu Zema tem maior vantagem nas pesquisas. Daí o esforço concentrado nos redutos petistas do Norte de Minas e do Vale do Jequitinhonha e de colar seu nome à figura do ex-presidente Lula, buscando ainda o engajamento da militância petista na campanha para governador.

APRESENTAÇÃO Kalil afirma que a viagem ao Norte do estado teve como propósitos tornar-se mais conhecido e apresentar suas realizações como prefeito da capital. "Meu objetivo com a visita foi levar o meu nome (até o eleitorado) e contar para o povo do Norte de Minas o que eu fiz na Prefeitura de Belo Horizonte, pedindo às pessoas que entrem nas redes sociais e liguem para amigos e parentes para saber como eu fui (como prefeito) em Belo Horizonte", declarou.

O pessedista disse que ficou satisfeito com o resultado da visita ao Norte de Minas e considerou que a região "será decisiva" na eleição para governador. "A viagem à região foi muito legal. Fui muito bem recebido e estou muito feliz, porque o povo do Norte de Minas é um povo diferente. Tenho certeza de que vamos ganhar a eleição aqui. O Norte será decisivo. Fui bem acolhido e aonde eu vou sou recebido com muito carinho", assegurou o ex-prefeito.

ENGAJAMENTO DO PT Kalil avaliou que a militância do PT está engajada em sua campanha no Norte de Minas "porque é Lula e Kalil". E detastacou: "O Lula tem uma vantagem muito grande aqui e estamos juntos". Principal liderança petista no Norte de Minas, o deputado federal Paulo Guedes, que ajudou a organizar os encontros de Kalil na região, na semana assegura que esse engajamento é concreto.

Na "peregrinação" pela região, Kalil esteve acompanhado também do senador Alexandre Silveira (PSD), candidato da chapa ao Senado, de André Quintão e outros deputados federais e estaduais, além de candidatos da região às vagas no Legislativo estadual, que fazem dobradinhas com Guedes, entre os quais estão dois ex-prefeitos: Luiz Rocha Neto (PT), de São Francisco; e Silvanei Batista (PV), de Porteirinha.

Guedes afirma que a visita teve como principal objetivo apresentar o nome de Kalil para lideranças de comunidades, trabalhadores rurais, quilombolas, geraizeiros e integrantes de movimentos sociais, dos quais o ex-presidente Lula recebe forte apoio. "O (ex) presidente Lula sempre tem uma votação expressiva na nossa região, então vamos buscar transferir esse apoio para o Kalil, para o Alexandre Silveira e para todos os deputados da coligação", assegura o petista.

Um dos anfitriões de Alexandre Kalil na viagem do representante do PSD ao Norte de Minas foi o ex-prefeito de Porteirinha Alonso Reis (PT), que organizou o encontro do ex-prefeito de BH, na sexta-feira, com lideranças políticas de vários municípios da microrregião da Serra Geral de Minas, historicamente castigada pela seca. "Acho que durante a reunião o Kalil fez um bom discurso, voltado para nossa região", avalia o Alonso Reis.

Atualmente, o PT é oposição em Porteirinha, administrada pelo prefeito Juracy Freire (PP), aliado do governador Romeu Zema. Mesmo com o partido fora do comando da prefeitura, Alonso Reis afirma que o PT deverá sair vencedor nas eleições para presidente e governador na cidade, que tem 37,8 mil habitantes, repentindo vitórias "históricas" da legenda no município.

Em Bocaiuva, tendo como anfitrião o deputado federal Patrus Ananias, nascido na cidade, na tarde de sexta, além de participar de reunião com lideranças, Kalil visitou uma cooperativa de produção de mel.

TRÊS PERGUNTAS PARA...

PAULO GUEDES (PT)
DEPUTADO FEDERAL

1) Quais foram os principais objetivos da visita do Alexandre Kalil ao Norte de Minas na semana que passou e qual a importância da viagem para o pré-candidato?

A visita do Kalil ao Norte de Minas tem o objetivo de apresentá-lo ao nosso povo, lideranças de comunidades e trabalhadores rurais, ribeirinhos, quilombolas, geraizeiros, pessoas das cidades, dos distritos e comunidades: uma oportunidade de ouvir e falar de propostas. O presidente Lula sempre tem uma votação expressiva na nossa região, então vamos buscar transferir esse apoio para o Kalil, para o Alexandre Silveira e para todos os deputados da coligação. Com apoio de Lula, Kalil é o pré-candidato a governador que mais cresce nas pesquisas. Por isso, é muito importante que as pessoas de todos os cantos de Minas Gerais o conheçam de perto e, da mesma forma, que ele conheça a realidade de cada região. O Norte de Minas tem muitas potencialidades, tem muitas riquezas, mas em poucos momentos da história recebeu dos governos o tratamento que realmente merece. Todos os representantes da nossa região precisam ter essa missão de lutar para combater as desigualdades regionais que separam o Norte de Minas e os vales do Jequitinhonha e Mucuri do restante do estado. Um possível governo de Kalil em Minas Gerais, tendo o (ex) presidente Lula como aliado de primeira hora, traz essa esperança para a nossa região.

2) Como o senhor avalia os resultados da viagem do Kalil à região? Os objetivos foram alcançados?

Os resultados têm sido muito satisfatórios. Em todos os lugares, estamos sendo recebidos com carinho e, principalmente, com muita esperança. O que ouvimos o tempo todo é sobre o desejo de mudança. Infelizmente, o governador Zema trata a nossa região com descaso. As nossas estradas estão abandonadas; não houve em seu governo uma única obra inaugurada; as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais foram paralisadas. As pessoas sentem na pele esses retrocessos.

3) As lideranças do PT na região estão engajadas na campanha do Lula e do Kalil? De que maneira?

Com certeza. O nosso campo está se unindo, se organizando, e não apenas as lideranças, mas a população em geral está muito engajada. Está muito claro que o movimento crescente pela volta do Lula tem motivado as pessoas. E o Kalil chega com muita força nesta disputa como o candidato do Lula, mas, principalmente, como o gestor que tem a coragem de fazer as transformações que Minas Gerais precisa.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

O país precisa de pacificação

O nível de tensão no Brasil por conta das eleições está subindo em ritmo preocupante. Se as autoridades fecharem os olhos para o que está ganhando corpo, a violência pode tomar conta das ruas e o resultado será desastroso para todos, com a democracia sob risco de implosão. Não é tempo de omissão, e, sim, de ação. O silêncio será cúmplice dos crimes que venham a ser cometidos.

Debates, discussões acaloradas, divergências fazem parte do jogo democrático. São um sopro de vitalidade para que a política se renove, sempre em benefício da população. O que se está vendo hoje no Brasil, no entanto, é um barril de pólvora de intolerância, em que a discordância se transformou em arma. A falta de respeito implode relações e coloca vidas em perigo.

Nos últimos tempos, acertadamente, o Judiciário se preocupou em combater a disseminação de fake news. Agora, é preciso dar um passo adiante e criar mecanismos para que o Brasil não se transforme num campo de batalhas, como se as eleições fossem questão de vida ou morte. Esse importante papel deve ser exercido, também, pelo Legislativo e pelo Executivo, com apoio dos partidos políticos. A meta é a pacificação do país.

A preocupação com o que pode ocorrer no Brasil antes e depois das eleições tem dominado conversas em vários organismos internacionais. Teme-se que o estrago provocado pela violência política seja tão grande, que a reconstrução do país leve anos. O Brasil sempre foi admirado no exterior por ter um povo alegre, amigável, até considerado pacífico. Mas essa imagem mudou radicalmente. A maior democracia do Hemisfério Sul está se tornando símbolo de intolerância.

Com tantos problemas a serem enfrentados, como o aumento da miséria, o desemprego renitente, a inflação que massacra as famílias mais vulneráveis, os juros nas alturas e o baixo crescimento econômico, a civilidade precisa imperar. É no contexto de conciliação que se pode chegar a soluções que tornem a vida dos cidadãos mais promissoras, com perspectivas de conquistas básicas para muitos, como pôr comida à mesa. Em um país conflagrado, não há como se falar em bem-estar social.

> A preocupação com o que pode ocorrer no Brasil antes e depois das eleições tem dominado conversas em vários organismos internacionais

O Brasil já perdeu tempo demais. Se a violência política chegar a tomar as ruas, o futuro que tanto nos escapou ficará para muito mais tarde. É hora, portanto, de a parcela responsável da sociedade se levantar contra aqueles que pregam o caos, incitando seguidores a saírem matando adversários, e cobrar das autoridades responsáveis que ajam pelo bem geral, não por interesses escusos, como verbas do orçamento secreto, indicações para cargos em estatais afeitas à corrupção e vagas em tribunais superiores.

O tempo está correndo. Dentro de três semanas começará a propaganda oficial dos que pretendem conduzir o país pelos próximos quatro anos. Que o discurso seja pelo respeito à democracia e não por ataques a um sistema eleitoral que tem se mostrado confiável. Que o debate seja olho no olho, não por meio do espalhamento de notícias falsas a fim de insuflar militantes dispostos a tudo para fazer prevalecer o que acreditam ser verdade absoluta. Mais do que nunca, o Brasil necessita dar uma lição de cidadania.

FRASE

> "Há uma preocupação real de que homens que fazem sexo com homens possam ser estigmatizados ou culpados pelo surto, tornando mais difícil rastreá-lo e contê-lo"

■ **Tedros Adhanom Ghebreyesus,** diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, ao declarar emergência de saúde pública de alcance internacional frente à expansão da varíola dos macacos. Estudo indicou que a transmissão da doença é predominantemente sexual.

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

FUTEBOL

Torcedor critica atuações do Atlético

Ivan Silva
Itabira – MG

"Marcou com o olho e levou o empate do Coritiba. Marcou com o olho, perdeu para o Santos com um jogador a mais. Marcou com o olho e foi eliminado da Copa do Brasil. Marcou com o olho o jogador do Cuiabá levando a bola do meio do campo até à área, levando empate aos 52 minutos do segundo tempo. Atrasou milhares de bolas, não chuta a gol e os adversários ficam à vontade em campo. Ganhou do Botafogo que não ganha de ninguém por milagre. Tomara que os jogadores que chegaram acrescentem alguma coisa."

ECONOMIA

A inflação e a fome no país em ano de eleição

Jeovah Ferreira
Taquari – DF

"– Mamãe, responda-me com sinceridade a pergunta que vou lhe fazer: por que é que de uns tempos para cá ficamos muito tempo sem comer?
– Filho, você talvez não entenda, mas tentarei lhe explicar: com a inflação fora de controle, os preços aumentam, o dinheiro perde o valor e pouco podemos comprar.
– Mamãe, e quem deveria controlar essa tal de inflação?
– Filho, é o ministro da Economia, senhor Paulo Guedes, mas ele pouco aparece e eu não sei o que se sucede.
– Mamãe, será que depois das eleições teremos comida todos os dias?
– Filho, é o que espero, mas eu queria que não repetisse o programa Fome Zero.
– Ah, mamãe! Quanta saudade do tempo em que eu enchia o meu prato e ainda sobrava para o nosso cãozinho e para o gato.
– Filho, aguardemos outubro. Fiquemos em oração. Ainda havemos de ter mesa farta de arroz, carne, verdura e feijão."

CORRUPÇÃO

Vacina contra uma outra pandemia

João Carlos Araujo Figueira
Rio de Janeiro - RJ

"A corrupção é uma enfermidade global, uma pandemia imparável que mina a educação, a saúde e a segurança pública. Os corruptos têm imunidades, graças à "habilidade stealth" (de permanecer despercebido). Mas o povo, não. E muitas gente sofre, e morre, sem perceber que tenha sido vitimada pela corrupção. Que tende a um crescente moto-contínuo, pois as ações de combate são freadas, dado que os corruptos poderosos têm muitos tentáculos e buscam percolar todos os poderes. No Brasil, a Lava-Jato foi ótimo ensaio que mostrou a viabilidade da vacina contra o mal, em que pese a agressividade com que este cria variantes. Mas, com seriedade, perseverança e determinação, afinal poderemos criar a redentora vacina, cujos melhores antígenos começam por educação e saúde para toda a gente. Mas quem tem a coragem de se engajar no combate a essa pandemia?"

● ZEMA APÓS KALIL CITAR 'ESTRADAS VERGONHOSAS': 'MANDAR PEDRA É MAIS FÁCIL'

"Uai, cê é o governador, meu filho."
■ **O Marcos (@omarcosfaunner)**

"Rodovias do Vale Jequitinhonha estão horríveis!!!! Uma vergonha"
■ **Jade (@CdsJade)**

"Tá uma m..., mesmo!"
■ **Bruno Virgino (@bruno_virgino)**

● AVANTE DECLARA APOIO A ROMEU ZEMA PARA O GOVERNO DE MINAS

"Minas já decidiu é Lula e Kalil!! BolsoZema nunca mais!!!"
■ **Sérgio Souoza (@sergiiosousa)**

"Me tira fora desse traíra"
■ **Eliete Daltin (@ElieteDaltin)**

● COM BOLSONARO, CONVENÇÃO DO PL VAI FOCAR NO ELEITORADO FEMININO E JOVEM

"Vai dar certo, sim; o mesmo sujeito que há poucos dias disse que o jovem brasileiro é vagabundo, preguiçoso, que não corre atrás de emprego – e isto vindo da boca do mesmo verme que faz todos os movimentos possíveis para fugir de trabalho enquanto queima dinheiro público em sigilo"
■ **Antonio Fausto (@tonhofausto)**

"Deus me livre!"
■ **Simone (@sisigon)**

● NOVO CONFIRMA ZEMA E PÕE EDUARDO COSTA COMO PLANO A PARA VICE NA CHAPA

"Zema Bolsonaro eleito no 1º Turno"
■ **luizclaudio3310**

"Eis o governo que luta contra a educação! Fora Zema!"
■ **f.gleidson**

● QUEM É IVAN 'PAPO RETO'; BOLSONARISTA DE BH PRESO POR AMEAÇAS A LULA E STF

"Ameaçar uma ameaça é crime? Para mim é chumbo trocado. STF pelego e covarde, criminoso."
■ **José Machado**

"Merecido! Mas foi levantar uma pedra para aparecer um inseto de quem nunca ouvi falar, e infelizmente agora sei que existe. Impressiona um estúpido ter tantos seguidores."
■ **Rogério Barbosa da Silva**

"Papo reto: teve o que mereceu!"
■ **David Marcos dos Reis**

"Esse 'ministro' falou em julgamento no STF: 'quem não quer ser criticado não seja funcionário público'. Isso serve só para outras pessoas não pra ele e seus companheiros."
■ **Elias Amorim dos Santos**

"Mas se fosse contra nosso ilustríssimo presidente da República Federativa do Brasil pode, não é mesmo? Aí tudo bem, não é mesmo?"
■ **Eduardo Sá**

O caminho da intolerância

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

A jornalista Sílvia Pires afirma a motivação política dos fatos. O agente penitenciário federal Jorge José da Rocha Guaranho invadiu festa de aniversário e matou Marcelo Arruda, tesoureiro do PT de Foz do Iguaçu, no Paraná. A informação foi confirmada pela delegada Iane Cardoso, da Polícia Civil do Estado do Paraná, em coletiva de imprensa. "Ele não veio a óbito." Pelo contrário, está em estado estável.

A delegada afirma ainda que o homem foi autuado em flagrante na noite do crime. "Ele está custodiado pela Polícia Militar, enquanto recebe o auxílio médico."

Para a polícia, Jorge e Marcelo não se conheciam, ainda não há indícios de que tenha havido divergências anteriores. "Ao que tudo indica, ele não era convidado da festa".

A Polícia Civil não confirma a motivação política do crime. "Estamos investigando. O que estão divulgando é que houve um conflito político, mas a polícia tem que investigar. Estamos tentando extrair a verdadeira motivação", comenta a delegada.

"Dos que estavam no local, a polícia pegou depoimento apenas de um deles que estava sóbrio. Os demais tinham ingerido bebida alcoólica e não conseguiam dar depoimentos concretos." Ao que se sabe, a motivação foi política. Foi um crime de ódio, ao menos na tresloucada ação de Paranhos, de resto típica!

Renan Calheiros, senador pelo MDB de Alagoas, também se manifestou.

"O assassinato de um líder sindical e dirigente partidário por um bolsonarista, mais que covardia, é tempestade gerada na usina de ódio e intolerância que Bolsonaro instila todo dia no coração dos brasileiros. Esse facínora precisa ser derrotado no primeiro turno."

O também senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) avaliou nas redes sociais, que "não existem dois lados quando um deles é a barbárie! Um bolsonarista assassinou um pai de família, líder do PT, em Foz do Iguaçu, durante sua festa de aniversário. Nossa solidariedade aos familiares de Marcelo Arruda. Isso é inconcebível! Intolerável em qualquer sociedade!" A intolerância mata, acaba com famílias e faz o ódio vencer. Marcelo Arruda tinha 50 anos, deixou esposa e quatro filhos, entre eles um bebê de um mês, aqui termina a fila transcrita. "Essa intolerância infelizmente se reforçou no Brasil nos últimos anos".

> Certamente devemos votar, sem preconceitos, querendo o melhor para o país. Não devemos alimentar os radicalismos

O senador Alexandre Silveira (PSD-MG) escreveu: "Alguém por intolerância e violência política tirou a vida de Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu. Meus sentimentos e solidariedade aos familiares, filhos e amigos da vítima. Precisamos de paz, diálogo e respeito. O Brasil não pode permitir que os extremos acabem com a vida de alguém".

A deputada do PCdoB-RJ Jandira Feghali destacou: "O ódio dessa gente, o fascismo, não suporta quem pensa diferente. É preciso arrancar esse pensamento do comando do país. Que horror! É preciso punir este assassino e todos os responsáveis pelos outros atentados. Solidariedade à família do Marcelo".

E o ex-ministro da Justiça Moro (União) disse que é preciso "repudiar toda e qualquer violência com motivação política ou eleitoral". "O Brasil não precisa disso", sintetizou.

É possível que o clima de intolerância explique a razão dos milionários dando adeus para o Brasil. Um levantamento realizado pela consultoria Henley & Partners mostra que 2,5 mil pessoas com mais de US$ 1 milhão em investimentos deixaram o país em 2022, é quase o mesmo número da Ucrânia (2,8 mil), que, está em guerra com a Rússia. Fatores como crescimento econômico baixo e permanente tensão política levaram os ricos a buscar o aeroporto mais próximo. Na direção oposta, os Emirados Árabes foram os campeões na atração de novos moradores donos de ao menos 1 milhão de dólares.

Não é preciso muito esforço para entender as razões desse movimento. O ambiente pró-negócios e os baixos impostos de Dubai – tudo o que o Brasil não oferece – fizeram com que 4 mil milionários desembarcassem no país em 2022. Austrália (3,5 mil milionários), Singapura (2,8 mil) e Israel (2,5 mil) também brilharam no ranking. (Mercado S/A, de Segalla).

Então, o que devemos fazer como cidadãos deste país? Desertar, como tantos já fizeram, indo para Portugal e EUA?

Certamente devemos votar, sem preconceitos, querendo o melhor para o país. Não devemos alimentar os radicalismos, e, ao contrário, insistir na democracia.

Parece-nos que nos últimos quatro anos o país embicou, nas classes médias, rumo ao perigoso caminho da intolerância, pregado pela direita extrema, a começar pelo presidente da República. É esse o nosso destino? Um candidato que se lhe oponha, com ou sem consentimento das Forças Armadas, é o ideal para o Brasil.

Nas grandes democracias, seja na América do Norte ou na Europa, os militares não entram na vida civil ou política de suas nações. O lugar de militar é na caserna, com o dever de garantir as decisões dos cidadãos nas urnas!

E se você escrevesse um livro para deixar seu legado?

Luiz Renato de França

Veterinário, PDH em biologia da reprodução animal e escritor

O mercado de escritores retomou seu crescimento e a volta presencial da Bienal Mineira do Livro, com seus milhares de visitantes, revela um segmento em movimento. Assim, as estórias e/ou histórias que permaneceram na mente de seus autores, esperando uma oportunidade para ganhar corpo em forma de palavras, vieram à luz. Os livros nascem para o conhecimento, lazer, ou, simplesmente, para registrar a história de um povo ou a própria história, como se fosse um legado, dando vazão a todos os tipos de emoções e sentimentos.

O lançamento de um livro, principalmente o primeiro e, não importa se de literatura, história, poesia ou autobiografia, qualquer que seja o propósito, não é escrito para si mesmo. Mas, mesmo assim, o autor se mostra, como magistralmente registrou o eminente poeta Mário Quintana: "Minha vida está nos meus poemas, meus poemas sou eu mesmo, nunca escrevi uma vírgula que não fosse uma confissão".

A verdade é que são diversas as razões para registrar uma miríade de sentimentos num papel ou e-book. Em muitos casos, como o meu, o livro se fez naturalmente ao longo de várias décadas, clamando para nascer. A aposentadoria e a pandemia contribuíram bastante no processo de elaboração dessa obra autobiográfica/poética, cujos poemas, aliados à jornada do autor em forma de texto, retratam vivências e podem ser considerados memórias, apresentando também, em algumas situações, pequenas crônicas e, até mesmo, um romance, demonstrando amor e intensa paixão pela ciência, uma força motriz desde a infância.

> A linguagem poética é a ferramenta mais profunda para se comunicar a complexidade da alma

Um livro de maneira geral é alicerce e alimento para a alma e qualquer pessoa pode ler poesia ou literatura narrando as vicissitudes da vida em todas as suas nuances. Via de regra, os poemas são carregados de simbolismos e metáforas, permitindo que cada leitor faça sua particular viagem, baseado em suas próprias vivências, anseios, emoções e imaginação. A linguagem poética é a ferramenta mais profunda para se comunicar a complexidade da alma e dizem que os poetas foram os primeiros estudiosos (psicanalistas) da alma.

Muitos autores, como eu, escrevem desde muito jovem e assim têm a oportunidade de que a obra possa, por exemplo, ser retratada cronologicamente, apresentando também uma história. A autobiografia, poética ou não, mostra o escritor desnudo em sua essência. O cotidiano revela que existem muitas maneiras de ser e poucas palavras para se definir a alma humana, que é complexa por natureza.

O livro pode tanto representar diálogos consigo mesmo, quanto com o mundo que nos abarca e nos adentra, desde a mais tenra idade, propiciando, assim, construir e definir poeticamente a saga do autor. Muitos escritores são pioneiros e precoces e demonstram que a lógica, a razão, a intuição, os insights, a emoção e a determinação não são mutuamente excludentes e podem ocorrer e conviver em harmonia na essência individual.

Portanto, quando bem escrito, apresentando originalidade e autenticidade, o propósito e a estória do livro não importam, tornando-se naturalmente partes de um legado. Apesar de certamente existirem outros modos de comunicação, as cores do universo vislumbradas são todas aquelas que existem na imaginação e na percepção de cada um.

A vida é a eterna busca do equilíbrio e, durante esse processo, percebe-se que sempre é possível ser melhor. Apesar de um excelente livro ou um clássico ser atemporal, nem de longe representa a vida e, sim, apenas saborosos fragmentos dela.

Vida e economia digital

Eduardo Ferreira

Mestre em Computação Aplicada da Faculdade de Computação e Informática (FCI) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

No início de março de 2022, uma reportagem com o menino Yan Araújo, de 15 anos, apresentou seu sonho, cada vez mais comum nas periferias brasileiras: tornar-se um jogador de eSports, competições profissionais de games em ambientes virtuais, tão reconhecido quanto Nobru, seu ídolo. Estima-se que em 2021, somente com transmissões na plataforma Twitch, o jogador tenha faturado em torno de R$ 1,5 milhões por mês. Recentemente, o streamer Gaulês conseguiu atingir a marca de um milhão de espectadores na plataforma Twitch, ao transmitir uma das partidas do time da Imperial, organização que abraçou o projeto Last Dance, capitaneado por Fallen, o primeiro grande ídolo dos eSports no Brasil. Isso mostra como as experiências oferecidas pelos jogos, principalmente os imersivos, começam a se aproximar e, em certo ponto, superar aquelas que podem ser oferecidas pelas plataformas de mídia tradicional.

Apesar de grandes, o quanto esses números são importantes a ponto de tirar o foco do menino Yan dos caminhos que sempre foram facilitadores de ascensão social? A análise mais simples é considerar o cenário global: o mercado mundial de games alcançou US$ 175,8 bi em 2021, com perspectivas de ultrapassar os US$ 200 bi em 2023, de acordo com dados da consultoria Newzoo. Ou seja, existe bastante dinheiro correndo nesse meio, cuja barreira de entrada é apenas um dispositivo com acesso à internet. Mais do que isso, a presença de um ídolo claro como Nobru, que tem uma trajetória semelhante à maioria desses meninos, fornece a identificação necessária para que eles entendam que traçar o mesmo caminho também é possível.

A maior mudança, contudo, não está apenas na possibilidade de ascensão social proporcionada pelos games. Historicamente, esse mesmo papel já vinha sendo desempenhado por outros meios, como artes e esportes. O que mudou no cenário dos games é a construção de um novo modelo econômico totalmente amparado em tecnologia, capaz de questionar, pela primeira vez, o conceito tradicional de valor. A primeira grande ruptura foi introduzida pela economia do compartilhamento que estabelece o conceito de base comum de produção: se o conhecimento é produzido de maneira distribuída e o resultado é compartilhado por todos, quem paga pela sua produção? No livro "Wikinomics", o autor Dan Tapscott já falava que "a sociedade precisava induzir o investimento privado necessário para traduzir novo conhecimento em inovações econômicas", uma vez que o modelo de produção conhecido até aqui pregava a remuneração da propriedade intelectual através da "falsa escassez". Colocar o conhecimento em um livro e cobrar pela venda, ou cobrar pelo acesso a um artigo, por exemplo, são maneiras de produzir essa escassez remunerando a produção do conhecimento e garantindo sua manutenção.

Além da tradicional venda de jogos, pesquisa realizada pela Game Brasil apontou uma mudança nos modelos de remuneração: os dados mostram que 33,2% dos respondentes trazem moedas virtuais como sua principal maneira de gastar dinheiro com jogos. Para entendermos como isso acontece, podemos acessar o serviço Dropull, desenvolvido pela LOUD, e observarmos seu inventário de NFTs. Pela bagatela de R$ 30 mil é possível comprar um carro exclusivo para que seu avatar utilize no servidor do Cidade Alta. Além disso, pela tecnologia de troca de tokens existente no Blockchain, é possível garantir sua unicidade (não haverá outro igual) e vendê-lo para outro usuário sem a necessidade específica de intermediários para a transação.

Mas como essas transações interagem com o menino Yan? Ainda que a maioria delas aconteça no meio digital, continuamos necessitando do dinheiro real, conhecido como fiat no ecossistema das criptomoedas, pois é o único que possui valor. Esse é um dos mais importantes conceitos da economia, sendo discutido por diferentes autores, e aqui vamos focar no conceito neoclássico, dividido em três tópicos importantes: troca, utilidade e escassez. Os dois últimos podem ser emulados no ambiente digital, pois com o aumento da disputa pela atenção, ativos digitais existentes em mundos virtuais acabam por obter grande valor. Esse é o caso dos BAT – Basic Attention Tokens, que tornam possível a remuneração da audiência pelos anúncios assistidos. Qual seria a próxima barreira? Trocar um carro do Cidade Alta por comida no supermercado? Já existe uma experiência piloto de um supermercado aceitando criptoativos no interior de São Paulo. Impostos? O Rio de Janeiro se tornou a primeira cidade brasileira a aceitar pagamento de impostos em criptomoedas. Na verdade, se pensarmos em governo, o Banco Central brasileiro já se prepara para a implementação de uma moeda 100% digital.

Os exemplos apontam para o nascimento, ainda que preliminar, de uma nova economia digital e descentralizada, cujos conceitos de valor estão mais próximos de quem transaciona os bens. Ele surge de maneira mais clara entre os jovens, que não enxergam a necessidade de dinheiro fiat como mecanismo de mediação dos meios de troca. Também entendem ter mais autonomia para escolher tanto seu meio de remuneração como de pagamento, sem a necessidade de um intermediário atuando como elemento mediador da confiança. Para estabelecer-se como relevante, será necessário não somente inserir-se nessa contracultura, mas provar que, de fato, possui algo de especial para oferecer, tal qual um carro exclusivo desenhado por um dos melhores artistas digitais de nosso tempo, pronto para circular no Metaverso.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5244
Política
(31) 3263 - 5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263 - 5103
Esportes
(31) 3263 - 5313
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263 - 5126
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5333

Vrum
(31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

SAÚDE PÚBLICA

OMS declara emergência internacional para conter expansão da doença. Com 607 casos, Brasil diz estar preparado para combate

Varíola dos macacos ativa alerta máximo

A Organização Mundial da Saúde ativou seu nível mais alto de alerta ontem para tentar conter o surto de varíola dos macacos (monkeypox), que já afetou quase 17 mil pessoas em 74 países desde maio, anunciou seu diretor-geral, Tedros Adhanom Ghebreyesus. "Decidi declarar uma emergência de saúde pública de alcance internacional", disse ele, em entrevista coletiva, classificando como relativamente moderado o risco no mundo, exceto na Europa, onde é alto. No Brasil, o Ministério da Saúde registrava, até sexta-feira, um total de 607 casos confirmados da doença, 33 dos quais em Minas Gerais.

Tedros explicou que o comitê de especialistas não conseguiu chegar a um consenso e permaneceu dividido sobre a necessidade do nível mais alto de alerta. Em última instância, a decisão cabe ao diretor-geral. "É um apelo à ação, mas não o primeiro", disse Mike Ryan, chefe de emergências da OMS, que espera uma resposta coletiva contra a doença em consequência do alerta.

Desde o início de maio, vem sendo detectado um aumento incomum de casos fora dos países da África Central e Ocidental onde o vírus é endêmico, espalhando-se por todo o mundo, com um alto número de infecções na Europa. A varíola dos macacos – detectada pela primeira vez em humanos em 1970 – é menos perigosa e contagiosa do que a varíola (smallpox), erradicada na década de 1980. A doença provoca erupções cutâneas.

PERFIL Na maioria dos casos no atual surto, os pacientes são homens relativamente jovens, que têm relações homossexuais e geralmente vivem em áreas urbanas, disse a OMS. São novos modos de transmissão, sobre os quais entende-se muito pouco e que atendem aos critérios do Regulamento Sanitário Internacional para decretação de alerta, explicou o diretor-geral da OMS. De acordo com um estudo do "New England Journal of Medicine" com 528 pessoas em 16 países – o maior até o momento – 95% dos casos foram transmitidos sexualmente.

"Esta forma de transmissão representa uma oportunidade para intervenções de saúde pública direcionadas e um desafio, pois as comunidades afetadas em alguns países enfrentam formas de discriminação com risco de vida", disse Tedros. O chefe da OMS também enfatizou que "há uma preocupação real de que homens que fazem sexo com homens possam ser estigmatizados ou culpados pelo surto, tornando mais difícil rastreá-lo e contê-lo" os casos. "Estigma e discriminação podem ser tão perigosos quanto qualquer vírus", completou.

JOE RAEDLE/AFP

Frasco de vacina contra a varíola: Agência Europeia de Medicamentos recomenda uso para prevenir a monkeypox; Brasil diz estar negociando doses

RECOMENDAÇÕES Na sexta-feira, a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) recomendou estender o uso de uma vacina contra a varíola para combater a propagação da monkeypox, que já é usada em vários países. Em 2013, a União Europeia aprovou a vacina Imvanex, da empresa dinamarquesa Bavarian Nordic, para prevenir a varíola. Seu uso agora é estendido devido à sua semelhança entre os vírus que causam as duas doenças. A OMS recomenda vacinar as pessoas de maior risco, bem como os profissionais de saúde que possam estar expostos à doença.

Ontem, o diretor-geral da OMS fez ainda um conjunto de recomendações: implementar uma resposta coordenada para interromper a transmissão e proteger grupos vulneráveis; engajar e proteger as comunidades afetadas; intensificar as medidas de vigilância e saúde pública; fortalecer a gestão clínica e a prevenção e controle de infecções em hospitais e clínicas; acelerar a pesquisa sobre o uso de vacinas, terapêuticas e outras ferramentas; e atenção às viagens internacionais.

BRASIL Com 607 casos confirmados no Brasil até sexta-feira – 33 dos quais em Minas Gerais, sendo 28 na capital do estado –, o Ministério da Saúde vem acompanhando o avanço da doença no pais diariamente e está preparado para enfrentar o surto, afirma a pasta. "Todas as medidas hoje (ontem) anunciadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) já são realizadas pelo Brasil desde o início de julho de forma a realizar uma vigilância oportuna da doença", diz o Ministério, em nota.

O Ministério da Saúde informou ainda que testes para diagnóstico estão disponíveis para toda a população que se enquadre na definição de casos suspeitos para varíola dos macacos, sendo atualmente realizados em quatro laboratórios de referência no país, entre o da Funed, em Minas Gerais. "Além disso, o Brasil capacitou países das Américas para a realização de diagnóstico laboratorial" e "tem articulado com a OMS as tratativas para aquisição da vacina varíola dos macacos, de forma que o Programa Nacional de Imunizações (PNI) possa definir a estratégia de imunização para o Brasil", completou.

GUERRA NA EUROPA

Ucrânia acusa Rússia de quebrar acordo e lançar mísseis em porto

Kiev – A Ucrânia acusou a Rússia ontem de lançar mísseis contra o porto estratégico de Odessa e de "quebrar suas promessas", um dia depois de Moscou e Kiev selarem um acordo há muito esperado para retomar as exportações de grãos, bloqueadas pela guerra. "O porto de Odessa foi atacado especificamente quando cargas de cereais estavam sendo processadas. Dois mísseis atingiram as infraestruturas do porto, onde obviamente há cereais. Eles atacaram um território onde há grãos", afirmou à AFP o porta-voz militar Yuriy Ignat, acrescentando que outros dois mísseis foram interceptados. "Isso prova que não importa o que a Rússia diga ou prometa, sempre vai encontrar uma maneira" de não cumprir os acordos, reagiu o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, em uma reunião com legisladores americanos, segundo um comunicado. A Rússia não se pronunciou oficialmente sobre a acusação, mas segundo o ministro da Defesa turco, Hulusi Akar, nega ter atacado o porto, um dos designados para a exportação de cereais.

O bombardeio ocorreu menos de 24 horas depois que os dois países assinaram um acordo histórico, separadamente com a Turquia e a ONU, em busca de aliviar a crise alimentar mundial. As reações não demoraram a chegar. Ao disparar mísseis no porto, o presidente russo, Vladimir Putin, "cuspiu na cara do secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, e do presidente turco, Recep (Tayyip) Erdogan, que fizeram enormes esforços para chegar a esse acordo", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Oleg Nikolenko. O funcionário ucraniano também assegurou que a Rússia deve assumir "toda a responsabilidade" se o acordo falhar e "a crise alimentar mundial" se aprofundar.

OLEKSANDR GIMANOV/AFP

Estrutura de escola na região de Odessa, atacada na semana passada: trégua na área para garantir exportação de grãos teria sido quebrada um dia depois de acordo ser fechado

Guterres condenou "inequivocamente" o ataque e enfatizou que "a implementação completa (do acordo) pela Federação Russa, Ucrânia e Turquia é imperativa". Na mesma linha, o chefe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell, afirmou que o ataque "demonstra o total desrespeito da Rússia pelas leis e compromissos internacionais", enquanto a chanceler britânica, Liz Truss, o classificou como "completamente injustificado". De acordo com o governador regional, Maksym Marchenko, os ataques deixaram "várias pessoas feridas".

TRIGO O pacto assinado em Istambul é o primeiro grande acordo entre as partes em conflito desde o início da invasão russa em 24 de fevereiro e busca ajudar a amenizar a fome que, segundo a ONU, afeta 47 milhões de pessoas a mais devido à guerra. A Ucrânia se recusou a assinar diretamente o mesmo documento com a Rússia, então ambos os países assinaram acordos idênticos separados com a Turquia e a ONU, na presença de Guterres e Erdogan, no Palácio Dolmabahce de Istambul. "Hoje há um farol no Mar Negro, um farol de esperança, um farol de alívio", disse Guterres pouco antes da assinatura. Erdogan, peça-chave na negociação, disse esperar que o acordo "reviva o caminho para a paz".

Antes de assinar, a Ucrânia alertou que daria "uma resposta militar imediata" se a Rússia violasse o pacto e atacasse seus navios ou invadisse seus portos. Zelensky afirmou que a ONU deve garantir o cumprimento do acordo, que inclui o trânsito de navios com cereais ucranianos por corredores seguros para evitar minas no Mar Negro.

Até 20 milhões de toneladas de trigo e outros grãos estão bloqueados nos portos ucranianos, especialmente Odessa, por navios de guerra russos e minas colocadas por Kiev para evitar um ataque anfíbio. Zelensky estima o valor dos estoques de grãos da Ucrânia em cerca de US$ 10 bilhões.

BRASIL S/A

ANTÔNIO MACHADO

>>E-mail para esta coluna: machado@cidadebiz.com.br

Maldição de filme B

O mundo está virado do avesso, questionando os sábios e verdades, e nós aqui discutindo a refilmagem do filme trash encenado pelo ex-animador de reality show Donald Trump como alvo de fraude eleitoral bolada pelos seus roteiristas trapalhões – de advogados golpistas a ideólogos amalucados. Ronald Reagan, ator medíocre de Hollywood antes de virar político – inspiração de autocratas trainees –, pelo menos era charmoso... E competente.

A comédia montada contra a urna eletrônica e a apuração dos votos pelo TSE, Tribunal Superior Eleitoral, pelo presidente candidato à reeleição, no Palácio do Alvorada, para uma plateia de embaixadores acreditados no Brasil, reprisou denúncias jamais comprovadas e teve até um mal-ajambrado Power Point, assassino da reputação de figurão demudado em figurinha após alguns slides com acusações supostamente definitivas. Procuradores da Lava Jato caíram assim do pedestal.

Assessorado por gnomos sem brilho, Bolsonaro conseguiu a proeza de reunir contra suas denúncias vazias quase uma centena de entidades da alta burocracia, de juízes a delegados federais, de procuradores a ministros do Tribunal de Contas e arapongas da Abin. E despertou a sociedade civil organizada, que andava desorganizada e calada.

Era para ter sido, conforme a epifania dos fardados palacianos, a desmoralização dos ministros do STF que dão expediente no TSE, em especial Alexandre de Moraes, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso, respectivamente, futuro, atual e anterior presidente da Corte eleitoral. Terminou com o Judiciário fortalecido pelo empresariado e pela miríade de entidades que atuam como guardiães cívicas da integridade do Estado de Direito. Deu tudo errado para Bolsonaro.

Foi bizarro o desespero de analistas na TV. Indagavam: por que Bolsonaro ignorou prendas eleitorais como os R$ 200 adicionados ao Bolsa Família ou Auxílio Brasil pela PEC da compra de votos, já que válida apenas até dezembro, para desancar o Judiciário, um dos poderes da República, ao lado do Executivo e do Legislativo, com os três atuando com independência e harmonia, como diz a Constituição?

Ele passou de acusador a acusado com seu bestialógico. O que virá? Difícil saber. Com tudo de ponta-cabeça no mundo, distrações trazem altos riscos. E país a esmo pressagia impasses destrutivos.

Destempero mobilizador

Bolsonaro se excedeu em suas diatribes contra o inimigo imaginário – e o fez à revelia dos aliados do Centrão, como fizeram manifestar por meio de interlocutores, em especial Arthur Lira, presidente da Câmara, e Ciro Nogueira, presidente de seu partido, PP, e chefe da Casa Civil. Ambos disseram confiar nas urnas eletrônicas e no TSE.

Não quer dizer que o Centrão vá desembarcar da candidatura. Ela é o que PP, PL e Republicanos, base de apoio político de Bolsonaro, têm para hoje. Ao menos enquanto o "orçamento secreto", naco da lei orçamentária entregue a eles pelo presidente, tiver saldo num total de R$ 16,5 bilhões este ano e projetados R$ 19 bilhões para 2023.

Só esta faceta da lei orçamentária, razão histórica da criação de um parlamento (ou seja, fiscalizar os atos do "rei" e arbitrar seus devaneios), já escancara a disfuncionalidade da governança do país.

Ao chamar atenção para as suas intenções golpistas, o presidente mobilizou setores influentes e majoritários da sociedade a defender a democracia e o Estado de Direito. E a criticar as impropriedades de um sistema político voltado para seus interesses privados, e em geral amorais, não para os dos eleitores que o elegeram.

O destempero de Bolsonaro pode vir a lhe render votos, mas também gerou um debate sobre a centralidade do Estado de Direito em nosso ordenamento político, jurídico e social, além do desenvolvimento, outro pilar de sustentação da coesão nacional. Não menos que isso.

Os valores republicanos

Frações do empresariado haviam desaprendido de se verem como parte da sociedade, preferindo delegar a políticos e tecnocratas o que, a rigor, é pivô a suas atividades na democracia liberal e na economia de mercado. Daí a estranheza de uns poucos, manifestando, mas sob a capa do anonimato, contrariedade com a defesa da democracia.

Se estivessem convencidos do que reclamam, poriam a cara para fora em vez de ruminarem em reservado plantando notas na imprensa contra um dos enunciados das propostas entregues aos presidenciáveis pela Fiesp, dirigida pelo industrial Josué Gomes da Silva, da Coteminas.

Um conceito tão cristalino como a defesa da luz elétrica, da água encanada e as vacinas é o que incomodou. Esse aqui: "A estabilidade democrática, o respeito ao Estado de Direito e o desenvolvimento são condições indispensáveis para o Brasil superar seus principais desafios". Será possível que haja quem se oponha a isso? Sim, há.

O cientista político Creomar De Souza diz que "um problema central do debate público é a confusão de conceitos. Reacionários se acham conservadores, libertários se alcunham de liberais, stalinistas se consideram progressistas. A resultante é uma destruição perigosa de políticas públicas eficazes". A gestão moderna tem uma solução.

ESG, a sigla em inglês para meio ambiente, social e governança, é o sucessor no mundo corporativo do conceito da "sustentabilidade", desgastado pela sua apropriação pelo marketing das boas ações. Ela pressupõe empresas conscientes de seu papel. Ou, de outra forma, guiadas pelos valores republicanos expressos na Constituição. É do que se trata a mobilização contra a difamação do Judiciário.

PARQUES DE BH

Guilherme Lage é um refúgio de vegetação, nascentes e pequenos animais em meio a 70 bairros

PORTAL PARA A NATUREZA NO BAIRRO SÃO PAULO

Estruturada em antigo viveiro de mudas, reserva é espaço acolhedor cercado de imóveis e limitado pelo Anel Rodoviário. Mas vizinhos se queixam de poucas atividades e fuga de frequentadores

ELIAN GUIMARÃES

Cercada pelas casas, prédios e comércio e às margens do Anel Rodoviário, uma das rodovias mais carregadas de tráfego na capital, uma grande área verde ajuda a amenizar os efeitos do vaivém frenético de carros e pessoas em meio à selva de asfalto e concreto que atualmente abriga mais de 308 mil habitantes em 70 bairros com grandes disparidades sociais na Região Nordeste de Belo Horizonte. O Parque Professor Guilherme Lage, no Bairro São Paulo, tem cerca de 120 mil metros quadrados por onde se espalham inúmeras nascentes e duas lagoas, sendo uma delas natural, além de pequenos mamíferos, aves e rica vegetação.

Batizada em homenagem ao educador que já foi secretário estadual de Educação, a área tem hoje cerca de 1.700 espécimes de mais de 150 tipos de plantas, entre elas acácias, sapucaias, pau-ferro, ipês, quaresmeiras, palmeiras, ciprestes, mangueiras, jatobás, barrigudas e árvores de pau-brasil. A fauna é composta por micos-estrela e gambás, anfíbios, répteis e pássaros como sabiás e bem-te-vis.

Parte da diversidade vegetal do lugar vem do fato de o parque ter sido implantado, em 1982, no antigo viveiro da Prefeitura de Belo Horizonte. Boa parte da vegetação foi plantada quando o lugar funcionava como Horto Municipal, onde se produziam mudas a serem plantadas e repostas em vias, praças e parques públicos da cidade. O viveiro foi transferido em 1991 para o Parque Jacques Cousteau, na Região Oeste.

Deixou como herança a área de preservação que hoje abriga também uma estrutura de quadras poliesportivas, playground, equipamentos para exercícios físicos, mesas de jogos, campo de futebol, pista de skate, trilha para caminhada e recantos para contemplação. Apesar de parte da estrutura estar em bom estado, alguns brinquedos, antigos quiosques que abrigavam lanchonetes e praças de convivência estão depredados. A vegetação está bem cuidada, mas o acesso ao local, aberto 24 horas, com pouca iluminação e sem vigilância permanente, tornou-se fonte de preocupação para vizinhos e visitantes.

O portão na guarita da principal entrada, pela Rua Angola, no Bairro São Paulo, foi arrancado. A comunidade denuncia a frequência de usuários de drogas e pessoas em situação de rua, gerando preconceito e insegurança. Quem hoje visita o parque, que já teve épocas de intensas atividades culturais e esportivas, avalia que o espaço está subaproveitado e com menos visitantes do que comportaria.

Vanessa Cordeiro, de 33 anos, empresária e nascida na região, lembra da unidade em seus tempos de criança, "quando havia um parquinho até com roda gigante". "Tinha movimentos culturais, tinha peça de teatro aos domingos. Depois, ficou um bom tempo abandonado. Um ano antes da pandemia, começamos movimentos de recuperação da agenda do parque. Hoje já temos atividades como capoeira, maracatu, estamos tentando conscientizar a população para que use o espaço público que é nosso de direito", explica.

O resgate que vem da ginga da capoeira

O afastamento de visitantes do Parque Guilherme Lage é uma preocupação também de Evanilton Lourenço Alves, de 52, mestre de capoeira, o mestre Niltinho, que diz lembrar da inauguração do Guilherme Lage, onde brincava, jogava bola e participava de rodas de capoeira. "Por muito tempo o parque ficou esquecido. A questão de usuários de drogas e da ocupação por pessoas em situação de rua abrange outras áreas da cidade. Mas essa gente está em situação de risco social, precisamos promover saúde pública e outras atividades como forma de acolhimento", defende.

Mestre Niltinho avalia que as atividades promovidas pela manhã no espaço ajudam a promover uma aproximação com essas pessoas, que passam a ver outros frequentadores e a ser vistas com outros olhos. "São pessoas, algumas muito bacanas, que contam sobre suas vidas, não escondem que são usuárias, falam dos motivos de estarem nessa situação. Muitos treinam, e a gente ajuda também com palavras e diálogo."

O capoeirista, que tem uma academia de capoeira no bairro, passou a levar alunos duas vezes por semana para prática do esporte ao ar livre, ao mesmo tempo em que compartilha os ensinamentos e incentiva a participação de alguns frequentadores do espaço que estão em situação de vulnerabilidade.

Arthur Bacha Silva, de 30, advogado, morador do Bairro Santa Efigênia, frequenta as aulas de capoeira no parque às terças e quintas-feiras. "Conheci o parque por intermédio da capoeira, quando começamos a ocupar esse espaço com treinos e rodas. Várias pessoas frequentam as aulas com a gente. Acabamos fazendo um trabalho de busca de pessoas que estão em cenário de uso de droga", afirma.

Morador do Bairro Providência, o autônomo Guilherme Dias Cruz, de 37, pratica no parque exercícios físicos e também é adepto da capoeira. "Estamos em um espaço que foi reduto da capoeira em BH nas décadas de 1970 e 80, e continua hoje, com o mestre Niltinho, referência do grupo Porto de Minas, nascido e criado no bairro, um promotor de manifestações culturais em nossa comunidade. Ele me motivou a vir treinar e a buscar conhecimento", afirma.

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Guilherme Dias e o mestre Niltinho: capoeira como alternativa de exercício, ocupação do espaço público e responsabilidade social

Alminta Nunes de Carvalho tem uma relação afetiva com o espaço, mas se queixa de às vezes achá-lo deserto

Contraste de sons e na conservação

A partir da entrada do Parque Guilherme Lage, o visitante que caminha entre as árvores vai ouvindo o silêncio sendo quebrado por grupos de adolescentes que usam a quadra poliesportiva e pelo canto de muitos pássaros que aproveitam o acolhimento da área verde. Ao longe, é possível ouvir os sons dos veículos que transitam pelo agitado Anel Rodoviário, ruído que vai crescendo à medida que se caminha em direção ao outro extremo da unidade.

Em visitas quase diárias, Débora Pereira Santos Melgaço, de 31 anos, que mora há um ano no vizinho Bairro Pirajá, já se habituou a esses contrastes. "Conheço o parque desde a infância, porque nasci em bairro vizinho. Era muito bom. Natureza, ar livre, tranquilidade, isso é o que mais me atrai. Como meus filhos de 10 e 6 anos estudam próximo, vou buscá-los e sempre passo com eles pelo parque."

Os contrastes não se resumem aos sons, entende ela. "Na minha opinião, o parque piorou no aspecto de que tinha mais atrativos, como barraquinhas de alimentos, atividades culturais e esportivas, e não havia usuários de drogas. Mas quanto aos equipamentos de ginástica e as quadras, estão muito bem", avalia.

Almita Nunes de Carvalho, de 71, tecelã aposentada, confessa "um certo temor" quando vai ao parque. "Fica muito vazio e a gente que é mulher fica cismada. Faço caminhada, porque sou hipertensa, dou umas corridinhas. Atualmente, me sinto insegura em todo lugar, mas aqui é muito deserto e tenho até uma vizinha que não vem porque tem medo", afirma.

Ela guarda na memória os tempos em que o local era um horto florestal, e diz que nestes 50 anos em que mora no bairro, não viu florescer por lá nenhuma outra área de lazer. "No início, o horto ficou meio abandonado, as mudas foram crescendo e a população que ocupava o entorno começou a batalhar para criar um parque."

A aposentada viu o crescimento do espaço e conta que chegou a participar de um grupo com pessoas da comunidade e da prefeitura que discutia a revitalização do parque. "Depois, sem ver muitos resultados, as pessoas foram se dispersando e acabou", relata. Hoje, o lugar faz parte de sua memória afetiva. "Vinha com meu filho quando era pequeno, e passeio aqui revendo os brinquedos e recordando da infância dele. Vêm na memória as brincadeiras e o que ele falava. É meu filho de criação. Hoje é um rapaz, e ficam as lembranças que o parque me ajuda a cultivar."

PEDRA DO CÁLICE

Símbolo de uma riqueza ameaçada

Testemunha do trabalho de milhares de anos da natureza, formação no Centro-Oeste de Minas pode ter sua degradação acelerada por explosões

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Monumento natural do estado e cartão-postal de Pains, Capital Mundial do Calcário, formação sofre com risco da extração mineral predatória, que abala também o rico acervo espeleológico

BERNARDO ESTILLAC E GLADYSTON RODRIGUES (FOTOS)
Enviados especiais

Pains – Erguida sobre uma das maiores reservas de calcário do país, a cidade de Pains, no Centro-Oeste de Minas, fica em uma região que abriga outra riqueza, essa ainda bastante desconhecida e, ao contrário da outra, pouco explorada: um enorme patrimônio espeleológico e arqueológico. Mas, sob a névoa da extração mineral e circundada por dezenas de empresas que retiram e tratam a substância de uso polivalente na indústria, muitas delas operando sem as devidas licenças ou fiscalização, a região convive com o risco de destruição de formações rochosas de milhões de anos, que reúnem inestimável potencial científico, histórico e turístico. O símbolo maior dessa ameaça é a chamada Pedra do Cálice, monumento natural do estado e cartão-postal da cidade, que sofre o impacto da atividade de uma série de empresas, especialmente as de menor porte, com práticas predatórias de exploração.

A formação rochosa que foi sendo esculpida pela ação de milhões de anos fica em área cercada pela extração mineral, e as explosões frequentes alimentam o temor de que a estrutura não suporte os impactos e desmorone. Seria uma perda inestimável para uma cidade que tem na geologia suas maiores riquezas: não só o calcário, que lhe faz ostentar o título de capital mundial do produto, mas também formações como as cavernas, que lhe valem o posto de segunda cidade do país com maior número dessas cavidades naturais cadastradas. São mais de 400.

Leandro de Faria é dono da fazenda que fica logo abaixo da Pedra do Cálice. A casa da família, onde o produtor rural nasceu e cresceu, tem nas rachaduras testemunhos do impacto das explosões realizadas sem os cuidados necessários para a extração do calcário de paredões da cidade. Os riscos, é claro, não são restritos à estrutura da moradia.

"A casa tem várias trincas. Tem uns anos que eles estão detonando mais forte, com mais impacto. Eles não têm horário para detonar e não avisam de maneira nenhuma. Eu fiz um boletim de ocorrência há uns seis anos para averiguar rachaduras na Pedra do Cálice. A Polícia Ambiental de Arcos veio, (os militares) constataram que realmente tem rachaduras novas, mas não fizeram nada. Essa pedra vai cair", alerta.

Leandro conta que o terreno da família está na mira de empresas da região. A propriedade fica na rodovia MG-439, onde basta circular por alguns minutos para contar mineradoras às dezenas. "Várias já tentaram comprar o terreno. Não sei se querem para minerar ou como forma de compensação", afirma, completando que não descarta vender, embora não tenha se interessado ainda pelas ofertas.

Em laudo de tombamento da Pedra do Cálice, produzido a pedido da Prefeitura de Pains em 2015, uma equipe técnica avaliou que as explosões nas proximidades do monumento podem ser uma forma de acelerar seu processo de deterioração, que acontece naturalmente ao longo de milhares de anos. O documento sugere que as empresas da região façam um acompanhamento periódico na estrutura, o que, segundo fontes ouvidas pelo **Estado de Minas**, não acontece.

"Outra fonte sísmica são os desmontes de rocha com uso de explosivos. Tal procedimento é comum em mineradoras que distam poucos quilômetros do local. Sugere-se que tais mineradoras apresentem os dados de controle e monitoramento desse efeito na área de entorno de seus empreendimentos e que também realizem campanhas diárias de monitoramento – com Anotação de Responsabilidade Técnica – para um acompanhamento de tal efeito. Sugere-se um acompanhamento diário de, pelo menos, seis meses de atividades, mesclando tempo seco e chuvoso", aponta o laudo.

Mário Oliveira, advogado, técnico ambiental e ex-secretário de Meio Ambiente, mostra uma das grutas expostas à falta de proteção e aos abalos da extração predatória

Leandro de Faria é vizinho da formação rochosa de milhares de anos que, como a casa dele, já apresenta trincas: "Essa pedra vai cair"

Visitação sem controle faz pressão sobre cavernas

A Pedra do Cálice está longe de ser a única estrutura com potencial turístico e valor histórico e cultural que vem sendo deixada em segundo plano em Pains. De acordo com o advogado e técnico ambiental Mário da Silva Oliveira, secretário de Meio Ambiente da cidade entre 2009 e 2016, os recursos geológicos da cidade já estão quase todos vendidos a empresas, nem todas atuando com os cuidados, a fiscalização ou as licenças necessárias.

"Quase todos os afloramentos aqui são poligonais que pertencem a alguma mineradora. Não tem mais nada livre por aí, não. As estruturas todas têm marcas maiores ou menores de impactos da mineração, tanto estrutural como de dilatação, porque treme. A gente visita (as grutas), mas nenhuma é regularizada. Uma pena, porque são de uma beleza incomum", aponta.

Uma dessas atrações naturais é a Gruta do Brega, cavidade com três salões amplos e conhecida por uma formação rochosa em formato que lembra um dinossauro, resultado de processo naturais de milhares de anos. O local fica em ponto onde já há requerimento de lavra ativo junto à Agência Nacional de Mineração (ANM).

Assim como as demais cavidades de Pains, a Gruta do Brega não tem um sistema regular de visitação. O local fica dentro de uma fazenda, próximo ao limite entre Pains e Pimenta. A equipe do **EM** esteve na cavidade e constatou problemas que poderiam ser evitados caso existisse organização do turismo e uma forma de controlar a entrada de visitantes.

Dentro dos amplos salões e mesmo a partir da entrada da gruta, é possível perceber pichações, pedaços de formações rochosas quebradas e até mesmo rastros de pneu de moto dentro da cavidade. Além da riqueza espeleológica, o local é hábitat de uma fauna específica, e as próprias características da cavidade natural requerem cuidados especiais em relação à luminosidade e ao barulho.

Mais próxima do Centro de Pains, a Gruta do Éden é outra potência turística não aproveitada na cidade. A poucos metros da entrada da cavidade, fechada, funciona a Mineração Saldanha. Em Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado pela empresa junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad), está prevista uma série de ações de controle de impactos nas grutas e recursos hídricos da área. A reportagem procurou a empresa e a Prefeitura de Pains para questionar sobre o cumprimento das normas, mas não obteve resposta.

Regras flexíveis e falta de fiscais agravam risco

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Decreto federal facilitando exploração em área de cavernas e municipalização do licenciamento sem pessoal suficiente aumentam ameaças ao acervo natural da Capital Mundial do Calcário

BERNARDO ESTILLAC E GLADYSTON RODRIGUES (FOTOS)

Enviados especiais

Pains – Em janeiro deste ano, o presidente Jair Bolsonaro (PL) assinou o decreto 10.935, que prevê a flexibilização da exploração de áreas com cavernas, grutas e cavidades em geral. A medida altera a lei que vigorava desde 2008 e que impedia qualquer forma de interferência nas unidades consideradas de máxima relevância.

O decreto aponta que empresas que pretendem atuar em áreas onde há cavidades listadas no nível de proteção máximo tenham de justificar a necessidade de interferir na caverna, não extinguir espécies e fazer compensações ecológicas. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski suspendeu parte da medida em fevereiro, mas o processo ainda não entrou na pauta da apreciação conjunta da Corte.

Mesmo com a suspensão de pontos do decreto, a iniciativa preocupa ambientalistas e, em especial em Pains, se soma a outra medida que traz impacto para a regulamentação da atividade minerária na região. Em 2021, a prefeitura da cidade assinou um convênio com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad) que municipaliza o serviço de licenciamento ambiental.

A justificativa era trazer agilidade ao processo de licenciamento, que passou a ser feito apenas por autoridades da cidade de pouco mais de 8 mil habitantes. Um engenheiro ambiental que já atuou em Pains e preferiu não se identificar disse à reportagem que a medida já trouxe impacto, com aumento no número de licenciamentos para empreendimentos que já atuam na região. A prefeitura foi questionada sobre o número de licenças concedidas desde a assinatura do convênio, mas não respondeu.

DESEQUILÍBRIO A municipalização do licenciamento preocupa pela capacidade técnica do município de operar a função de forma eficiente. Pains abriga cerca de um quarto das cavernas e grutas do estado, de acordo com o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav), e, para o ex-secretário de Meio Ambiente da cidade, não tem um corpo técnico capaz de fiscalizar se elas sofrem dano da atividade minerária.

"Não tem fiscal na prefeitura. Quando era função do estado, tinha um corpo técnico com geólogos, engenheiros de minas, biólogos, geógrafos... Um corpo técnico concursado. Fiscalizar é o grande gargalo que temos para resolver. Pode-se até licenciar, há normas definidas, mas não tem uma equipe para fiscalização na prefeitura. O único fiscal concursado é formado em contabilidade", aponta Mário Oliveira. A Prefeitura de Pains foi procurada para se posicionar sobre sua estrutura de fiscalização, mas também não respondeu aos questionamentos.

Extração sem fiscalização próximo a formações calcárias (no alto) é risco para o patrimônio de 422 cavernas na cidade

Potência minerária e espeleológica

O setor de estatística do Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil (CNC) aponta que Pains tem 422 cavernas. Isso significa que 5,1% das cavidades cadastradas no país estão no município, e que ele é o segundo maior no quesito em território nacional. Ao mesmo tempo, quem entra na cidade se depara com a inscrição "Capital Mundial do Calcário", em placa que se refere ao potencial minerador da região.

A formação geológica da cidade é o que lhe confere destaque tanto no patrimônio espeleológico quanto na disponibilidade do polivalente mineral usado em etapas da fabricação de vários produtos, como cimento, itens de metalurgia, plásticos, borrachas, cerâmicas, fertilizantes para o solo e até na alimentação de animais e na purificação de água.

Professor titular do Instituto de Geociências (IGC) da UFMG, Allaoua Saadi aponta que a origem da formação geológica da cidade está ligada à existência de um mar na região, há milhões de anos. "Há 150 milhões de anos, aquela região era ocupada por um mar que tinha algumas centenas de metros de profundidade. Então, os sedimentos que tinham origem na erosão das serras, especialmente na Serra do Espinhaço, que estava se formando naquele momento, aportavam nesse mar", afirma.

A decantação desse material resultou nas formações que se observam hoje. "Como o clima é sempre mutante, quando estava mais seco, os sais, principalmente o cálcio, ficavam ali em quantidades grandes, saturando a água. O depósito ia formando o calcário, que tem na composição basicamente carbonato de cálcio. Naquela região, o magnésio se depositava também, por isso lá tem o dolomito, o que chamamos de calcário magnesiano. Ao longo de milhões de anos, houve um soerguimento do solo, o mar foi para outros locais e se formou uma área composta de barro e grandes massas de calcário dolomítico no meio", explica.

A concentração de calcário é o que explica também a grande quantidade de cavidades. Conforme explica o professor Saadi, a característica desse mineral faz com que as intempéries, ao longo de milhares de anos, deem forma a grutas e cavernas. "Quando a área fica emersa, a erosão vai retirando o material barroso e o calcário começa a chegar à superfície. Como o calcário é uma rocha química, formada por sais, esses sais se dissolvem, especialmente com a presença de água. A dissolução vai criando fraturas, que favorecem a formação de dutos que levam a água para o interior da rocha e formam as cavidades e cavernas. Essa é a origem do patrimônio espeleológico", descreve.

Reconhecidas por seu potencial turístico, grutas e cavernas têm importante valor científico na observação de formações geológicas e também para a preservação de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção da fauna e da flora. Além disso, a região de Pains é reconhecida pelo valor arqueológico de suas cavidades. No fim da década de 1990, ossos fossilizados de um mastodonte, hoje no Museu de Ciências Naturais PUC Minas, em Belo Horizonte, foram encontrados na cidade.

A importância arqueológica do município é evidenciada pelo Museu Arqueológico de Pains, situado em um parque no Centro da cidade, que reúne artefatos, imagens de pinturas rupestres e informações sobre a riqueza histórica das cavernas da região.

Moradores se queixam de abalos em casas e na saúde

Além do impacto no patrimônio espeleológico, a intensa atividade mineradora traz também efeitos para o perímetro urbano de Pains. O trânsito incessante de caminhões da cidade reflete a polivalência do calcário como matéria-prima, já que há veículos de empresas dos mais variados ramos tomando as ruas do Centro e dos bairros adjacentes.

"Essa poeira faz muito mal para a saúde, tem muita doença respiratória por aqui. Este período seco, por natureza já é complexo. Nós temos um tráfego de caminhões pesados muito intenso, você nem sabe o que aquilo está jogando para cima, porque eles passam em vários locais, carregam cargas diferentes", destaca o ex-secretário de Meio Ambiente Mário da Silva Oliveira.

Moradores ouvidos pelo **Estado de Minas** reclamam também do barulho das explosões e dos tremores causados pelas detonações utilizadas pelas empresas na extração mineral. Nenhum deles quis se identificar, mencionando o contato próximo com empregados ou empresários do setor minerário.

"Tem muito tempo que desativaram a mina aqui atrás, mas foi porque o pessoal reclamou. Quando eles estavam operando, sempre que tinha explosão, voavam pedras até no nosso quintal", disse uma moradora do Centro da cidade, referindo-se a um ponto de extração desativado a poucos metros de sua propriedade.

Para o ex-secretário de Meio Ambiente, a aposta da cidade deveria ser em investir em um equilíbrio entre as atividades minerárias e o bem-estar da população. "As casas têm problema de estrutura, o município tem gastos com a manutenção de calçamento, tem a poluição sonora, atmosférica, além do risco iminente da interferência na qualidade das cavidades subterrâneas." Para ele, mais de 70% da renda da cidade vem da mineração, mas 90% dos problemas também vêm da atividade sem o devido controle.

Tráfego pesado de caminhões é outra queixa da comunidade, devido a impactos sobre imóveis e no pavimento

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

ANCHIETA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

A

Anchieta

ANCHIETA
Ap novo,decorado e montado, 2q,suite 2vgs elevador R.Laranjal 670mil RB1564
99985-1510

Barro Preto

BARRO PRETO
(em frte foro)
Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
F(031)99138-6891

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elevador . j26 RB1530
99985-1510

LOURDES

LOURDES
Apto 215m² frente Minas 4qtos 2suíte 2semi-suites, 3vagas vazio j26 RB1491
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos, suite,elevador, 2vgs j26 RB1450 -790 mil
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO
Sl ampla, DCE, 91m² , 16º pav, 2 vagas livres, alto padrão de acabamento e lazer completo. Tr: propriet.
31- 9 9746-5749

4 QUARTOS 3225-1408
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

SANTA LUZIA

TERRENO
INDUSTRIAL EM STA LUZIA
20.000 A90.000m2 as margens Rodovia Beira Rio principal ligação BR 381 c/ a cidade,de frente rodovia ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

VENDO EXC. PRÉDIO ALUGADO
Na Pampulha, alugado para multinacional, com ótimo e vitalício rendimento.
3218-4300
99138-9901
PJ 1433
www.admoreira.com.br

BELO HORIZONTE

ALUGO/VENDO
Na Savassi - Andar 120m2 c/3vgs,Novo preço oportunide ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

ALUGO/VENDO
Andar 260m² vão livre c/dir 3vagas na Savassi, Novo. Preço Especial. ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

VENDO PRÉDIO
Sta Efigênia na Av Contorno próx. Unimed e Pça Floriano Peixoto 4.478m² c/gar, (loja 415m², andar 226m²) Preço oportunidade. Ademir Moreira Imóveis PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum
ESTADO DE MINAS

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial decoraçao rústica fácil acess 900m2, 4stes RB1536 j26
99985-1510

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

TERRENO COMERC.
B.Ouro Preto 2.160m² 3 frte na R. Funchal c/ Mantena. Bom p/ tudo 99138-6891 Ademir Moreira Imóveis PJ1433
3274-8122

1
LUGAR CERTO
ALUGUEL

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

BETIM

Horto

CASA 31-99955-3235
Alugo casa nos fundos, independente, 2 qtos, sala, coz. banheiro. e área. Rua Gustavo Pena, 125, Horto, ao lado da Maternidade Santa Fé.

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 3274-8122
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BARRO PRETO 3274-8122
Alugo loja especial no terminal turístico JK na R. Guajajaras 1353 de frente 70m2 c/ sobre loja 70m2 Ademir Moreira Imoveis PJ1433 99138-6891

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

CENTRO 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas, Conj. andares, 30 a 260m2 c/gar na R. Curitiba c/ Guajajaras 977, em frente Minas Centro, próx. Mercado 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

ALUGUE ANDARES EM VÃOS LIVRES,LUXO, NOVÍSSIMOS
NO BARRO PRETO
AO LADO DO TRT E DO FORUM
Pj1433
Vãos livres: 220 e 440m²;
Pisos elevados, portaria luxo;
4 elevadores; na Av. Augusto de Lima, 1.120; Garagem à vontade no prédio; Imóvel sem igual no mercado; 1ª locação.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3218-4300
99138-6891

ANDAR VÃO LIVRE NO MANGABEIRAS

- **630 M², NA AV. BANDEIRANTES, 1.120, C/ ELEV. E PORT EXCL.**
- **IMÓVEL PRONTO P/ACADEMIAS, CONSULTÓRIOS, CLÍNICAS...**

3274-8122 - 99138-6891

ANDARES CORRIDOS, NOVOS, EM 1ª LOCAÇÃO
REGIÃO CENTRO SUL - LOCAL SOSSEGADO
(R.Sergipe, 64, próx. Igr. Boa Viagem, Detran, Pça Liberdade, Trib. Justiça, Receita Federal)
- **ANDARES CORRIDOS** s/nenhuma coluna: 284m² cada
- **LOJA TÉRREA**, 258m², pé dir. 6 metros
- Andares fino acabamento, pisos elevados, toda infraestrutura de rede de dados, ar condic., iluminação, elétrica, telefonia etc, instalada.
- Imóveis pronto ao uso e ocupação. Garagem à vontade, prédio segurança máxima c/port.física 24hs, automatização c/identificação eletrônica, etc.

ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3271-8122 - 99138-6891
PJ 1433
www.admoreira.com.br

BELO HORIZONTE

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BARRO PRETO
Loja especial, 30m², sobreloja, toda frte blindex na Rua Araguari, 358, com esquina Augusto Lima. Ótimo ponto ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BARRO PRETO
Lojas em frte Foro em galeria várias metragens, especiais p/ escritórios, prof. liberais, comércio na R. Paracatu ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BELO HORIZONTE

CENTRO 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Lojas Especiais exc ponto comercial, Rua Carijós, 849. 270/540m2 c/sobr. 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

ALUGO NO CENTRO
SALAS, CONJ. E ANDARES na R. Rio de Janeiro c/ R.Caetés. Port. 24hs, local bem servido, estacionamento cobertos.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
(31) 3274-8122
(31) 99192-5519
PJ 1433
www.admoreira.com.br

CRUZEIRO
Andares corridos 98 e 198m² naAv. Af. Pena 2918, cada Prédio lx, gar. á vontade, rede dados, tel., elétrica instalados, pisos elevados, imóveis prontos à ocupação. ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

FUNCIONARIOS 3274-8122
Andar Especial em sls, 262m², 4vgs, na Av. Getúlio Vargas, 447, c/esq. Af. Pena ao lado TRT, arm., estantes 8 inst. sanit., copa, despensa, rede dados, iluminação, ar condic. central, splingers nos tetos, port. 24 hs, sist. identificação eletrônica, pred. luxo, Ademir Moreira Imóveis PJ1433 99138-6891

LOURDES 3274-8122
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

ANDARES E PILOTI ESPECIAIS
c/ área coberta e descoberta e outros andares em vãos livres de sls, Gar. à vontade (Na Av. Contorno,3.979)

99138-6891
3274-8122
PJ 1433
www.admoreira.com.br

SAO LUCAS 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Reg Hosp., conj sls 120m2 c/ gar.2bhs port. 24hs, R. Ceará, 600.em frente hosp. São Lucas St. Casa 9138-6891 Pj1433

SAO LUCAS 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Reg Hosp., conj sls 120m2 c/ gar.2bhs port. 24hs, R. Ceará, 600.em frente hosp. São Lucas Sta Casa 9138-9901 Pj1433

BELO HORIZONTE

SAVASSI 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Lojas no Ed. 5a Avenida Rua Alagoas, 1314, 75m2 cada 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PRÉDIO E ANDARES NOVOS EM LOCAÇÕES, NA AV. AF.PENA, 2.918
OPÇÕES DE LOCAÇÕES:
1) Todo prédio, c/gar: 4.041m²
2) Andares corridos: 98 e 196m²
-Pisos elevados c/ toda infraestrutura de dados, telef, elétr, hidrául, port. automatizada e serv. físicos 24 hs., gar, à vontade, fachada revestida.

3218-4300
99138-6891
PJ 1433
www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ANDAR COMERCIAL NA PÇA LIBERDADE
VENDO/ALUGO
(SEM CONDOMÍNIO)
250M² EM VÃO LIVRE
GARAGEM PARA 17 VEÍCULOS.
Ademir Moreira Imóveis
99138-6891 Pj1433

BELO HORIZONTE

STA LUCIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Sala Especial c/gar na Av. Raja Gabáglia .Vendo 30m2 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3
[ADMITE-SE]

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

NÍVEL BÁSICO

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

ALMOXARIFE
Conh. serralheria e caldeiraria. CNH B. inform. e desenho. CV:recrutamentobh @ yahoo.com ou 31-98385-3191

COZINHEIRA 98353-9373
Contrato, cozinheira p/ Forno e fogão, p/residência de 2ª a 6ª feira comprove em carteira

[SE OFERECEM]

DIARISTA
SE OFERECE Com Experiência e ótimas Referências.
(31) 9.9435-0420

4
[NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COTAS, AÇÕES E TÍTULOS

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-3463-9208
Cemitério - Belo Vale - Santa Luzia- Quadra da Rosa - 02 gavetas R$9.500 Tr- 31- 99669-7045

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

OPERADOR CNC
EM BRASÍLIA
INDÚSTRIA FABRICANTE DE CONTAINERS CONTRATA OPERADOR CNC COM EXPERIÊNCIA
Enviar cv para:
curriculogrupoeme@gmail.com

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:
PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA
PEDIMOS:
- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO
Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br

Seu melhor negócio mora aqui!

Casa comercial no Funcionários com 4 vagas de garagem. 1º nível: Sala de visitas para 2 ambientes, banho social, escritório com armário, sala de jantar, quarto para depósito, cozinha com armários, DCE e lavanderia. 2º nível: Acesso em escada de alvenaria, sala, 4 quartos, sendo uma suíte máster com closet e outra com closet e banho social.
O imóvel possui aquecimento solar em todos os banheiros e cozinha. Piso em tábua corrida, banheiro em mármore, e todos os armários forrados em madeira maciça. **Código do imóvel: Rb1562**
Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp).

“Procurando o imóvel ideal para seu negócio? Temos o lugar perfeito para você!”

ALESSANDRA CURI
Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br

Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

“Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado.”

FÉRIAS NA CAPITAL

Atrações culturais gratuitas nas nove regionais e reformas na pista de ciclismo da Lagoa da Pampulha convidam moradores a se divertirem sem sair de Belo Horizonte

Um domingo para curtir

MARIANA COSTA

A capital mineira tem uma grande programação especial recheada de atrações para todos os gostos hoje. Parques e praças das nove regionais de Belo Horizonte recebem neste domingo o Movimento BH Mais Feliz, com eventos simultâneos das 9h às 14h. E tem novidade mesmo para quem acorda cedo para a prática de exercícios físicos.

As obras de reforma da ciclovia da orla da Pampulha no trecho de 7,1 quilômetros de extensão entre a Rua Garopas e o Clube Belo Horizonte foram concluídas pela Prefeitura de BH. A ciclovia e a pista de caminhada já estão liberadas para quem quiser pedalar, caminhar, passear, se distrair e apreciar a vista.

A reestruturação desse trecho contou com a elevação da pista de bicicletas para o nível da calçada, ampliação da largura da ciclovia para 2,5m, compatível com ciclovias bidirecionais e com grande fluxo de ciclistas. Foi feita também a instalação de uma separação física da pista de caminhada por jardins, além de adequações geométricas. Travessias de pedestres elevadas em todas as interseções da pista de tráfego dos veículos foram feitas para proporcionar conforto e segurança a quem esta a pé, principalmente para aqueles com mobilidade reduzida.

Com as obras, toda a ciclovia da orla da Pampulha, numa extensão total de 18 quilômetros, está no nível da calçada e oferece mais segurança e conforto para os ciclistas. Em maio, foi liberado o primeiro trecho da obra, de 750 metros, entre a Barragem e a Avenida Santa Rosa.

Além da ciclovia da Pampulha, BH tem atualmente 105 quilômetros de ciclovias. Segundo a PBH, outros 74 quilômetros de projetos executivos já estão prontos para serem implantados e vão fazer a ligação com trechos já implementados, além de alimentar a rede de transporte público, ampliando a integração entre os modais ônibus e bicicleta.

FESTA AO AR LIVRE E para quem pretende curtir a programação cultural e de lazer deste domingo, o Movimento BH Mais Feliz traz feiras de gastronomia e artesanato, oficinas de temas variados, como circo, dança de salão, penteado afro, artes marciais e capoeira, além de intervenções musicais.

A proposta do programa é descentralizar o oferecimento de atividades culturais na capital mineira, além de valorizar e incentivar os artistas de rua, fomentar a economia criativa e atividades econômicas locais. E para registrar e compartilhar todos esses eventos, saiba que as praças e parques contarão com pontos de internet gratuita.

ANOTE AÍ

LOCAIS DE EVENTOS DO MOVIMENTO BH MAIS FELIZ

» **Centro-Sul: Barragem Santa Lúcia**
Avenida Arthur Bernardes, 1.337, Santa Lúcia

» **Barreiro: Praça Amadeo Lorenzatto**
Avenida Sigmund Weiss, Pilar/Olhos D'Água

» **Regional Leste: Praça do Santuário de São Geraldo**
Avenida Itaité, Bairro São Geraldo

» **Regional Nordeste: Espaço Vitrine**
Rua Antônio Ribeiro de Abreu, 885

» **Regional Noroeste: Praça Santa Cruz**
Pedreira Prado Lopes

» **Regional Norte: Parque Nossa Senhora da Piedade**
Rua Rubens de Souza Pimentel, 750, Aarão Reis

» **Regional Oeste: Praça Carlos Marques**
Rua Oeste, 40, Calafate

» **Pampulha: Praça dos Agricultores**
Avenida dos Engenheiros, 1499, Alípio de Melo

» **Venda Nova: Praça do Cônsul**
Rua Dr. Álvaro Camargos com Prof. Aimoré Dutra, São João Batista

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 22/5/22

Obras de ampliação começaram a ser entregues em maio e estão sendo oficialmente liberadas neste fim de semana

ROTA DA LIBERDADE

Um festival com projeção de vídeos, instalações de LED, performances audiovisuais e muito laser iluminou a noite do Centro de BH, ontem. O Roda da Liberdade, que continua hoje, teve obras no entorno da Serraria Souza Pinto, em áreas como o vão sob o Viaduto Santa Tereza, palco do artista Ricardo Cançado, mais conhecido como Eletroiman. O evento, que apresentou trabalhos marcantes com influência da cultura afro-brasileira, será apresentado em Sabará no próximo mês.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

SÉRIE A

Com a volta de Cuca, desejo da torcida, expectativa é que o Atlético recupere o bom futebol, perdido na era Turco, volte a vencer e se aproxime novamente da liderança

AGORA É COM O TIME

ATLÉTICO	CORINTHIANS
Everson; Mariano, Igor Rabello (Nathan Silva), Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair, Zaracho e Nacho Fernández; Keno e Hulk	Cássio; Fagner (Bruno Méndez), Gil, Raul Gustavo (Balbuena) e Fábio Santos; Cantillo, Du Queiroz e Maycon (Giuliano); Willian (Adson), Róger Guedes e Yuri Alberto.
TÉCNICO: *Lucas Gonçalves*	TÉCNICO: *Vítor Pereira*

19ª rodada da Série A do Brasileiro

HORÁRIO: 18h
ESTÁDIO: Mineirão
ÁRBITRO: Ramon Abatti Abel (SC)
ASSISTENTES: Kléber Lúcio Gil e Thiaggo Americano Labes (SC)
VAR: Daniel Nobre Bins (RS)
TRANSMISSÃO: Premiere e tempo real do Superesportes

LUCAS BRETAS

O Atlético respira novos e bons ares. Com a demissão de Turco Mohamed e a contratação no mesmo dia do multicampeão Cuca, sexta-feira, o próprio clube fala em "astral renovado" nas redes sociais. Para iniciar de fato uma nova etapa dentro das quatro linhas, resgatar a confiança da torcida e seguir na cola do Palmeiras na Série A do Campeonato Brasileiro, o alvinegro mira a vitória contra o Corinthians, hoje, às 18h, no Mineirão, em confronto direto válido pela 19ª rodada.

A torcida do Atlético não trata de outro assunto: o retorno de Cuca mudou o ambiente do clube antes mesmo da chegada do treinador paranaense. Prova disso é que o Gigante da Pampulha deve voltar a receber mais de 50 mil atleticanos.

Com os mesmos 32 pontos do Timão (segundo colocado na tabela de classificação), o time mineiro ocupa a terceira colocação por ter uma vitória a menos em relação aos paulistas. Os torcedores do Galo cobram evolução no desempenho da equipe.

Ainda que Turco tenha deixado o comando com bom aproveitamento (69,6%) e dois títulos, o futebol praticado sob seu comando jamais caiu nas graças do atleticano. Enquanto Cuca não retorna, o que acontecerá amanhã, quando será apresentado na Cidade do Galo, o Atlético buscará reencontrar o caminho das boas atuações sob o comando interino de Lucas Gonçalves, auxiliar fixo. Além do resultado do positivo em um confronto direto pela ponta do Brasileiro, o Atlético busca encurtar a distância para o líder. O Verdão tem 36 pontos e recebe o Internacional (sexto colocado), no Allianz Parque, também hoje, às 16h.

Apesar da recente oscilação, o Corinthians faz boa temporada em 2022. O time de Vítor Pereira está classificado às quartas de final da Copa do Brasil e também da Copa Libertadores, após eliminar, respectivamente, Santos e o Boca Juniors.

No Brasileirão, o time paulista se recuperou de uma dura derrota por 3 a 1 para o Ceará, fora de casa, na 17ª rodada e, com o mesmo placar, venceu o Coritiba no Itaquerão, pela 18ª rodada, com gols do ex-atleticano Róger Guedes, Adson e Raul Gustavo. O Timão tem nove vitórias (uma a mais que o Galo), cinco empates e quatro derrotas na Série A. Em 18 jogos, marcou 22 gols e sofreu 18.

HULK VOLTA No Galo, a principal novidade é o retorno de Hulk, poupado para controle de fadiga muscular e que fez muita falta no empate do meio de semana com o Cuiabá, por 1 a 1. Eduardo Sasha, que trata de uma tendinite na coxa, deve seguir fora de combate.

O lateral-esquerdo Dodô, recuperado da COVID-19 no fim de semana passado, deve reaparecer no banco de reservas. Mariano, Allan, Nacho Fernández e Keno, reservas contra o Dourado, devem retornar ao time titular. Estreantes na rodada passada, Pedrinho, Pavón e Kardec provavelmente seguirão como opções no banco de reservas, pois ainda não se encontram no melhor de suas formas física e técnica.

O zagueiro Jemerson pode ser relacionado pela primeira vez. Já o Corinthians pode ter a reestreia do zagueiro Balbuena, apresentado nesta semana e regularizado no BID da CBF. Além dele, espera-se que Fagner, Maycon e Willian permaneçam no time titular.

Renato Augusto e Júnior Moraes, lesionados, seguem de fora. O lateral-direito Rafael Ramos, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, é outro desfalque. Fagner, que retornou após lesão muscular, deve aparecer contra o Galo.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

Poupado na partida contra o Cuiabá, no meio de semana, Hulk é a grande novidade do time na partida contra o Corinthians, alimentando a esperança de gols da torcida

Cuca declara amor ao Galo

"Não tinha como, neste momento, eu negar os meus serviços ao clube que eu tanto amo." Foi assim que o técnico Cuca se declarou ao Atlético, em vídeo gravado e divulgado ontem pelo Galo nas redes sociais, para falar do acerto do clube com o novo comandante alvinegro, após a demissão, na sexta-feira, do técnico Turco Mohamed.

Técnico mais vitorioso da história atleticana, Cuca foi anunciado oficialmente ontem, com contrato até o fim desta temporada. O treinador irá acompanhar a partida contra o Corinthians de Curitiba e comanda o treinamento de amanhã, na Cidade do Galo. Após a eliminação precoce da Copa do Brasil, os grandes desafios do comandante alvinegro são a Copa Libertadores e o Brasileirão. A ideia de Cuca era não trabalhar nesta temporada. O treinador deixou o clube alvinegro no fim do ano passado sob alegação de problemas familiares. Ele chegou a recusar ofertas de outras equipes, como Fluminense e Flamengo.

No vídeo, ele explicou resumidamente sua volta à Cidade do Galo. "Olá pessoal, venho aqui fazer esse comunicado, dessa vez de forma oficial, do meu retorno. Tive um chamado da diretoria. Momentaneamente, interrompo o meu projeto (trabalho de caráter social, de incentivo a crianças carentes a elegerem o esporte como um formador de futuros cidadãos). De forma indireta, pretendo executá-lo", disse Cuca.

"Mas não podia deixar de atender esse chamado da diretoria, da massa, e pude me unir novamente ao grupo de jogadores nessa empreitada difícil, mas que assumo com bastante otimismo. Que a gente possa atender os anseios de todos. Nossa história com Galo é muito grande, muito bonita. Não tinha como, neste momento, eu negar os meus serviços ao clube que eu tanto amo. Um abraço. Vamos firmes mais uma vez."

Nem o empate interessa

SAMUEL RESENDE

MOURÃO PANDA / AMÉRICA

América conta com a experiência de Patric para vencer o Atlético-GO fora de casa, no "jogo dos seis pontos", e deixar a zona de rebaixamento

O América depende apenas de si para deixar a zona de rebaixamento do Brasileirão nesta rodada, desde que vença o duelo de hoje, contra o Atlético-GO, às 18h, em Goiânia, e alcance 21 pontos na tabela de classificação. Isso porque Coritiba e Cuiabá, que ocupam as duas posições acima do time mineiro, se enfrentam amanhã, no Couto Pereira, e um dos dois, independentemente do resultado, não teria como superar os mineiros.

A partida de hoje, no Estádio Castelo do Dragão, pela 19ª e última rodada do turno, é também confronto direto, o chamado "jogo de seis pontos". O Coelho ocupa o 17º lugar na classificação, com 18 pontos, contra 17 do adversário goianiense.

"Será um jogo muito importante. Já passei por lá (Atlético-GO) e sei que as pessoas que dirigem o clube são extremamente competentes e vão levar o confronto para um jogo de seis pontos", projeta o técnico Vagner Mancini.

Para vencer e deixar a zona de rebaixamento, o América precisa superar a má fase recente na competição – vem de três derrotas consecutivas, para Internacional, Bragantino e Palmeiras. Nesse período, no entanto, conseguiu duas vitórias importantes e difíceis, contra o Botafogo, e avançou na Copa do Brasil.

O alviverde tem dois desfalques certos no ataque: Pedrinho está suspenso e se recupera de um procedimento na mão direita, enquanto Wellington Paulista segue no departamento médico, com uma lesão na coxa direita.

O lateral-esquerdo Danilo Avelar foi substituído com dores na derrota por 1 a 0 para o Palmeiras, no meio da semana, e é dúvida. Caso não atue, Mancini tem como opções Marlon, que viajou para Goiânia, após ficar fora do jogo passado, e Raúl Cáceres, improvisado.

Recuperado de lesão, o volante Zé Ricardo também retornou ao time, mas deve permanecer no banco de reservas. O meia Alê e o atacante Aloísio são dúvidas, mas mesmo que sejam relacionados não deverão ser titulares. Para uma partida tão decisiva, o Coelho conta com a experiência, entre outros, do lateral-direito Patric e do goleiro Matheus Cavichioli e do volante Juninho.

O Atlético-GO tem um desfalque para a partida, o zagueiro Ramon, ex-Cruzeiro, lesionado. O meia Jorginho e o atacante Ricardinho devem substituir, respectivamente, Luiz Fernando e Diego Churín.

ATLÉTICO-GO	AMÉRICA
Ronaldo; Hayner, Édson, Camutanga e Arthur Henrique; Willian Maranhão, Marlon Freitas e Jorginho; Airton, Ricardinho e Wellington Rato	Matheus Cavichioli; Patric, Iago Maidana, Éder e Marlon (Danilo Avelar ou Raúl Cáceres); Lucas Kal (Conti ou Luan Patrick), Juninho e Matheusinho; Everaldo, Felipe Azevedo e Henrique Almeida
TÉCNICO: *Jorginho*	TÉCNICO: *Vagner Mancini*

19ª rodada do Brasileiro'2019

ESTÁDIO: Castelo do Dragão
HORÁRIO: 18h
ÁRBITRO: Jean Pierre Gonçalves (RS)
ASSISTENTES: Marcelo Carvalho Gasse (SP) e Lucio Beiersdorf Flor (RS)
VAR: Daiane Caroline Muniz dos Santos (SP)
TRANSMISSÃO: Premiere

INDEFINIÇÃO

Recentes mudanças na direção esportiva do time francês colocaram em dúvida a permanência do brasileiro, mas atacante diz que pretende continuar, mesmo sem saber dos planos do clube

Opção de Neymar é o PSG

O atacante brasileiro Neymar, do Paris Saint-Germain, afirmou ontem em Saitama, no Japão, que pretende dar sequência ao trabalho no clube francês, apesar das muitas especulações sobre seu futuro. "Quero continuar no clube", declarou o jogador, após a vitória do PSG sobre o Urawa Red Diamonds por 3 a 0, em amistoso de pré-temporada.

"Até agora o clube não disse nada, portanto não sei quais são os planos para mim", ponderou o o craque do time francês.

O futuro de Neymar, que chegou a Paris em 2017, é objeto de rumores desde a chegada da nova direção esportiva ao PSG, encabeçada pelo conselheiro de futebol, o português Luis Campos, e o treinador Christophe Galtier.

O brasileiro, que vem de uma temporada decepcionante em Paris (13 gols e 8 assistências em 28 jogos), renovou sem contrato em 2021 até 2025 e ativou duas cláusulas que lhe permitem estender seu vínculo com o clube francês até 2027, segundo o jornal L'Équipe.

Perguntado sobre o futuro de Neymar, Galtier explicou que ele parece "muito feliz" desde o retorno aos treinamentos, mas foi evasivo sobre a permanência do craque brasileiro.

"O que pode acontecer em um futuro próximo no fechamento do mercado, não sei", disse o treinador."Falam que ele vai sair, que ele vai ficar. Não conversei com Neymar sobre este aspecto, mas não me parece que ele esteja incomodado com o que dizem sobre ele e sua situação no clube, dada sua alegria treinando e jogando", explicou Galtier.

MAIS AMISTOSOS Os times europeus continuam a fazer amistosos na pré-temporada europeia, como uma forma de preparar os jogadores para as futuras competições do ano. Também ontem, a Inter de Milão visitou o Lens e perdeu por 1 a 0, no estádio Bollaert-Delelis, em Lens. O gol foi marcado no finalzinho do duelo, por Openda, após cobrança de escanteio.

Para o duelo, Simone Inzaghi mandou a campo Handanovic; Darmian, De Vrij, Bastoni; Dumfries, Barella, Brozovic, Calhanoglu, Lazaro; Dzeko, Correa. Entraram durante o jogo Lukaku, Dimarco, Bellanova, Mkhitaryan, Asllani, D'Ambrosio e Lautaro.

Até agora, a Inter venceu um amistoso (4 a 2 sobre o Lugano), empatou outro (contra o Mônaco, por 2 a 2) e perdeu para o o Lens). O próximo amistoso da Inter será no sábado, diante do Lyon, às 15h30 (de Brasília), em Cesena, na Itália.

MILAN TAMBÉM PERDE Ainda ontem, o Milan perdeu do Zalaegerszegi (ZTE), na Hungria, por 3 a 2. Os gols milaneses foram marcados por Giroud, de pênalti, e Krunic, um em cada tempo. O time mandado a campo por Stefano Pioli foi Tataruanu?; Florenzi, Kalulu, Gabbia, Ballo; Brescianini e Tonali; Brahim Diaz, Junior Messias e Rebic; Giroud. Entraram no decorrer da partida Calabria, Bennacer, Adli, Maignan, Rafael Leão, Theo Hernández, Tomori, Maldini, Krunic e Saelemaekers.

O primeiro gol foi do ZTE, marcado por Ubochioma, aos 2min. Aos 20min, Mocsi ampliou e, pouco depois, foi a vez de Tajti. A resposta do adversário veio aos 30min, em pênalti convertido por Giroud. Krunic deu os números finais ao placar. O próximo amistoso do Milan será quarta-feira, contra o Wolfsberger, às 14h (de Brasília), na Áustria.

KAZUHIRO NOGI / AFP

O atacante Neymar participou ontem da partida de pré-temporada contra o Urawa Red Diamonds, do Japão, vencida pelo PSG por 3 a 0

GP DA FRANÇA

Leclerc larga na pole

O piloto da Ferrari Charles Leclerc liderou o treino classificatório de ontem com 1:30.872 e conquistou a pole para o GP da França de Fórmula 1, a 12ª etapa desta temporada. Verstappen e Pérez, da Red Bull, ficaram em segundo e terceiro, respectivamente. A corrida, que acontece hoje, às 10h (de Brasília) pode ser decisiva para que Leclerc encoste em Verstappen na classificação geral e se recoloque na briga pela liderança desta temporada.

Em quarto lugar, irá largar o britânico Lewis Hamilton, da Mercedes. Seu companheiro George Russel terminou em sexto. Entre eles, ficou Lando Norris, da McLaren.

Sainz e Magnussen foram aos boxes e não marcaram nenhum tempo na sessão Q3 (momento mais aguardado da classificação, em que os dez melhores pilotos da Q2 têm 12 minutos para buscar o melhor tempo possível).Ambos foram punidos e largarão no final do grid por trocarem alguns componentes de suas unidades de potência.

Charles Leclerc foi o mais rápido no Q1 (primeira parte do treino de classificação). O monegasco anotou 1:31.727 logo no início da etapa e não foi batido por nenhum piloto. Em segundo e terceiro, ficaram Verstappen e Carlos Sainz, respectivamente. Os eliminados foram: Gasly, Stroll, Zhou, Schumacher e Latifi.

Schumacher chegou a deixar a zona de eliminação nos últimos minutos da sessão, mas foi desclassificado pois sua volta infringiu os limites da pista.

Já na Q2 (parte mais importante da classificação para as equipes de "fundo de pelotão"), a liderança foi dividida por Lando Norris, Sergio Pérez e Verstappen, mas acabou no colo de Carlos Sainz, que marcou 1:31.081. Em fim emocionante, Ricciardo, Ocon, Bottas, Vettel e Albon foram eliminados.

SÉRIE B

Mesmo com um jogador a menos desde o início do segundo tempo, Cruzeiro confirma força como mandante ao vencer o Bahia por 1 a 0 e ampliar ainda mais a vantagem na liderança

NÃO TEM PARA NINGUÉM CONTRA A RAPOSA EM BH

TIAGO MATTAR

O Cruzeiro voltou a provar sua força como mandante. Com um a menos desde 18 minutos do segundo tempo, quando Eduardo Brock foi expulso, superou as adversidades e venceu o Bahia por 1 a 0, ontem, no Mineirão, na abertura do returno da Série B do Campeonato Brasileiro.

O jovem atacante Stênio, de 19 anos, que reestreou pelo clube, marcou o único gol da partida, minutos após Brock receber o cartão vermelho. Com o resultado, a Raposa manteve os 100% de aproveitamento atuando em casa na competição nacional e, de quebra, deu o troco no adversário, que venceu no turno por 2 a 0, em Salvador.

A vitória faz o Cruzeiro ampliar a vantagem na liderança da competição. O time celeste soma agora 45 pontos, nove a mais que o vice-líder Grêmio e 17 a mais que o Sampaio Corrêa, quinto colocado e primeiro fora do G-4. As duas equipes já entraram em campo nesta rodada. Amanhã, o Tombense mede forças com o Operário-PR e poderá ultrapassar o clube maranhense.

Depois de várias semanas com jogos em sequência, o Cruzeiro volta a ter dias livres para descanso e treinamento na Toca II. O próximo compromisso da Raposa está marcado para sábado, contra o Brusque, em Santa Catarina.

JOGO EQUILIBRADO O equilíbrio marcou a primeira metade do confronto direto entre Cruzeiro e Bahia. Donos de defesas sólidas, as duas equipes conseguiram fechar bem os espaços e evitar grande volume de chances. Os visitantes tiveram a melhor delas, aos 18 minutos, quando Raí se infiltrou na área e obrigou Rafael Cabral a fazer grande defesa à queima-roupa.

Com mais volume ofensivo, sete finalizações contra três, o Cruzeiro parou no sistema defensivo do Bahia, que montou uma linha de cinco e outra de quatro sem a bola. Pecando na tomada de decisão, a Raposa até tentou construir pelos lados, mas só chegou com perigo ao gol de Danilo Fernandes aos 8 minutos, quando o goleiro defendeu chute de Edu.

EXPULSÃO Se na primeira etapa o jogo reservou poucas emoções, na segunda o enredo foi bem diferente. Aos 18min, Eduardo Brock foi expulso após falta em Copete, no meio-campo. O zagueiro era o último homem da defesa celeste. O cartão vermelho, porém, parece ter servido de combustível para o Cruzeiro.

Três minutos depois, Bruno Rodrigues finalizou com precisão da intermediária, Danilo Fernandes espalmou e, na sobra, Stênio, que reestreava com a camisa do Cruzeiro, balançou a rede do Mineirão.

Com um jogador a mais e atrás no placar, o Bahia se atirou para o ataque. Aos 26 minutos, em finalização de Davó, e pouco depois, em tentativa de Rodallega, Rafael Cabral fez grandes defesas e evitou o empate do Bahia. Nos acréscimos, o goleiro celeste ainda contou com a sorte. Rodallega acertou a trave. O camisa 1 voltou a salvar no último lance da partida.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Jovem atacante Stênio, de 19 anos, mostra oportunismo na área do Bahia, marca o único gol da partida e sai para o abraço com a torcida, que voltou a fazer festa no Mineirão

CRUZEIRO 1 X 0 BAHIA

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Machado e Eduardo Brock; Geovane, Pablo Siles (Wagner 24 do 2º), Neto Moura (Pedro Castro 13 do 2º) e Matheus Bidu; Luvannor (Stênio 12 do 2º), Bruno Rodrigues (Leo Pais 30 do 2º) e Edu (Breno 31 do 2º).

TÉCNICO: *Martín Varini (auxiliar)*

BAHIA
Danilo Fernandes; Didi, Gabriel Xavier e Luiz Otávio; André (Igor Torres 28 do 2º), Rezende, Mugni (Rodallega 28 do 2º), Daniel e Matheus Bahia (Jacaré 32 do 2º); Raí (Copete 38 do 2º) e Matheus Davó.

TÉCNICO: *Enderson Moreira*

20ª rodada da Série B do Brasileiro

GOL: Stênio (22 do 2º)
CARTÕES AMARELOS: Luvannor, Neto Moura, Stênio (Cruzeiro); Mugni (Bahia)
CARTÃO VERMELHO: Eduardo Brock, aos 18'2ºT (Cruzeiro)
ESTÁDIO: Mineirão
Árbitro: Luiz Flavio de Oliveira (SP)
ASSISTENTES: Daniel Luis Marques e Evandro de Melo Lima (SP)
VAR: Rafael Traci (SC)
PÚBLICO: 49.066
RENDA: R$ 1.649.181,04

Goleiro revela intoxicação alimentar

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Rafael Cabral foi um dos sete atletas que tiveram problemas gastrointestinais após o jogo contra o CSA, mas se recuperou e fez importantes defesas diante do Bahia

"Temos um sonho e vamos fazer de tudo para realizá-lo." Assim Rafael Cabral definiu a superação do grupo do Cruzeiro na vitória por 1 a 0 sobre o Bahia. Sete jogadores da Raposa entraram no Mineirão fora das condições físicas ideais, mas isso não impediu o triunfo celeste. O problema foi motivado por uma alteração gastrointestinal sofrida por vários atletas após o empate por 1 a 1 contra o CSA, quarta-feira, em Maceió.

O zagueiro Lucas Oliveira e o meia Fernando Canesin não se recuperaram a tempo e foram desfalques. A intoxicação alimentar foi causada por água infectada em Maceió. Cerca de dez atletas tiveram problemas desde a partida.

"Agora é Deus. Não posso deixar de agradecer ao pessoal, aos médicos, ao Osvaldo, nosso enfermeiro, que ficou a manhã toda comigo, ajudando, me dando soro", comentou. "Temos que manter os pés no chão, porque o caminho é longo", disse o goleiro após a partida, em entrevista ao canal Premiere.

O Cruzeiro ainda teve que superar a expulsão de Eduardo Brock no segundo tempo. Para isso, contou com grande atuação de Rafael Cabral. Com um jogador a mais e atrás no placar, o Bahia se atirou ao ataque e obrigou o goleiro a fazer grandes defesas e evitar o empate.

TRABALHO E HUMILDADE Na entrevista concedida após o triunfo celeste, o arqueiro ainda falou sobre o que mudou na equipe desde a estreia na Série B, contra o mesmo Bahia, mas com derrota por 2 a 0, na Arena Fonte Nova. "Muito trabalho, humildade em reconhecer nossas limitações. Estamos longe da perfeição, mas somos um time que trabalha muito e sabe onde tem que melhorar. Esse primeiro jogo (do campeonato) foi um alerta para nós. E a torcida, que é demais", afirmou Cabral, que completou seu 37º jogo com a camisa celeste.

GRÊMIO VENCE COM GOLAÇO

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA

O Grêmio, principal concorrente do Cruzeiro pela ponta da tabela, derrotou a Ponte Preta ontem, em Porto Alegre, por 2 a 1, em partida válida pela 20ª rodada da Série B. Com o resultado, o Tricolor Gaúcho pulou para a segunda posição da tabela, com 36 pontos, nove a menos em relação ao Cruzeiro. Já a Macaca permanece na 14ª, com 22. O resultado fez o Grêmio continuar com a marca de invencibilidade em dia: agora são 14 jogos sem perder na competição. A última vez foi contra o Cruzeiro, no meio de junho. Os gols da partida foram marcados ainda no primeiro tempo. Um deles muito bonito, feito por Diego Souza, de bicicleta. Campaz também deixou sua marca. Nos dois lances, as assistências foram de Villasanti. Wallisson descontou para o time de Campinas. A partida ainda marcou o retorno de Lucas Leiva ao clube gaúcho após uma década e meia no futebol europeu. Ele jogou por mais de 30 minutos, entrando no lugar de Biel. A Série B prossegue hoje com Guarani e Brusque, às 11h, em Campinas. Amanhã, mais dois jogos: Criciúma x CSA, em Santa Catarina, e Operário-PR x Tombense, no Sul do país. O time mineiro ocupa a oitava colocação e pode saltar para a quinta em caso de vitória.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CRUZEIRO	45	20	14	3	3	25	10	15	75.0
2. GRÊMIO	36	20	9	9	2	21	7	14	60.0
3. VASCO	35	20	9	8	3	19	12	7	58.3
4. BAHIA	34	20	10	4	6	21	11	10	56.7
5. LONDRINA	29	20	8	5	7	21	20	1	48.3
6. S. CORRÊA	28	20	8	4	8	25	21	4	46.7
7. CRB	28	20	7	7	6	19	23	- 4	46.7
8. TOMBENSE	28	19	6	10	3	19	18	1	49.1
9. SPORT	27	20	6	9	5	13	12	1	45.0
10. NOVORIZONTINO	26	20	7	5	8	20	24	- 4	43.3
11. CRICIÚMA	24	19	6	6	7	19	18	1	42.1
12. ITUANO	23	20	5	8	7	19	20	- 1	38.3
13. BRUSQUE	22	19	6	4	9	14	18	- 4	38.6
14. CHAPECOENSE	22	20	5	7	8	17	20	- 3	36.7
15. PONTE PRETA	22	20	5	7	8	13	17	- 4	36.7
16. OPERÁRIO - PR	20	19	5	5	9	19	23	- 4	35.1
17. CSA	20	19	3	11	5	12	16	- 4	35.1
18. NÁUTICO	18	20	4	6	10	18	26	- 8	30.0
19 . GUARANI - SP	18	19	3	9	7	11	21	- 10	31.6
20. VILA NOVA	17	20	2	11	7	12	20	- 8	28.3

Classificados para a Série A — Rebaixados à Série C

E•M

NANI RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

degusta

Vegetarianos e carnívoros enfrentam fila de espera para conhecer o novo restaurante da chef Bruna Martins

Frei Betto lança neste mês "O tom vermelho do verde", romance histórico que focaliza o massacre sofrido pelo povo indígena Waimiri-Atroari na Amazônia durante o regime militar

JOÃO LAET/ DIVULGAÇÃO

"A forma como o povo Waimiri-Atroari foi vítima de um massacre é paradigmática. Quase 3 mil indivíduos desapareceram num período muito curto de tempo", afirma Frei Betto

FLORESTA BANHADA DE SANGUE

DANIEL BARBOSA

O novo livro de Frei Betto, o romance histórico "Tom vermelho do verde", que chega às livrarias físicas e virtuais no final deste mês, começou a ser escrito há cinco anos, e seu foco recai sobre fatos ocorridos na década de 1970, em torno da construção da rodovia BR-174, que cruza a Floresta Amazônica. A narrativa, no entanto, reverbera de modo impactante nos dias atuais.

A trama é centrada no drama vivido pelo povo indígena Waimiri-Atroari, a partir do momento em que o governo militar brasileiro deu início à construção da BR-174. Em nome de um suposto progresso, com vistas à exploração dos recursos naturais e a implantação de iniciativas agropecuárias, o coronel Luiz Fontoura, um dos personagens do livro, tem como maior ambição "retalhar a selva de estradas".

Baseado em eventos históricos, "Tom vermelho do verde" relata como os Waimiri-Atroari foram alvos de diversas invasões. Seus integrantes foram encurralados, aprisionados, escravizados, queimados, assassinados. Frei Betto diz que a motivação para escrever o livro foi o desejo de revelar uma página da história relacionada à ditadura militar que não foi suficientemente dada a conhecer: a forma como ela reprimiu os povos indígenas e provocou verdadeiros massacres no Amazonas.

O autor observa que, por uma dramática coincidência, a obra vem à luz no momento em que o assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips no Vale do Javari, no Oeste do estado do Amazonas, repercute mundialmente. Um grupo de 23 congressistas dos Estados Unidos acaba de escrever uma carta à Secretaria de Estado do país (órgão equivalente ao Ministério de Relações Exteriores) para pedir, entre outras ações, uma investigação imparcial e completa do caso e encontros com representantes dos povos indígenas.

Ao mesmo tempo, garimpeiros, latifundiários, madeireiros e mineradoras seguem invadindo terras indígenas de maneira indiscriminada, conforme aponta Frei Betto. "Esse livro é um projeto que eu acalentava há 10 anos; comecei a trabalhar nele há cinco, movido por essa vontade de revelar o que houve em 1970 e que, infelizmente, parece estar se repetindo agora, de outra forma, envolvendo outros mecanismos, mas com os mesmos efeitos devastadores", diz.

DRAMA TERRÍVEL Ele pontua que "Tom vermelho do verde" começou a ser escrito antes das eleições de 2018, que levaram Jair Bolsonaro à presidência e, assim, degeneraram na atual situação dos povos originários. "Eu não esperava que Bolsonaro ganhasse e não podia imaginar, portanto, que fôssemos estar assistindo, atualmente, a esse drama terrível que os povos indígenas estão passando. Há cinco anos já tinha ocorrido o golpe parlamentar que tirou Dilma Rousseff da presidência, mas eu esperava sinceramente que Haddad ganhasse as eleições", diz.

Ele destaca que tinha em mente apenas o fato de que essa página terrível de violência contra os indígenas durante a ditadura militar nos anos 1970 sempre foi muito pouco falada, com apenas alguns escritores e jornalistas levantando a questão pontualmente ao longo das últimas décadas. "A forma como o povo Waimiri-Atroari foi vítima de um massacre é paradigmática. Quase 3 mil indivíduos desapareceram num período muito curto de tempo", diz.

O autor ressalta que o livro aborda a questão socioambiental para além do drama vivido pelos Waimiri-Atroari. "Tom vermelho do verde" abrange vários aspectos do que ocorreu na Amazônia, com a chegada e a invasão das supostas missões protestantes, das madeireiras e das mineradoras, segundo Frei Betto.

NOME AOS BOIS A narrativa chega até 2021, quando o coronel Fontoura, nonagenário, visita o major reformado Paulo Cordeiro, presidente da Holos Global Investimentos, representante de empresas estrangeiras interessadas em explorar as riquezas da Amazônia. Frei Betto usa a conversa entre eles para dar nome aos bois: BlackRock, Citigroup, JP Morgan Chase, Vanguard, Bank of America e Dimensional Fund Advisors, que, juntas, investiram na região, apenas nos últimos três anos, U$ 18 bilhões.

O diálogo explicita, ainda, que tais investimentos não são feitos de forma direta, mas por meio de empresas que atuam na Amazônia, como as mineradoras Vale, Potássio do Brasil, Anglo American e Belo Sun; as do agronegócio, como Cargill, JBS e Cosan/Raízen; e empresas da área energética, como a Energisa Mato Grosso, Equatorial Energia Maranhão, Bom Futuro Energia e Eletronorte.

Frei Betto diz que demorou cinco anos para escrever "Tom vermelho do verde" não porque tenha havido no processo alguma interrupção ou necessidade de revisão à luz de fatos novos, mas por uma questão de cautela. "Não só revejo muitas vezes depois de escrito como também envio para pessoas que dominam o tema, indigenistas, historiadores, etnólogos, antropólogos, estudiosos do tema", diz.

EUZIVALDO QUEIROZ / A CRÍTICA / AGÊNCIA O GLOBO

Indígenas da tribo waimiri-atroari comemoram, em 2003, o nascimento do milésimo integrante da tribo, que esteve sob risco de extinção

COLABORADORES Ao final do livro, ele lista alguns desses colaboradores, como o antropólogo Stephen Grant Baines, professor da Universidade de Brasília; o pesquisador da história indígena Benedito Prezia; a escritora e tradutora Bhuvi Libanio; e principalmente o indigenista, filósofo, teólogo e ativista social Egydio Schwade, a quem "Tom vermelho do verde" é dedicado.

Frei Betto destaca que sua principal fonte de pesquisa para reconstruir o drama dos Waimiri-Atroari foram os documentos fornecidos por Schwade. "Ele mora no território deles e dedica a vida à causa indígena. Egydio foi quem me deu mais material para a escrita do livro. Ele tem uma documentação profunda e vasta a respeito. Foi ele, inclusive, quem dicionarizou o idioma dos Waimiri", sublinha.

Em texto enviado ao autor em dezembro de 2020, Schwade escreve: "A história do desaparecimento de mais de 2 mil Waimiri-Atroari em menos de cinco anos ainda é um mistério para a sociedade brasileira. Além dos Kinja (palavra que para este povo indígena significa "gente de verdade") sobreviventes, só elementos do Comando Militar da Amazônia e da Funai são detentores de informações sobre os acontecimentos no período em que essa tragédia humana aconteceu".

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA Com base nas pesquisas que realizou, Frei Betto expõe, no livro, que a ditadura militar considerava de importância estratégica a abertura da BR-174. O extremo Norte do subcontinente sul-americano se encontrava ameaçado por conflitos armados. Venezuela e Guiana disputavam, havia séculos, a região de Essequibo, área de 130 mil km², rica em recursos naturais.

A CIA (Agência Central de Inteligência dos EUA) operava por trás, interessada em derrubar o governo esquerdista do primeiro-ministro Forbes Burnham, que chegara ao poder na Guiana em 1964. Caso o conflito se agravasse, o Brasil deveria intervir para se consolidar como potência hegemônica regional. No entanto, conforme observa o autor, a operação poderia ser prejudicada pela falta de rodovias, o que dificultaria a mobilização das forças terrestres.

Soma-se à colaboração externa para a feitura do livro o "profundo conhecimento da cultura indígena" de Frei Betto, conforme destaca o texto de orelha da obra. "Eu sempre tive muito contato com povos indígenas; em várias ocasiões estive com eles, em viagens ao Amazonas, ao Acre e assessorando encontros de comunidades eclesiais de base nos quais eles estavam presentes. Também pelo fato de o nosso convento em São Paulo ter abrigado a União das Nações Indígenas. Eles mantiveram a sede lá durante um tempo", diz o frade dominicano.

SITUAÇÃO ATUAL Ele observa que pouco se sabe da situação atual dos Waimiri-Atroari, porque seu território está confinado pelo Programa Waimiri, desenvolvido por empresas que exploram suas terras, como a Usina Hidrelétrica Balbina e a mineradora Paranapanema. "Ninguém consegue entrar lá, é difícil saber como estão, porque o acesso ao território não é permitido. O que sabemos é que linhas de transmissão para ligar Roraima com o resto da conexão elétrica do Brasil vão passar pela terra deles, o que também vai ter um impacto grande, vai criar muitos problemas", destaca.

Frei Betto considera que os povos indígenas, no geral, continuam sofrendo, nos dias atuais, agressões semelhantes às que foram perpetradas contra os Waimiri-Atroari a partir de 1970. "Elas seguem acontecendo, de maneira menos sistemática, sobretudo pelos grileiros, madeireiros, pescadores ilegais, mineradoras e garimpeiros. Não existe fiscalização. A Funai virou Funerária Nacional dos Índios, é cúmplice dos criminosos que estão devastando a Amazônia e os povos indígenas", ressalta.

Frei Betto vem a Belo Horizonte participar do projeto Sempre um Papo para debate de lançamento de "Tom vermelho do verde", em conversa com Afonso Borges, no dia 24 de agosto. Antes, ele cumpre agenda de lançamento, ao longo do mês de agosto, no Rio de Janeiro (dia 8), em São Paulo (dia 15) e em Vitória (dia 17).

"TOM VERMELHO DO VERDE"
Frei Betto
Editora Rocco (208 págs.)
Em pré-venda nas principais lojas on-line com preços variando entre R$ 44,95 e R$ 59,90

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

> *"A incapacidade de lidar com a finitude nos faz ansiar tanto pela vida, que corremos para a 'felicidade e fortuna'"*

>>reginacosta@uai.com.br

O menos é mais

Estamos pagando caro pela nossa insensatez. Na Europa, o calor está matando pessoas com a onda causada pela elevação da temperatura global. Há anos se anuncia o resultado da devastação, do desmatamento e os resultados da ação predadora do homem acima do que qualquer animal na natureza.

Somos a pior espécie do planeta e achamos que somos mais, muito mais do que somos. E não é preciso ler nenhum livro para ver a quantidade de lixo produzido – o plástico, o barro da mineração, os gazes emitidos poluindo o ar. A morte da água dos rios, dos peixes, das matas e animais e, finalmente, devoramos o solo e tudo o que de onde tiramos nosso sustento.

Devemos nos debruçar para encontrar solução. Não haverá nada para nós na Terra se a marcha desenfreada pelo dinheiro e pela ilusão da felicidade consumista não nos permitir pensar para onde estamos sendo levados por nós mesmos, pelas escolhas alienadas.

Estamos anestesiados pela esperança de realizar em nossas vidas a promessa do capitalismo atual, que é a de que podemos realizar todas as vontades e ser o que quisermos.

Devemos conhecer o mundo todo, ter um carro que é a nossa cara, compramos coisas de que não precisamos. E para atingir tal promessa, estamos fazendo um tipo de suicídio coletivo global.

Não são "eles" que fazem. Somos nós. Somos cúmplices da insanidade. Da busca pelo dinheiro, seja para acumular para 20 gerações à frente e me pergunto: para quê.? Para ver outros com fome, pois sem o planeta não haverá vida para gastar o capital acumulado.

Para comprar, comprar e ter o prazer de ter coleções das quais nem sempre podemos desfrutar, pois não há tempo de vestir todas as roupas, passear em todos os carros, andar em todo o mundo.

Se pudermos nos contentar com a vida e apenas com o necessário, somente o necessário, e entendermos que o extraordinário é demais, será o bastante para continuarmos respirando ar puro. Só deveríamos nos ater, principalmente neste momento, no evidente e lógico esgotamento do nosso mundo que se tornou pequeno diante de nossa voracidade.

E todos sabemos. E continuamos. Teremos o desejo de morte tão forte que o desejo de vida não possa com ele? Não consiga detê-lo? Muita gente tem vislumbrado o óbvio e alardeado o perigo, mas ainda são poucos. Poucos no antissistema.

A força e potência das máquinas construídas pelo homem em larga escala para aumentar a produtividade responsável pela extração de matéria-prima em altíssimo patamar é grandiosa demais.

Então é isso: marchamos para a morte a passos mais largos que o necessário e, por mais paradoxal que seja, o que nos leva é a sede de vida desmesurada e imediatista.

A incapacidade de lidar com a finitude, o medo da morte, nos faz ansiar tanto pela vida, que passamos a correr de braços abertos para o abreviamento dela em ampla escala, planetária escala. Correr para a "felicidade e fortuna" responsáveis pelo fim do mundo.

Não sou otimista. Porque a saída seria reverter o processo e os valores da nossa civilização. Para isso, cada um deveria aceitar limites pelo outro, porque dependeria de perder algo para ganhar depois, na qualidade do futuro. De que adianta acumular agora se não houver futuro?

O princípio da realidade, da razoabilidade, do adiamento do prazer imediato, que vem sustentando todo nosso sistema capitalista, tem feito de nós loucos desvairados lutando pelo próprio fim.

Este princípio do razoável seria deixar a infantilidade irresponsável de lado para assumir prescindir do luxo – lixo que não cabe mais no mundo. E aí, anestesiados, zumbis, continuamos com sangue nos olhos...

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Preserve seus planos, porém, ao mesmo tempo aceite o que as pessoas lhe propõem, agregando complexidade a eles. Este é um momento que requer muita presença de espírito para manter tudo sob seu domínio. É assim.

TOURO (21/4 a 20/5)
As tarefas aumentam e se diversificam, por isso, tire de você todo e qualquer anseio de descansar e cuide para não cair na tentação de procrastinar. Este é um momento rico em potencialidades, mas tudo dá trabalho.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
É arriscado fazer o que você deseja, porém, como deter a força dos desejos? Cabe, então, pelo menos, amadurecer um pouco a estratégia para garantir sua satisfação e para minimizar os efeitos colaterais.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Agora é um momento no qual você está no domínio da situação e isso lhe confere certa vantagem. Agora terá de decidir o que fazer com essa vantagem, de que maneira a aproveitar para dar um gás aos seus projetos.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Você corre o risco de suas intervenções serem interpretadas de forma errada e distorcida, e isso provocaria atrasos importantes. Trate de munir-se de muito juízo para ir ajustando suas intervenções a todo momento.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
As pessoas sempre serão uma caixinha de surpresas, imprevisíveis, tanto no bom sentido quanto no mau também. Cuide, por isso, de ter uma margem de manobra em seus planos quando eles envolverem pessoas. Melhor assim.

LIBRA (23/9 a 22/10)
É preciso manter um foco objetivo nesta parte do caminho, aceitando a complexidade do cenário, porém, levando tudo para a prática, porque no terreno da produtividade você terá mais chance de dominar os acontecimentos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Guarde seus planos, não os coloque ainda em marcha, procure amadurecer tudo o máximo possível para que não aconteça de você se precipitar e colocar a perder algo que poderia ser muito bom, desde que amadurecido.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
As discordâncias parecem ser a nota dominante deste momento e não seria o caso de não lhes dar atenção, como se fossem apenas distúrbios banais. Enfrente com a boa vontade de solucionar, isso é possível.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Você poderia avançar mais rapidamente se fizesse tudo contando apenas com seus recursos, porém, isso não está disponível. Por isso, aceite as demoras que as pessoas impõem, porque elas enriquecem o caminho.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Todas essas ideias maravilhosas a respeito do futuro não hão de ser descartadas sobre a base de que em outros tempos também houve ideias maravilhosas e nada de prático aconteceu. A bola está com você, jogue.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Apesar dos temores e apreensões, que são naturais, dadas as circunstâncias, faça com que tenha mais peso a excitação de se ver num caminho que, apesar de arriscado, acena com a perspectiva de muito crescimento.

SUDOKU

4					1			
	7		8		9	1	2	
		7	5					3
	4		6		3			7
9	8						4	
3		8	9	6				
			3				5	8
	1							

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

6	4	7	9	2	5	3	1	8
2	8	5	1	7	3	9	6	4
1	9	3	8	4	6	5	2	7
7	1	4	3	5	8	6	9	2
3	2	9	6	1	4	8	7	5
8	5	6	2	9	7	4	3	1
4	3	2	7	8	9	1	5	6
5	6	1	4	3	2	7	8	9
9	7	8	5	6	1	2	4	3

CRUZADAS

- Equipamento de segurança de pilotos de caças, é usado em caso de ejeção
- Atividade a cargo do Itamaraty (BR)
- Cidade sumória
- Incentivar (fig.)
- O "você" do gaúcho
- A etnia indígena da Bahia que não falava o tupi (Hist.)
- Água, terra, fogo e ar (Esoter.)
- (?) Delacroix, mestre da Pintura romântica francesa
- Abrandar; ceder
- Fato que pode ocasionar dissidências em um partido político
- Rapper britânica
- Molhar as plantas
- "Hóspede" do sistema carcerário
- Roberto Cabrini, jornalista brasileiro
- Diferencia a escada da rampa
- Verbal
- Uma das funções trigonométricas (Mat.)
- Praticante do crime de usura
- Trombeta dos indígenas bororos
- (?) pré-nupcial: é recomendado ao casal que quer ter filhos
- Envios de produtos
- Substância espessante de gelatinas
- Arroz de (?), prato originário do Sul do País
- (?) rural, tema de "Vidas Secas"
- A resposta positiva mais lacônica
- Atmosfera
- O arroio Chuí, em relação ao território brasileiro
- Érbio (símbolo)
- Ave do Cerrado
- Formação típica das ilhas Marshall
- Profeta que foi alimentado por corvos (Bíblia)
- Sergipe (sigla)
- Carne bovina de segunda, é usada em ensopados
- Abrigo concedido ao dissidente político
- Moeda do Japão criada na Era Meiji (pl.)
- Admita
- Artigo de um regulamento
- É facilitada pela política de isenção fiscal do poder público
- Instalação portuária
- Tonel, em inglês
- A mais antiga do mundo é Jericó
- A totalidade
- Laço apertado
- Prendem por meio de cordas
- Canção símbolo de algo (bras.)
- Última mensagem do Titanic

BANCO — 56

Solução

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Recado

"Falar a verdade é fácil. O difícil é mentir bem."

■ **Nelson Carlos Teixeira**

Crase tim-tim por tim-tim (final)

Ufa! Chegamos ao fim da linha. No percurso, desvendamos tim-tim por tim-tim os mistérios da crase. Mostramos que a escola comete senhora injustiça com a preposição ao responsabilizá-la pelos tropeços sem fim. No duro, no duro, o algoz do grampinho é o artigo. Ele se esconde manhosamente. Como quem não quer nada, causa estragos. Rouba a clareza. Desclassifica concurseiros. Mata amores. Agora, o reinado dele bate ponto final. Adeus!

No duro, no duro, a norma é uma só. O acento grave indica o casamento de dois aa. Mas nem tudo são flores. No reino da união, um dos noivos gosta de pregar peças. É o artigo. Ele nem sempre está claro. Ao se esconder, dá nó em fumaça e, de quebra, em miolos de quem quer acertar sempre. As dicas têm um só propósito – abrir o jogo do farsante. Uma vez descoberto, fica uma certeza. O diabo não é tão feio quanto o pintam.

Gente

Crase antes de nome de pessoa? É facultativa. Depende do artigo. Há regiões que o usam e regiões que o dispensam (a Lia, Lia).

Referiu-se à Maria. Referiu-se a Maria.

Dirijo-me à Paula? Dirijo-me a Paula? Ambas estão corretas. Na primeira, usa-se o artigo. Na segunda, não. É questão regional.

Palavras repetidas

Guarde isto: em expressões com palavras repetidas, o grampinho não tem vez: cara a cara, gota a gota, uma a uma, ponta a ponta, frente a frente.

Hora

Com crase ou sem crase: à zero hora ou a zero hora? A locução adverbial formada de palavra feminina pede o acento grave: à zero hora, às claras, às escuras, às apalpadelas, à meia-noite.

Quer um macete? Substitua hora por meio-dia. Se na troca der ao, não duvide. Ponha o grampinho: O avião decola *à* 0h (*ao* meio-dia). A aula começa *às* 14h (*ao* meio dia). Estou no aeroporto desde *as* 4h (desde *o* meio-dia).

Falsa crase

Escrever à mão? Escrever a mão? No troca-troca, temos escrever a lápis. Sem artigo, não há crase. Mas use o acento. Pela clareza.

Bater à máquina? Bater a máquina? Não há crase. Mas, sem o acento, o leitor pode entender que a máquina levou pancada. É a clareza.

Pagar à vista? Pagar a vista? No troca-troca, temos pagar a prazo. Sem artigo, não há crase. Mas a clareza pede o acento.

Resumo da opereta: em escrever à mão, bater à máquina, pagar à vista, não ocorre a fusão de dois aa. Mas a clareza pede o acento. É a falsa crase.

Distância

Ensino a distância? Ensino à distância? Trata-se de locução adverbial. Mas os autores se dividem. É que distância ora pede artigo, ora não pede.

Se a distância for determinada, pede o artigo. Aí, haverá o encontro de dois aa. Se não, nada de artigo ou crase.

Compare: Vigie-a a distância. Vigie-a à distância de 100m. Vi o ator a distância. Vi o ator à distância de 50m. As universidades oferecem ensino a distância.

Casa

Crase antes de casa? Depende do artigo. A casa onde moramos rejeita o pequenino: Logo, não admite o acento grave: Saí de casa. Trabalho em casa.

Sem artigo, o a que antecede a casa onde moramos é preposição purinha. Não admite acento de crase: Dirigi-me a casa cedo.

A casa dos outros pede artigo – a casa da vovó, a casa da esquina, a casa dos pais: Foi à casa da avó. Vai à casa do João. Dirigiu-se à casa da esquina. Dirigiu-se à casa dos pais. Vai à casa de parentes distantes.

Viu? Antes da casa dos outros aparece artigo. A crase tem vez.

Terra

Terra firme, em oposição a mar, não admite artigo. Por isso os marinheiros gritam "terra à vista". Sem artigo, nada de crase: O navio chegou a terra ao amanhecer.

Nos demais significados de terra, usa-se a crase: Maria voltou à terra natal. Os astronautas regressaram à Terra.

Demonstrativo

Àquele? Àquilo? O a não é problema. Está presente no pronome. Vem, preposição: Luiz se dirigiu àquele vendedor que sorria.

Viu? A gente se dirige a alguém. O a exigido pelo verbo se encontra com o a do pronome aquele. É casamento na certa. Em relação àquilo, nada sei. O a da locução **em relação a** dá de cara com o a de aquilo. Resultado: os trapinhos se juntam.

Leitor pergunta

A abreviatura de apartamento é ap. ou aptº?

■ **Vilma Santos,** Olinda

É ap.

AUDIOVISUAL

PESQUISA SOBRE HÁBITOS DE CONSUMO DOS MINEIROS IDENTIFICA QUE FILMES SÃO O PRODUTO MAIS ASSISTIDO, BATENDO AS TELENOVELAS E AS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS

CAMPEÕES DE BILHETERIA

LUIGY BITENCOURT*

Como é a relação de Minas Gerais com os conteúdos audiovisuais? Que tipos de mídia os mineiros assistem? Preferem TV aberta ou serviços de streaming? Filmes ou séries? Continuamos indo ao cinema com a mesma frequência de antes da pandemia?

Foram essas as principais questões que a ONG Contato, em conjunto com o Instituto Ver Pesquisa e Estratégia, se propôs a responder , em levantamento inédito sobre o consumo do audiovisual em Minas Gerais, a fim de servir de base para estudos e orientar ações de fomento para o setor no estado.

"Nosso objetivo era entender melhor de que forma os mineiros se relacionam com a atividade audiovisual e o consumo de produtos do setor no estado, para identificarmos as nuances que fazem parte da identidade cultural mineira", afirma Helder Quiroga, coordenador da ONG Contato.

Em maio passado, o Instituto Ver realizou 1.280 entrevistas domiciliares com um público entre 16 e 75 anos, em municípios de todo o estado. A pesquisa apresenta margem de erro de três pontos percentuais, para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

Os resultados, disponíveis no site da entidade, são surpreendentes: 65% dos mineiros consomem mais de três horas de conteúdo audiovisual – filmes, séries, vídeos curtos e novelas – de segunda a sexta. Nos finais de semana, o índice de espectadores sobe para 70%, sendo que a metade consome mais de seis horas de produtos audiovisuais nos dias de lazer.

TV ABERTA Helder Queiroga aponta que a TV aberta continua sendo a mídia preferida do público mineiro para o consumo de conteúdo audiovisual, com 66% dos entrevistados fazendo uso desse meio de comunicação.

"De forma geral, tendemos a imaginar que, com o avanço das tecnologias audiovisuais, as novidades viriam a substituir as antigas. Mas a pesquisa mostra que, na realidade, nenhuma dessas janelas se apaga ou deixa de existir", afirma.

Entre os canais de TV aberta mais assistidos, as redes privadas aparecem no topo. A Rede Minas aparece apenas em nono lugar, com 0,2% de preferência.

"A diferença do modelo de gestão e de negócios entre emissoras de TV privadas e públicas é um abismo. Enquanto uma vive de investimento privado e propaganda, a outra tem subsídios do Estado. A comparação direta seria injusta", argumenta Queiroga. Ele ressalta a importância da presença da Rede Minas na lista dos 10 canais mais assistidos pelos mineiros.

"O público quer ser visto e quer enxergar seus pares. Não é apenas por identificação de identidade, mas também por enxergar sua cultura sendo transmitida na tela, o que traz um lugar de integridade e valorização", diz.

Seguindo a TV aberta, a plataforma de compartilhamento de vídeos YouTube ocupa o segundo lugar, com 59% dos mineiros assinalando essa opção, pouco à frente dos canais de streaming (Netflix, Globoplay, Prime Video etc), com 57%. Nas próximas posições estão a internet, citada por 51% das pessoas, a TV a cabo, por 49%, as redes sociais, utilizadas por 43% e os cinemas, por 23% dos entrevistados.

DVD "A existência do consumo audiovisual por DVD até hoje aponta que esses aparatos possuem resistência, no sentido de se conectar a cada público e estabelecer nichos de mercado. Ou seja, o mineiro consome audiovisual por quase todas as janelas", ressalta Helder Queiroga.

Os filmes continuam sendo o tipo de produto audiovisual mais consumido pelo público mineiro, com 21,3% de preferência, à frente de telenovelas, com 17,7%, e programas de esportes, com 17,3%. Quanto ao gênero dos produtos, ação lidera a pesquisa com 29,5%, seguido por comédia (16,4%) e romance (11,1%).

"Independentemente da pandemia, sempre foi uma característica de Minas Gerais, esse berço nascedouro do cinema nacional e terra de Humberto Mauro, que de alguma forma também contamina com a própria cultura local o consumo de filmes", observa o coordenador, sobre a relação da produção cinematográfica no estado com a preferência do público.

Ele cita como os impactos da pandemia afetaram a relação dos mineiros com as salas de cinema: 8,2% dos mineiros responderam que iam mais de uma vez ao cinema no período pré-COVID, porcentagem que caiu para 2,8% pós isolamento social.

"Houve uma grande expectativa com o final da pandemia de que, ao reativarmos as salas de cinema e voltarmos a lançar filmes, haveria aumento de público, o que não aconteceu."

De acordo com o coordenador, isso se deu em razão tanto do valor do ingresso, que continua incompatível com a renda mínima da população brasileira de maneira geral, quanto pelo fato de as pessoas não se sentirem totalmente à vontade de estar em ambientes fechados e optarem por atividades de lazer em locais mais abertos.

A ferramenta favorita dos mineiros para assistir a conteúdos audiovisuais são os aparelhos de TV (72%), seguidos pelo celular (59%) e pelo computador (10%). Já o valor médio mensal gasto no consumo audiovisual (streaming, TV a cabo, cinemas, aluguel de filmes) é de R$ 50,63 por pessoa.

Helder Queiroga aponta que, apesar de o acesso às plataformas audiovisuais se dar de forma equilibrada entre periferia e classe média, algumas medidas por parte de empresas privadas podem diminuir o acesso de parte da população ao conteúdo midiático.

"No campo das plataformas de streaming, a Netflix – que é a preferência disparada, com 52% – tende a cair, caso ela estabeleça o regramento de não compartilhamento de senhas, já que grande parte do público é periférico e transfere senhas como forma de democratizar o acesso localmente", diz.

*Estagiário sob a supervisão da editora Silvana Arantes

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Valter Hugo Mãe entre Celso Adolfo e Afonso Borges

O escritor em sua visita ao CCBB BH

VALTER HUGO MÃE

As alegrias de BH

A convite do Instituto Camões e governo de Portugal, o escritor Valter Hugo Mãe veio ao Brasil para compor a comitiva portuguesa que esteve no Pavilhão da Bienal Internacional do Livro de São Paulo, onde participou de uma maratona na capital paulista. No Rio de Janeiro, participou de um Sempre um Papo inédito, no Museu do Amanhã, mediado por Mauro Ventura.

●●●

Do Rio, veio para Belo Horizonte. Na capital mineira, foi recebido no início da semana por um público de cerca de 700 pessoas, no Palácio das Artes, onde autografou quase 200 livros. Aproveitou para visitar Inhotim, o CCBB (fez um vídeo para o artista Basão elogiando a obra no acervo da mostra "Brasilidade pós-modernismo") e o Memorial Vale, onde ficou impressionado pela coincidência ao retirar na árvore de Guimarães Rosa o mesmo trecho interpretado em áudio por Maria Bethânia. Na sala Vale do Jequitinhonha, o escritor português disse que ama a arte do Vale e que tem algumas peças em sua casa, em Portugal. Do gestor do espaço, Wagner Tameirão, recebeu o livro "Minas Gerais".

●●●

Detalhe interessante em toda essa temporada de Valter Hugo Mãe está ligado à sua alimentação. Por causa de uma terrível enxaqueca provocada por alimentação, ele só come filé de frango levemente passado, sem nenhum tempero, e arroz branco. Prato sagrado em suas viagens ou no descanso do lar.

●●●

Na lista de amigos em Belo Horizonte, depois de Celso Adolfo e Leo Cunha, o escritor português acrescentou mais dois, Suely Machado e Lula Ribeiro. "Ele encarou três estados brasileiros (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) com força e generosidade. Um guerreiro das letras", definiu Afonso Borges, que esteve com ele boa parte de sua temporada no Brasil.

O escritor Leo Cunha foi um dos poucos presenteados com desenho de Valter Hugo Mãe

No Palácio das Artes, após o projeto Sempre um Papo, Valter Hugo Mãe autografou quase 200 livros

LIVRO

Atriz e performer Viviane de Cassia Ferreira, do Núcleo de Criação e Pesquisa Sapos e Afogados, formado por pessoas em sofrimento mental, lança seu primeiro livro

ENSAIOS sobre a LOUCURA

TATIANE MOTA/DIVULGAÇÃO

Viviane de Cassia Ferreira reúne em seu livro textos sobre as experiências que viveu nas três edições do projeto Casa Breve

Daniel Barbosa

Novo título da coleção Teatro Contemporâneo, da Editora Javali, "Casa Breve: Uma atriz louca em três tempos", da atriz e performer Viviane de Cassia Ferreira, traz os resultados de suas vivências no projeto, que dá título ao livro, desenvolvido desde 2010 pelo Núcleo de Criação e Pesquisa Sapos e Afogados, grupo formado por cidadãos em sofrimento mental, que ela integra.

Uma das idealizadoras do projeto Casa Breve, ela apresenta na obra caminhos para uma construção dramatúrgica e performática que aponta lugares para a criação a partir da experiência da loucura.

Viviane explica que o Casa Breve é uma iniciativa conjunta com o Sapos e Afogados que teve três edições, e que consistiu na ocupação de espaços arquitetônicos pelos integrantes do grupo, que, ao longo de um mês, desenvolviam suas criações para que, no último dia da residência, fossem apresentadas ao público.

Ela recorda que a ideia da primeira edição, realizada em 2010, veio na esteira da gravação de um curta, intitulado "Breve", com direção de Ricardo Alves Jr., que acabou não acontecendo. "Tive um sonho, de que a gente deveria ocupar o imóvel onde o filme seria realizado para que cada ator do grupo escolhesse um cômodo para trabalhar pelo tempo que desejasse, uma espécie de residência terapêutica e artística", conta.

Os trabalhos apresentados ao público naquela primeira edição incluíam performance, instalações e o experimento cênico "Hoje são mistérios gozosos meus surtos psicóticos", escrito por Viviane. Ela diz que o local escolhido era o casarão onde morou Otacílio Negrão de Lima, no bairro Floresta, "um lugar pomposo, mas deteriorado, sem água nem luz nem nada".

> *"Surtei feio e só lá em 2009 é que eu tive vontade e coragem e condições de voltar ao teatro; pensei que eu queria trabalhar minhas próprias coisas, meus dramas, iluminar minha própria loucura em busca de descoberta"*
>
> *A pandemia deixou muito claro que a saúde mental não se refere só a quem é diagnosticado ou quem toma remédio controlado; ela é muito frágil, todo mundo está sujeito. Nesse livro faço uma exposição muito verdadeira, com profundidades do meu ser, que trago à flor da pele"*
>
> **Viviane de Cassia Ferreira,** atriz e dramaturga

"SENHORA AZUL" O segundo Casa Breve ocorreu em 2012, na casa onde a diretora do Sapos e Afogados, Juliana Barreto, tinha vivido, no bairro Santa Efigênia, e da qual estava se mudando, segundo a atriz. "Fiz uma performance, chamada 'Sra. Azul, cores, nomes, sons, formas, silêncios', que inspirou o espetáculo 'Ensaio para a senhora Azul', lindamente montado e dirigido pelo Robson Vieira e estrelado pela Kelly Crifer", recorda.

A terceira edição do Casa Breve foi realizada durante a pandemia, em 2020, com cada ator criando cenas em sua própria residência. Fruto de cada um dos mergulhos de Viviane nos três tempos de cada edição do Casa Breve, o livro registra, além dos pensamentos que atravessaram a atriz durante estes períodos, os personagens criados por ela e as situações que se fizeram presentes nessas vivências.

"Casa Breve: Uma atriz louca em três tempos" reúne os textos "Hoje são mistérios gozosos meus surtos psicóticos", "Sra. Azul", "Presa em meu endereço", "A natureza das coisas" e "Cabaret Vol Ter um toque de sonhar sozinha". Eles são prefaciados por Ricardo Alves Jr., Juliana Barreto e o psicanalista e diretor de teatro Rafael Costa. O livro também traz registros fotográficos das apresentações e documentos dos processos de criação.

ESCRITA DRAMATÚRGICA Viviane diz que não tinha noção de que seus escritos compunham uma dramaturgia. Ela diz que entendia os textos produzidos durante as residências do Casa Breve como estudos de personagens ou esquemas intelectuais de performance.

"Eu não tinha noção de que era uma escrita dramatúrgica. Escrevi toda minha vida, muitas pessoas gostavam, mas, para mim, ficava naquele lugar do 'Ah, ela escreve bem'. Jamais imaginei que isso pudesse gerar um livro", comenta.

Ela aponta que essa percepção veio quando o Sapos e Afogados foi contemplado na Lei Aldir Blanc, para a produção, a cargo de Juliana, de um livro sobre os 20 anos do grupo. "Comentei com ela que eu tinha todos os textos do Casa Breve e perguntei se ela não queria incluí-los nesse livro. Mandei o material para ela, que me disse que aqueles textos saltavam sozinhos, eram, em conjunto, uma obra independente, um livro pronto", conta.

A diretora do Sapos e Afogados repassou o material para o ator e diretor Assis Benevenuto, criador da editora Javali, que tinha feito a dramaturgia de "Ensaio para a senhora Azul". "Ele me falou que aqueles textos eram uma dramaturgia muito linda e potente e que ia lançar pela coleção Teatro Contemporâneo. Entrei na reunião com ele como a atriz que gostava de escrever e saí como atriz e dramaturga", diz Viviane.

SÍNDROME BIPOLAR Sua chegada ao Sapos e Afogados se deu em 2009, por meio de Luiz Garrocho, depois de um período de cinco anos em que, conforme me diz, ficou em depressão profunda, "querendo ficar embaixo da cama". Diagnosticada com síndrome afetiva bipolar em 2003, quando, formada pelo Cefart em 2001, já desenvolvia seu trabalho como atriz, ela conta que foi apresentada a Juliana Barreto, que a convidou para participar do grupo.

"Surtei feio e só lá em 2009 é que eu tive vontade e coragem e condições de voltar ao teatro; pensei que eu queria trabalhar minhas próprias coisas, meus dramas, iluminar minha própria loucura em busca de descobertas. Procurei o Garrocho, com uns textos que eu tinha escrito, e ele me falou do Sapos e Afogados. Entrei em contato com a Juliana e nosso encontro foi muito legal desde o início", conta.

Ela diz que agora, com o livro lançado, seu desejo é que ele chegue às pessoas, sobretudo o público ligado à saúde mental. "Quero promover encontros nas unidades do Cersam (Centro de Referência em Saúde Mental), nos centros de convivência em geral, mas esse é um livro que, claro, pode interessar a outras pessoas", afirma.

"A pandemia deixou muito claro que a saúde mental não se refere só a quem é diagnosticado ou quem toma remédio controlado; ela é muito frágil, todo mundo está sujeito. Nesse livro faço uma exposição muito verdadeira, com profundidades do meu ser, que trago à flor da pele."

"CASA BREVE: UMA ATRIZ LOUCA EM TRÊS TEMPOS"
- Viviane de Cassia Ferreira
- Viviane Editora Javali (128 págs.)
- Viviane R$ 36 (no site da editora: Viviane https://www.editorajavali.com/)

MÚSICA

SOM AMBIENTE

MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO

O violonista e guitarrista Wilson Lopes é uma das atrações de hoje do projeto Música da Árvore, que promove shows instrumentais gratuitos, com estrutura movida a energia solar

Luigy Bitencourt*

"Solar" é como se define a terceira edição do festival Música na Árvore, que será realizada neste domingo (24/7) e no próximo dia 7/8, em Belo Horizonte. Originário de Brasília, o projeto tem o objetivo de dar destaque à produção cultural regional e alertar para a necessidade da adoção de práticas sustentáveis, com a promoção de shows instrumentais gratuitos.

"Nossa intenção é valorizar os instrumentistas. Os músicos, normalmente, quando dividem os palcos com artistas de renome, ficam à mercê de suas agendas e têm dificuldades de desenvolver projetos próprios, às vezes também por falta de recursos", afirma João Vianna, diretor artístico do projeto.

A novidade e o diferencial estão na matriz energética usada para promover o festival: o sol. Segundo Vianna, "essa é a primeira edição alimentada pela energia solar. Criamos um carro especial com placas solares que captam a energia do sol e a armazenam em uma bateria que move os equipamentos de som. Esse conceito segue a ideia de sustentabilidade, preservação e menor emissão de gases poluentes possíveis".

As atrações deste domingo (24/7) são Charanga Pop, Will Motta, Latinamérica e Wilson Lopes, que se apresentam no Parque Jornalista Eduardo Couri, na Barragem Santa Lúcia. Duas semanas depois, no domingo 7 de agosto, os três primeiros voltam ao palco, com o acréscimo de Chico Amaral e Circuito Criativo Mineiridade, Arte, Cultura e Gastronomia, que será inaugurado no Mercado Distrital de Santa Tereza.

"Prezamos pela pluralidade. Por exemplo, a Charanga Pop é uma street band que toca andando, digamos, 'menos formal' e mais espontânea. Will Motta, tecladista do Humberto Guedes, tem uma outra linguagem: é um instrumental pianístico, uma homenagem ao João Donato", afirma o diretor.

Os lugares das apresentações foram escolhidos com o intuito de promover envolvimento direto com comunidades de BH, prezando o encontro e a troca de experiências entre pessoas por meio da música.

"No caso da barragem, estamos nos pés de uma grande comunidade, onde há um público que não tem tanto contato com esse tipo de música. Esses shows têm que ter certa maleabilidade e promover conexão das pessoas com o som", diz Vianna. "No dia 7, vai acontecer a reabertura da feira de Santa Tereza. Escolhemos o lugar tanto pelo histórico do bairro quanto pelo fato de sermos a atração artística do retorno".

Apesar de a gratuidade do evento possibilitar, com a formação de grande plateia ocupando local público, dificuldade no manejo de resíduos pós evento, o projeto prevê conscientização e sensibilização, de acordo com as pautas defendidas pelo coletivo. "A própria música instrumental, mais introspectiva e contemplativa, leva as pessoas a um maior estado de bem estar e integração com o ambiente", avalia o diretor do projeto.

***Estagiário sob a supervisão da editora Silvana Arantes**

MÚSICA NA ÁRVORE INSTRUMENTAL – SOLAR FESTIVAL
Neste domingo (24/7), no Parque Jornalista Eduardo Couri. Av. Arthur Bernardes, s/n, Santa Lúcia. Shows de Charanga Pop (11h30 às 13h0, Will Motta (13h às 14h30), Wilson Lopes (15h às 16h30) e Latinamérica (17h às 18h). Evento gratuito.

PAI MODERNO

Carmo Dalla Vecchia defende Alfredo de "Cara e coragem", por personagem cuidar da casa e das crianças

Página 4

FÁBIO ROCHA/GLOBO

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

LARISSA MANOELA NO SBT/ALTEROSA

Atriz vive as gêmeas Manuela e Isabela em "Cúmplices de um resgate", que volta a ser exibida a partir de quarta

Página 4

A DONA DO **PEDAÇO**

Ivete Sangalo estreia neste domingo o "Pipoca da Ivete", seu novo programa na Globo. Baiana reina tanto no showbusiness quanto na telinha

Página 3

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	ALÉM DA ILUSÃO GLOBO - 18H20	CARA E CORAGEM GLOBO - 19H30	PANTANAL GLOBO - 21H	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H30	TODAS AS GAROTAS EM MIM RECORD - 21H
SEGUNDA	Letícia desmaia ao constatar que Bento está vivo. Bento acredita ter sido traído por Lorenzo. Letícia pede um tempo para Lorenzo. Eugênio se preocupa com a reação de Joaquim ao pedido de desquite de Isadora. Bento procura Letícia.	Alfredo questiona Pat sobre o dinheiro de sua operação. Ítalo testa a escuta que colocou no escritório no apartamento de Danilo. Moa conforta Pat no hospital. A cirurgia de Alfredo é um sucesso. Lou sente ciúmes de Renan com Ísis.	Juma se recusa a colocar a aliança no dedo. Muda e Tibério finalmente têm sua noite de núpcias. Tenório conta para Zuleica que Maria Bruaca o traiu e afirma que, se ela não for para o Pantanal, ele pode tirar a vida da primeira esposa.	Durval demite Celeste. Formiga vai falar com a garota e ela é estúpida com ele. Joana chega a casa sem Sérgio e Mario pergunta do pai, a mãe alega que o marido não mora mais na residência. Romeu se depara com os vilões no Parque Collodi.	Noemi e Rute chegam a Belém. Elas são surpreendidas com a recepção do sobrinho de Elimeleque. Noemi se decepciona com as revelações do passado de seu falecido marido. Rute sofre grave acusação, mas é defendida por Boaz.
TERÇA	Letícia afirma a Bento que ele estragou o romance dos dois. Isadora confronta Joaquim e mostra a foto dele com Iolanda para comprovar seu adultério. Enrico e Emília se preparam para o golpe final do cassino. Olívia é atingida por um tiro na manifestação.	Anita repreende Jonathan por chamá-la com o nome de Clarice. Pat se emociona com o resultado do exame de Alfredo. Ele está curado e o tumor era benigno. Regina convence Rebeca a doar os brinquedos de Chiquinho para caridade.	Mariana percebe que José Leôncio sente ciúmes de Irma. Jove vai a Campo Grande buscar a foto que tirou do Velho do Rio, e Juma promete deixar o marido por ter traído a entidade. Juma é surpreendida com a presença de José Lucas em sua tapera.	Pedro e Chloe admitem que Yuna estava junto no dia do encontro com Waldisney, mas mentem sobre o local da reunião. Otto pergunta às crianças detalhes sobre "Pinot" (Pinóquio). João comunica a Poliana que está preocupado com Luigi.	Depois de amparar Noemi, Rute se junta a outros trabalhadores na plantação de Boaz. O proprietário da terra sofre uma pressão por ainda não ter se casado. Rute recebe um convite inesperado. Júlio se mostra decidido a tomar a guarda de Melissa.
QUARTA	Matias, Heloísa, Fátima e Benê se desesperam ao verem Olívia desmaiada. Tenório implora para ver Olívia. Letícia descobre que Giovanna queimou a carta de Bento para Lorenzo. Pressionada, Heloísa confirma a todos que Matias é o pai de Olívia.	Anita conta para Jéssica que conhecia Clarice. Pat discute com as mulheres do grupo e tenta defender Gustavo. Rico pede que Pat não impeça a manifestação das mulheres contra seu pai prevista para o dia da abertura da exposição de Teca.	Jove pousa em uma pista improvisadamente iluminada. José Lucas se oferece para fazer companhia a Juma, que aceita. Mariana conta a Jove sobre a noite que Juma foi embora. José Leôncio tenta acalmar Jove, que está aflito com o sumiço de Juma.	Gleyce e Dona Branca notam estranheza na preocupação de Tânia em encontrar a mãe da Celeste. Éric liga por chamada de vídeo para Poliana, ele diz que sente algo especial por ela e que ficou com ciúmes ao vê-la com João.	Giane é confrontada por Mirela diante de Alessandro. Erick e Mirela discutem a relação de amizade. Júlio faz um pedido inesperado a Alessandro. Voltando a história contada por Ísis à Mirela, Boaz admira a atitude de Rute com Noemi.
QUINTA	Heloísa promete explicar tudo para Violeta, que fica incrédula. Matias doa sangue para Olívia. Letícia escolhe ficar com Lorenzo. Elias anuncia que a cirurgia de Olívia foi um sucesso. Heloísa conversa com Violeta. Joaquim tranca Isadora em sua casa.	Moa, Ítalo e Pat decidem se abrir para Andréa. Rico discute com Gustavo e resolve sair de casa. Leonardo convence Martha de que quer formalizar o noivado com Regina. Andréa decide se afastar de Moa. Lou se oferece para ajudar Rico.	Jove diz ao pai que perdeu a confiança do Velho do Rio e o amor de Juma. José Lucas cuida de Juma e afirma para a cunhada que não deixará ninguém tirá-la à força da tapera. Irma e Mariana tentam acalmar Jove, que sente muita raiva de José Lucas.	"Yupechlo" veste "Pinot" (Pinóquio) com uniforme da escola e o remove da casa de máquina antes da Ruth e Helô irem para o esconderijo. Crianças colocam "Pinot" em um baú. Éric chama Poliana para ir à sua casa conhecer os pais.	Rute e Boaz se aproximam. A Festa das Semanas agita o ânimo das pessoas locais. Mirela insiste, mas Ísis não continua contando a história. Começa o concurso Miss Floripa Infantojuvenil. Melissa não se sente a vontade durante o evento.
SEXTA	Úrsula se preocupa com o rompante de Joaquim. Matias nega para Olívia que tenha envolvimento na morte de Elisa e ameaça Heloísa. Matias tem um surto e Elias intervém. Heloísa pede que Olívia se afaste de Matias. Eugênio conforta Violeta.	Anita revela a Jéssica como conseguiu o terninho laranja que usava quando se conheceram na noite da morte de Clarice. Anita lembra que recebeu um pedido Clarice para vestir o terno e se encontrar com ela, mas a empresária não apareceu.	Filó sugere que José Leôncio mostre a Juma como ficou a foto que Jove tirou do Velho do Rio. Maria Bruaca comenta com Guta que achou estranho Tenório ter chegado de chalana na fazenda. Tenório expulsa Maria Bruaca de casa.	Otto não deixa Poliana ir à casa de Éric. "Magabelo" cobra "Yupecho" e pede para o trio do outro clubinho explicar tudo sobre "Pinot". P oliana revela a Éric sobre a proibição dela na casa do amigo. O garoto sai chateado. Raquel papeia com Vinícius.	Durante o concurso de miss, Melissa surpreende a todos com a apresentação escolhida. Ela e Heloísa acabam flagradas por um repórter durante uma conversa particular. O carro de Heloísa é perseguido. Júlio e Amanda são flagrados por Heloísa.
SÁBADO	Joaquim ameaça Davi com uma arma, e Heloísa intervém. Emília pede que Cipriano diga a Jojô que ela o ama. Arminda coroa Margô como a nova rainha da rádio. Davi agradece Heloísa por tê-lo salvado de Joaquim. Úrsula atira contra Abel.	Anita relembra de um encontro que teve com Regina no dia em que Clarice morreu. Márcia estranha as atitudes de Ísis com Renan. Rico tenta ajudar Lou na conversa com Olívia e percebe que a moça esconde algo sobre Pat. Lou vai à casa de Renan.	Maria Bruaca erra o tiro disparado contra Tenório. Guta se despede da mãe, que entra na chalana sem destino Tenório comunica a Marcelo que buscará Zuleica e seus irmãos para morar na fazenda. Eugênio ajuda Maria Bruaca. Irma se preocupa com Jove.	**Exibição do resumo dos capítulos da semana.**	**Exibição dos melhores momentos.**

Programação de hoje

RODRIGO TREVISAN/SBT

Nas tardes de domingo, Eliana comanda o seu programa no SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas cap
10:00 Achamos em Minas
10:10 Desenhos bíblicos
10:30 Record kids
13:45 Cine maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta comigo
19:45 Domingo espetacular
23:00 Câmera Record
00:00 Chicago P.D
01:00 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:00 Iurd
13:00 Liga Brasileira de Free Fire
17:00 A hora e a vez da pequena empresa
17:15 Educação na TV Apeoesp
17:25 Te peguei
17:30 Festival RedeTVplus
18:30 João Kleber show
19:45 Encrenca
23:00 O céu é o limite
00:10 Foi mau
01:10 Galera esporte clube
02:10 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 Sempre bem
08:15 SBT Sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Roda a roda
11:30 Telesena
11:45 Domingo legal
15:45 Eliana
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão meia-noite
01:30 Quem não viu vai ver
05:00 Conexão repórter

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:00 WSN TV do Carro
08:00 Play no Agro
08:30 Band Kids
08:40 Encontro no Getsemani
09:00 Minas cap
09:30 Fórmula 1
12:00 Show do esporte
16:00 Campeonato Brasileiro Sub-20
18:00 3º tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Breaking bad
23:30 Canal livre
00:30 Show business
01:15 Gestão com identidade
01:45 Planeta selvagem – Reprise
02:30 Fórmula 1 – Reprise

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:45 Mãe Maria
08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Periscópio
11:00 Minas Rural
11:30 Faróis do Brasil
12:00 Sabor & afeto
12:30 +Geraes
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão família
16:00 Festival de cinema
18:00 Parques do Brasil
18:30 Meu pedaço do Brasil
19:00 Hypershow
20:00 Alto-falante
21:00 Meio de campo
22:00 Harmonia
23:00 Palavra cruzada
23:30 Coletânea

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:00 Santa missa
06:50 Tô indo
07:20 Pequenas empresas & grandes negócios
08:05 Globo rural
09:25 Auto esporte
10:00 Esporte espetacular
12:30 Temperatura máxima
14:20 Pipoca da Ivete
15:50 Futebol
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:25 Vai que cola
00:10 Domingo maior
01:50 Cinemaço

MÁTERIA DE CAPA

Novo programa da baiana nas tardes de domingo da Globo foi pensado a partir de onde a artista se sente confortável, com "possibilidade infinitas", como a cantora define a atração

Ivete como ela é no "Pipoca"

FOTOS: FÁBIO ROCHA/GLOBO

Na gravação do primeiro programa no Rio de Janeiro, Ivete divertiu o público e fãs que estavam na plateia

> "O pilar (do 'Pipoca') é a minha personalidade... Eu canto, atuo, brinco, coloco a minha personalidade evidente o tempo todo"
>
> **Ivete Sangalo**, cantora e apresentadora

"O 'Pipoca' é um dos programas mais divertidos de que participei", disse Cauã Reymond, após gravar com a baiana

Helvécio Carlos*

Rio de Janeiro – Na telinha ou no showbusiness, nas últimas três décadas pelo menos no Brasil, Ivete Sangalo é a dona do pedaço. Os números comprovam a teoria. Gravou 300 canções, vendeu 18 milhões de cópias, recebeu 150 prêmios – nacionais e no exterior –, incluindo o título de artista mais completa do país pelo site Bill Board Brasil.

Não para por aí. Rodou o país com shows e participações em micaretas, os carnavais fora de época. Fez filmes com Os Trapalhões e Xuxa. Atuou como Maria Machadão no remake de "Gabriela" (2012) e dublou a Smurfete Magnólia em "Os Smurfs e a ilha perdida". Foi substituta de Xuxa, na licença maternidade da apresentadora, no "Planeta Xuxa". Passou pelo "Estação Globo", na Globo; "Superbonita", no GNT; "The voice" e, recentemente, no grande sucesso "The masked singer Brasil", os dois também na emissora carioca.

Apesar dessa trajetória, o que garante de certa forma segurança e experiência, a cantora não esconde a emoção com o novo projeto, "Pipoca da Ivete", que estreia neste domingo (24/7), após "Temperatura máxima", na Globo. "Estou um pouquinho emocionada", confessou ela, no início do mês, em coletiva no estúdio onde o programa é gravado, logo após número musical com Diogo Nogueira.

Revendo sua carreira que passa com grande sucesso por todas as vertentes do entretenimento, a baiana disse que todas as águas deságuam no mar da diversão, o ponto forte do seu novo programa. Ela deixou claro que o objetivo do projeto não é ser diferente do que existe. "Quando autodeterminamos diferente, já está igual a tudo", disse ela, quando foi interrompida pelo diretor no ponto. "Meu diretor (Creso Eduardo Macedo) está aqui dizendo e o 'Pipoca tem você'", falou, para, na sequência, divertir o público que acompanhava as gravações e a coletiva. "A gente obedece o diretor: tem eu, né, meu filho."

"Estou um pouquinho emocionada", declarou a apresentadora, depois de cantar "Tá escrito" com Diogo Nogueira

ENERGIA NO PALCO O encontro com Ivete durou cerca de meia hora. Tempo dividido entre a gravação com Diogo Nogueira e o bate-papo com a imprensa. Juntos, a dupla cantou "Tá escrito", do grupo Revelação. Como toda gravação, o número foi refeito três vezes. A primeira, Ivete reconheceu estar "travadassa". Na segunda, errou um trecho da canção. O público não se importou, queria era curtir aquele encontro.

"Gostoso", gritou alguma fã de Diogo. "Paola (Oliveira, mulher de Diogo) está aí também. Quando ela chegar, gritamos gostosa para ela", disse a baiana, revelando mais uma convidada daquele dia.

Cauã Reymond participou da gravação no dia anterior. "O 'Pipoca' é um dos programas mais divertidos que participei. A energia e animação da Ivete é contagiante. Para quem gosta de games e competições saudáveis entre amigos, é um prato cheio. Podem esperar muita alegria e risadas no programa!", garantiu,

"Pipoca" e "The masked", que esse ano teve duas temporadas, são bem diferentes em sua composição. Ivete disse que apesar de o "The masked" ser um formato, ela tinha total liberdade. "Não assisti os programas já propostos para justamente entrar de forma diferente. Foi escolha minha estar dentro daquele padrão, o que foi fundamental, de lá pra cá".

OTIMISMO Já "Pipoca" nasceu do zero. "O pilar é a minha personalidade. Ele foi todo pensado a partir de onde me sinto confortável, o que me diverte. Eu canto, atuo, brinco, coloco a minha personalidade evidente o tempo todo. É um facilitador onde me sinto confortável com possibilidades infinitas."

Mas Ivete reconhece que toda sua trajetória na televisão foi fundamental para seu amadurecimento até aqui. Otimista, acredita, "Pipoca da Ivete" está fadado ao sucesso.

*** O repórter viajou a convite da Rede Globo**

NOVELA

Trama de sucesso estrelada por Larissa Manoela retorna à telinha da emissora de Silvio Santos. Folhetim gira em torno das gêmeas Manuela e Isabela, separadas no nascimento

"Cúmplices de um resgate" de volta ao SBT/Alterosa

O público pode comemorar! A partir da próxima quarta-feira (27/7), o SBT/Alterosa volta a exibir a novela de sucesso "Cúmplices de um resgate", baseada na trama homônima de Maria Del Socorro Gonzalez, com adaptação de Íris Abravanel. O folhetim, estrelado por Larissa Manoela, João Guilherme e Giovanna Chaves, teve sua primeira exibição em 2015, conquistando uma legião de fãs pelo Brasil.

A novela vai ao ar de segunda-feira a sexta-feira, às 21h30. Nos primeiros dias, "Cúmplices de um resgate" seguirá em dobradinha com os últimos capítulos de "Carinha de anjo". O folhetim conta a história das gêmeas Manuela e Isabela, ambas vividas por Larissa Manoela. Elas são separadas no nascimento e se reencontram 12 anos e decidem trocar de lugares.

Isabela, rica e mimada, vive no luxo, rodeada de empregados e muitas mordomias, mas sem amigos. Vive em conflito com sua mãe Regina (Maria Pinna), que mandou roubá-la quando ela nasceu com ajuda de seu irmão Geraldo (Nando Pradho). Já Manuela, é doce, meiga, gentil, e muito talentosa para a música e tem uma voz encantadora. Vive uma vida feliz no Vilarejo dos Sonhos, onde mora com sua avó Nina (Mira Haar), sua tia Helena (Thays Gorga) e sua mãe Rebeca (Juliana Baroni), que dá muito amor e carinho à filha por ela nunca ter tido um pai. Apesar de ser a mãe biológica das duas garotas, Rebeca nunca soube que teve gêmeas.

SONHO MUSICAL Ao se conhecerem, as meninas trocam de lugar diversas vezes para conquistarem o que sonharam. Elas são idênticas na aparência, mas completamente diferentes na personalidade e história. Manuela, além de viver com a costureira Rebeca, é apaixonada por seu cachorro Manteguinha. Além disso, tem um grande talento para a música.

Por outro lado, Isabela mora com seu pai, que dá toda a atenção a ela, e com a mãe adotiva, que a despreza. Sua única amiga é a babá, que cuida dela desde pequena. Sonha em cantar em uma banda, mas não tem talento nenhum para isso. Quando conhece Manuela, se aproveita do talento da garota para finalmente realizar seu sonho de ingressar numa banda, a C1R.

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Larissa Manoela vive as gêmeas Manuela e Isabela, idênticas na aparência, mas diferentes na personalidade

CARA E CORAGEM

"Alfredo representa uma certa inversão dos papéis"

Carmo Dalla Vecchia é o paizão Alfredo em "Cara e coragem", novela das 19h da Globo. Na trama de Claudia Souto, o marido de Pat (Paolla Oliveira) alterna o trabalho como ilustrador com os afazeres de casa. É ele quem cuida dos filhos Sossô (Alice Camargo) e Gui (Diogo Caruso), enquanto a esposa sai para realizar o ofício de dublê. Porém, a descoberta e a operação de um tumor, em meio a uma crise no casamento, bagunçam a rotina familiar.

"Alfredo representa uma certa inversão dos papéis que as pessoas estão acostumadas a ver. Nesse caso, a gente tem a relação de o cara ser quem cozinha e leva as crianças para a escola. Nós precisamos de exemplos como esse", afirma.

Segundo o ator, a sociedade se acostumou a colocar as mulheres nas funções domésticas. No entanto, ele entende que chegou a hora desse padrão ser quebrado. Carmo é pai de Pedro, que completará 3 anos em 21 de agosto, fruto da união com o autor João Emanuel Carneiro. O ator conta que faz questão de estar por dentro de todos os aspectos da vida do menino.

"O personagem é um alerta para que as pessoas mudem o olhar sobre essas questões.Converso com pais que não sabem o que está acontecendo na criação dos filhos. Alfredo sabe o que está se passando com cada um", avalia.

Apesar da aparente família perfeita, o dia a dia de Alfredo está longe de ser um mar de rosas. No folhetim das 19h, o ilustrador descobriu que Pat e Moa (Marcelo Serrado) se beijaram e enfrentou o rival, por amor à dublê. Sentindo a esposa cada vez mais distante, Alfredo tem investido em reconquistá-la. Em vez de admitir que a relação sofreu um desgaste natural e colocar um fim no matrimônio, ele prefere não aceitar que a mocinha se apaixonou pelo sócio.

"O meu personagem não quer acreditar que está doente e nega que o casamento não é mais a mesma coisa de anos atrás. Talvez, falte ao Alfredo a coragem de ser a pessoa que está enxergando o que vem acontecendo com ele", relata.

ADMIRAÇÃO Pat nutre verdadeira admiração pelo marido e os dois se dão muito bem. A dublê está sempre atenta aos cuidados com a saúde de Alfredo e se sente culpada por nutrir sentimentos românticos por Moa. Antes de tomar qualquer decisão sobre o futuro, a mocinha está focada na cura do companheiro. Para Carmo, "Cara e coragem" faz um retrato das diferentes formas de se compor uma família.

"Vamos acabar com isso de que só a mulher cuida da casa e das crianças. É bom contar uma história afetiva tão bonita de um homem que tem um contato direto com o que está acontecendo no lar, com a esposa e os filhos", defende. (Estadão Conteúdo)

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Alfredo (Carmo Dalla Vecchia) com Pat (Paolla Oliveira) e os filhos Gui (Diogo Caruso) e Sossô (Alice Camargo): pai cuida do lar e das crianças

Feminino & MASCULINO

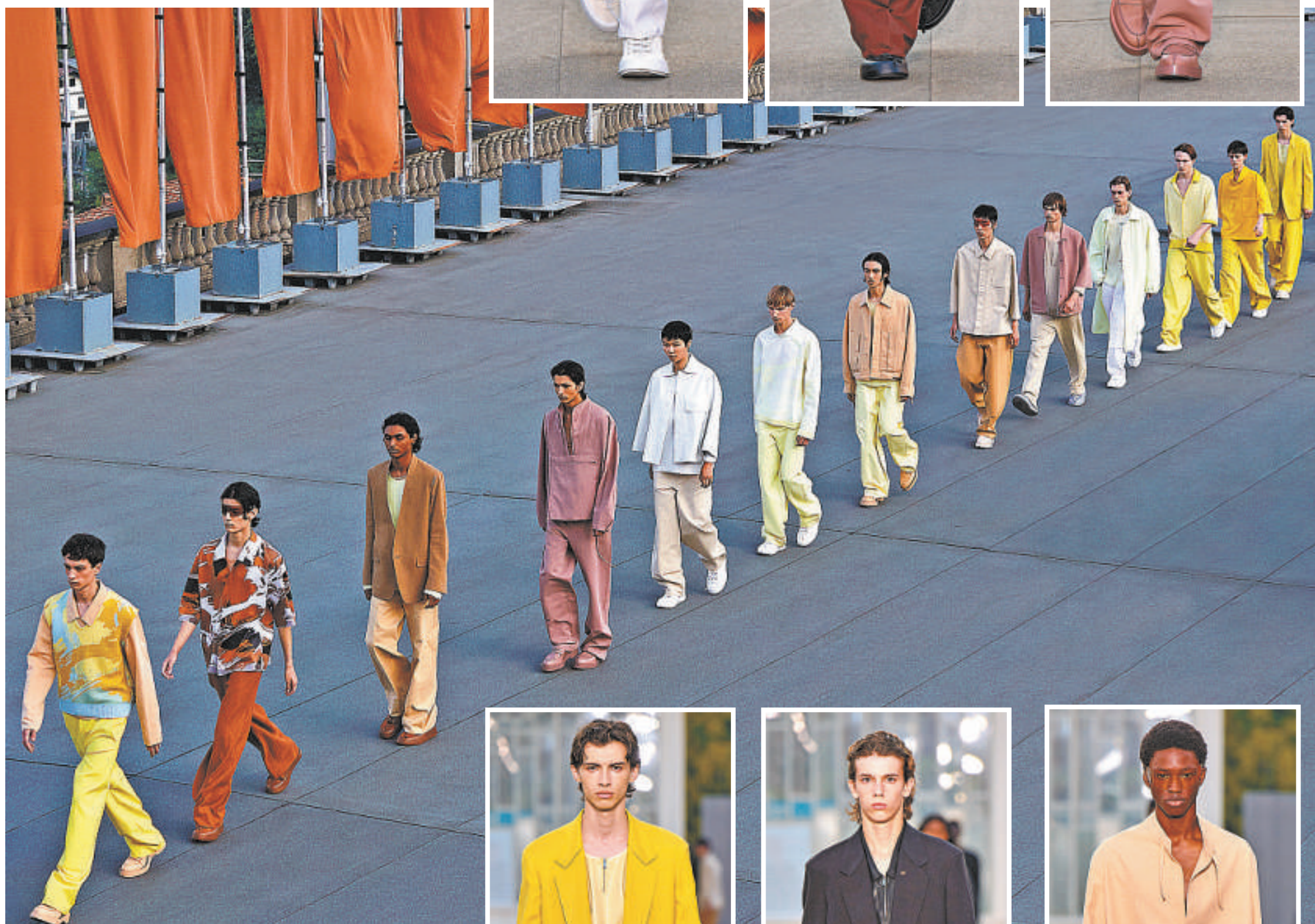
TETRO ARQUITETURA/DIVULGAÇÃO

TETRO

Escritório mineiro é o único brasileiro a integrar a plataforma de streaming Gallery Originals, voltada para arquitetura, design e arte

PÁGINAS 4 E 5

FOTOS: ZEGNA/DIVULGAÇÃO

TODO ESTILO ZEGNA

A coleção primavera – verão 2023 da grife italiana traz seu estilo clássico com muita modernidade e carrega a mão em looks monocromáticos

PÁGINA 6

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

"Aqui a fome dói, literalmente falando"

>>patriciaesanto@uai.com.br

O bom filho a casa torna

FRATERNIDADE SEM FRONTEIRAS/DIVULGACA

Providence, Perfect, Esperance, God, Divine, Justicia, Fidele, Dieu Merci, Gift, God Live, Chance, Blessing, Inocent, Baraka (bênção) Dieu Exist, Alegria, Mandela. Estes são alguns dos nomes que os pais dão aos seus filhos que nascem aqui no Campo de refugiados de Dzaleka, no Malawi, África onde estou há duas semanas. Nomes que traduzem a fé em Deus e a esperança em um futuro melhor.

É minha quarta temporada por aqui, onde em julho de 2019 ajudei a Fraternidade Sem Fronteiras a implantar uma oficina de costura que hoje sustenta nove famílias e capacita muitos outros refugiados, em sua maioria fugidos da República Democrática do Congo, mas há também pessoas nascidas em Burundi, Ruanda e Gana.

O tempo passou, a situação do campo piorou. Mais gente (agora são cerca de 55 mil), somada à inflação galopante no Malawi. Um dólar, em dezembro do ano passado quando aqui estive, comprava 950 Malawi Kwacha, a moeda do país. Hoje equivale a 1.300 MK.

O salário-base é de 35 dólares/mês, mas refugiados são proibidos de trabalhar fora do campo. Os que não conseguem nada e nenhuma ocupação remunerada recebem da ONU cinco dólares/mês para se sustentar. Não é difícil imaginar como aqui a fome dói, literalmente falando. Famílias enormes, filhos são presentes de Deus, ninguém os dispensa.

Fui à capital, Lilongwe, acompanhada de dois deles para comprar material de costura. O centro é um caos de gente, camelôs que expõe suas mercadorias (a maioria chinesas) no chão de terra, um mix de legumes, bolinhos fritos, vasilhame de plástico, tecidos.

A certa altura da caminhada pelo passeio de terra com pedaços de cimento que se confunde com a rua de terra com pedaços de asfalto, um deles foi para um lado, o outro me puxou me conduzindo para o oposto. Meu medo de perder o companheiro no meio do tumulto me levou a gritá-lo pelo nome e ele fingiu que não me conhecia. Pouco depois nos reunimos e me perguntaram: "você viu do que fugimos?"

Claro que não! Minha primeira pergunta foi: "iam nos roubar?". Depois, "havia algum homem nos olhando com cara de quem ia nos agarrar?". Rindo de mim disseram: "fugimos dos agentes da imigração". A duras penas, aprenderam a andar sem serem vistos em um espaço onde não são desejados.

Para estar fora dos limites do campo, precisam de uma autorização especial, sempre acompanhada de pagamento que eles não têm como fazer. Por essas e outras entendemos de onde vêm os nomes das crianças:Providence, Perfect, Esperance, God, Divine, Justicia, Fidele, Dieu Merci, Gift, God Live, Chance, Blessing...

FOTOS/DIVULGAÇÃO

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

Com arte

A nova coleção da linha de meias Lupo Uau é a Pé na Arte. Como já fica implícito, o conceito das peças tem como eixo central a arte brasileira, nesse caso, a arte de rua que transforma lugares e pessoas, representada pelos artistas contemporâneos Guilherme Kramer e Aracê, que criaram as estampas das meias em conjunto com a Lupo. A embalagem traz um QR Code que direciona o consumidor a um vídeo dos artistas em seus ateliês, mostrando parte da produção dos desenhos, e explicando todo o processo criativo das estampas. Esses vídeos serão postados também nas redes sociais oficiais da marca.

Reversa

Após 15 anos atuando no mercado masculino, semana passada a Reserva, marca de roupas do grupo AR&Co, lançou uma marca de roupa feminina, a Reversa. A linha foca em ícones atemporais, especialmente no jeans, que aparece em múltiplas peças e modelagens. Outro ponto de destaque são as peças confortáveis e com cortes básicos como camisetas e calças com modelagens mais soltas. Feita por uma mulher, as peças reforçam os valores de marca e com padrão à altura do que sempre foi feito para homens. O moletom e a malha também ganham espaço, porque a sensação de liberdade é a palavra de ordem da Reversa.

Collab

A Overcome lançou, em parceria com o rapper Krawk, uma coleção de roupas exclusivas inspirados na trajetória do artista e no seu álbum "Wally Deluxe". A collab gerou 12 produtos da moda streetwear, entre eles camisetas, moletons e bonés, a linha traz o DNA do artista . Krawk tem apenas 25 anos e é uma das revelações da música urbana brasileira.

PARA VIAGEM

A Capodarte, marca brasileira de calçados, bolsas e acessórios em couro feitos à mão, apresenta a "Viaggio", coleção de acessórios para a viagem, recheada de códigos visuais da label, com estampa monogramada, e trabalha cores neutras e versáteis como camel, bege e preto. As peças vão desde a mala de bordo, até bolsas no formato tote, shoulder bag, mochila, porta-passaporte e a mala maior, nos três tamanhos padrão.

VIDA INTEGRAL

Plataforma holística

As práticas de espiritualidade e de autoconhecimento estão conquistando cada vez mais adeptos no Brasil e no mundo, e a tecnologia não poderia ficar de fora e está se transformando em uma aliada de quem busca uma vida mais conectada consigo mesmo.

A prova disso é o novo aplicativo (app) Soullooop, uma plataforma holística de autoconhecimento amparada na astrologia. Ele tem, entre outras funcionalidades, uma ferramenta para empresários que auxilia nos filtros mentais da pessoa com quem vai negociar ou se encontrar para ir mais preparado para reuniões de negócio. A metodologia foi desenvolvida com base nos princípios da psicologia, ioga, cabala, meditação, reiki, feng shui, radiestesia, constelação familiar, ativação quântica, integração cósmica e filosofia ocidental e oriental. Tudo isso, fruto dos 35 anos de estudos e experiência de sua fundadora, Priscila Lima de Charbonnières, astróloga, coach, palestrante e membro da The Astrological Lodge e da Theosophical Society of London.

"O caminho não é entender o outro, mas entender você mesmo"

A proposta do app é promover transformação com foco na evolução constante. Por meio de exercícios personalizados e insights cuidadosamente elaborados, é um convite diário ao autoconhecimento de ciclos, padrões e potenciais a serem desenvolvidos. O uso levará o usuário a se fortalecer para tomar as próprias decisões de forma consciente e intuitiva e se tornar mestre de sua vida.

Foram criadas nove funcionalidades para trabalhar aspectos específicos da vida, com o objetivo de fortalecer o usuário: mapa astrológico; coaching para cada área da vida; meditações personalizadas; mantras e asanas que ativam os chakras; my mood, um diário do humor do dia a dia; my dreams; one-to-one, que revela o filtro mental de cada um, com a finalidade de melhorar a comunicação entre o usuário e a pessoa desejada e social (rede social).

CONTATOS

TERAPIAS HOLÍSTICAS – A terapeuta holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, e atende on-line e presencialmente. Leitura intuitiva de arquétipos, uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para traduzir o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do reequilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo, por imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional, e equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focada em consciência estratégica utiliza a análise simbólica da astrologia, sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco Vocacional, onde responde a pergunta "Para o que eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30. Informações (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

FORMAÇÃO EM IOGA – A escola Ponto Equilíbrio da professora e mestre Maria José Marinho abre inscrições para o curso de Formação em ioga, com duração de seis meses. São aulas expositivas, teóricas, práticas, com entrega de apostilas e avaliação mensal. Os discípulos fazem estágio e na formatura, acontece a cerimônia de iniciação, com entrega do Certificado de Conclusão do curso pela a chancela do Consulado A.H. da Índia em Minas Gerais. O Curso é Registrado e oficializado em cartório e entrega certificado de conclusão. As aulas são ministradas por Maria José Marinho e pela professora assistente Salete Figueredo. Início dia 9 de agosto, às 8h, ou dia 10, às 18h30. Informações: (31) 3223-8340 e (31) 99145 - 7178

NOTÍVAGOS
MAS NEM TANTO

Entre as inúmeras alterações nos costumes provocadas pela pandemia da Covid, a mudança nos horários no fluxo dos bares da cidade é o mais surpreendente. Considerada a capital dos barzinhos, BH começa a apontar ali maior movimento no início da noite e menos clientes entrando pela madrugada. O volume também caiu em razão do trabalho em home office. Mas os notívagos inveterados não precisam reclamar: os tradicionais locais de fim de noite, continuam funcionando até o amanhecer.

EDUARDO DE ALMEIDA/RA STUDIO/DIVULGAÇÃO

Carlos Carneiro Costa

BIOGRAFIA
HISTÓRIA DE UM LÍDER

Ozório Couto escreveu e organizou, diversos empresários e amigos participaram e a família contribuiu. O resultado foi um belo livro que conta a história do engenheiro Carlos Carneiro Costa, fundador da Construtora Líder, que por décadas foi a referência em construção luxo e alta qualidade em Belo Horizonte e Cabo Frio. O acervo fotográfico impressiona, e os depoimentos de amigos, emocionam, entre eles Ronaldo Costa Couto, Lúcio Costa, Eduardo Azeredo e Aristóteles Drummond.Isso sem falar na família, com destaque absoluta para a companheira Scheyla e os filhos Carlos Junior, Liliane e Sandra Mara. O lançamento com a noite d e autógrafos foi no final do mês passado.

DOOR PARADE
EXPOSIÇÃO A CÉU ABERTO

Quem passar pela Praça da Assembleia terá uma grande surpresa porque Belo Horizonte recebe pela primeira vez a ação cultural "Door Parade Sensia", com o objetivo promover um novo olhar para a arte. A exposição a céu aberto, poderá ser visitada até o dia 30, e conta com a participação de cinco artistas mineiros.

INFLUENCERS
BLOGUEIRAS & AFINS

Uma pesquisa internacional sobre influencers, mostrou que o Brasil é o país onde essa turma tem maior poder junto ao público. Por aqui, cerca de 43% das consumidoras e/ou consumidores já compraram algo seguindo conselhos dessa gente. Na China, são 34% (e olhe que foi lá que esse social-commerce disparou) e 17% no EUA (onde esse tipo de varejo foi iniciado). Deve ser por isso que qualquer um que se fantasia de influencer (de preferência com muito gloss, cílios ampliados e longos cabelos chapados) ganha tanto dinheiro falando qualquer coisa, sem a menor seleção, o que vale é o cachê – o pior de tudo é que muitas estão dando golpes na praça.

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

anna aos domingos

Isabela Teixeira da Costa/Interina

DIVULGAÇÃO

Jamily Malluf e Giselle Lopes

CENAS
INCLUSIVAS

O projeto "Cenas Inclusivas", que visa dar oportunidade para atores e não atores que enxergam e para pessoas com deficiência visual participarem de um curso de interpretação teatral e de um curso de capacitação em audiodescrição para o teatro, está com inscrições abertas até 17 de agosto. O objetivo da iniciativa também é preencher uma importante lacuna no mercado cultural. As aulas acontecerão em agosto, setembro e outubro em formato híbrido. As informações para a inscrição estão disponíveis na rede social @cenasinclusivas e no site www.operariosdaalma.com.br .

JANTAR DE GALA
BRAZILFOUNDATION

Será no próximo dia 10 a terceira edição do jantar Gala Minas do BrazilFoundation que terá como anfitriões Fabiola e Daniel Vorcaro, e a homenagem será ao Movimento Bem Maior (MBM), organização social apartidária, sem fins lucrativos. O MBM será representado por Eugênio Mattar e Rubens Menin, co-fundadores da instituição, e Carola Matarazzo, diretora-executiva. O jantar será na Casa Tua, em Nova Lima, com a participação de 300 convidados, entre eles Flavia Alessandra, embaixadora da BrazilFoundation, a atriz mineira Erika Januza e Silvia Braz. O show da noite será de Fernanda Abreu com participação dos dançarinos do Passinho. Já o buffet, mais uma vez é assinado por Massimo Battaglini, do Club do Chef e da Osteria Mattiazzi. A decoração será de Denise Magalhães, da Verde que te quero Verde.Haverá leilão beneficente feitos por Flávia Alessandra e Rodrigo Carneiro. A atriz mineira Erika Januza, Silvia Braz e Joaquim Lopes comandarão a cerimônia. A DJ Marina Diniz fecha a festa com um set especial.

BARBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO

André Salazar e Carolina Jardim

DESCONSTRUÇÃO
DEMOLIR SEM FERIR

O festival de besteiras que o politicamente correto lança, a cada dia, para a sua turma, não cansa de inventar moda. A mais recente é mudar o termo 'material de demolição', que é reutilizado para dar uma pegada de memória afetiva ou histórica a uma construção nova, agora deve ser chamado de 'material de desconstrução'. Dizem que demolição remete a algo negativo, enquanto o novo termo é mais ameno e sustentável. Então, tá.

TERCEIRA IDADE
MELHORES CIDADES

Criado por um instituto dedicado ao atendimento de aposentados, um ranking com as melhores cidades do país para a população da terceira idade apontou sete municípios paulistanos – entre dez selecionados. Infelizmente, Minas não entrou com nenhum. Mas, pelo menos, a vizinha São João da Boa Vista (próxima à divisa com Andradas) tem destaque, com ótimo serviço médico e social para essa faixa etária – maioria na cidade. Surpresa mesmo foi a entrada de Santos (litoral paulista). Das capitais, somente Floripa e Porto Alegre constam da lista.

IVANA TRUMP
AVESSO DO MARIDO

Um tanto apagada nos últimos anos, a primeira mulher de Donald Trump, a checa Ivana, morreu deixando no seu histórico um papel decisivo na trajetória do ex-presidente americano. Imigrante de origem simples, era sociável e educada. Um jornalista mineiro de moda lembra de sua gentileza, quando ela lhe ofereceu abrigo sob sua umbrella ao chegar ao Louvre, em Paris, em manhã chuvosa – durante cobertura que fazia dos desfiles da haute-couture. E acabou levando-o, também, para a entrada vip do desfile. Um exemplo de sua personalidade generosa.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Sandra Carneiro de Mendonça

ANIVERSÁRIO
JANTAR ESPECIAL

Sandra Carneiro de Mendonça está fazendo 96 anos e seu filho João José está preparando um jantar especial, na casa de Sandra, para as amigas, sábado, 6 de agosto. Depois de tantos anos sem encontros por causa da pandemia, sem dúvida será um momento de grande emoções e com diversão e bate-papo divertido e animado até a madrugada.

LITERATURA
ACESSÍVEL

A peça teatral Incluídos e Misturados, do Rio de Janeiro, terá estreia nacional na capital mineira. Na montagem, um grupo de estudantes se descobre intrigado quando surge um novo amigo. Inspirada nos livros do projeto Literatura Acessível, todos com histórias protagonizadas por personagens com alguma deficiência, a montagem traz um olhar para a diversidade na perspectiva inclusiva. Uma roda de conversa com a idealizadora do projeto, Carina Alves, vai anteceder a apresentação da peça, às 14h, no sábado, 30 de julho. A apresentação do espetáculo será às 15h, no Teatro da Biblioteca Pública Estadual. Entrada gratuita. O projeto é patrocinado pela Microcity, Mahle e Hypofarma, com produção da Burburinho Cultural e é uma realização do Instituto Incluir, da Secretaria Especial da Cultura e do Ministério do Turismo.

PERDIGÃO
ACELERADO

Zeca Perdigão a mil por hora. Além dos vários defiles que está produzindo para conhecidas marcas que serão feitos na Casa Cor Minas, que tem abertura marcada para 9 de agosto, está organizando uma festa que dará em homenagem ao amigo Ignácio Ribeiro, da Clements Ribeiro. Ignácio é estilista mineiro das antigas, que para os amigos é chamado carinhosamente de Papaulo. Ele está a caminho de BH e deve ficar por aqui cerca de três meses. Não bastasse, está produzindo mais um número da sua revista Olho, onde terá um belo editorial com o amigo.

LANÇAMENTO
SESSÃO DE AUTÓGRAFOS

A escritora Ray Tavares acabou de lançar seu livro "As Vantagens de Ser Você" na Bienal do Livro de SP, e agora, ao lado da protagonista da história, Ana Menezes, fazem turnê pelas principais capitais do país. Hoje, a dupla estará aqui, mais precisamente na Leitura do Shopping Del Rey, às 16h, para tarde de autógrafos.

TEATRO
NO MARÍLIA

Quinta-feira, às 20h, o grupo mineiro Amálgama apresenta o espetáculo "Subterrâneo", no Teatro Marília. Um show-performance que passa por diversos ritmos, gêneros, sons truncados, com linguagem própria, com a identidade do improviso que surge da palavra. O grupo é formado por Felipe Jawa (voz e composição), João Viana (teclado, guitarra, sintetizador e arranjos), Sara Bittencourt (violoncelo), Caule (percussão acústica e eletrônica), Heitor Venturini (baixo), e Lucas Godoy (bateria). Além disso, a apresentação conta com a participação do artista Sidarta Riani.

POR AÍ...

- O estilista Eduardo Amarante lançou sua coleção de alto verão (através de pedidos antecipados) com destaques para o branco e bordados de linha. Segundo ele, é uma das coleções mais bonitas que já fez em sua carreira.

- Ainda no circuito da moda: surpreendente o vigor de Giorgio Armani, com sunga e bonezinho azuis, nas águas cristalinas da Formentera, em Ibiza. Aos 88 anos enfrentou, com disposição, o calor de 40 graus com grupo de amigos e assessores. Detalhe: sua empresa acaba de anunciar receita de 2 bilhões de euros em 2021.

- Outro azulado que estava também no arquipélago espanhol era Ronaldo Nazário, digo, o Fenômeno & família. Curtia o sol e relaxava um pouco da sua batalha para recolocar o Cruzeiro na Série A do futebol brasileiro.

ARQUITETURA

SEMPRE UM NOVO COMEÇO

ESCRITÓRIO MINEIRO MERGULHA EM UM PROCESSO DIFERENTE A CADA PROJETO, GUIANDO-SE PELA ARTE E PELO RESPEITO À NATUREZA. DOCUMENTÁRIO REVELA OS BASTIDORES DA CRIAÇÃO

TETRO ARQUITETURA/DIVULGAÇÃO

Casa Ponte

Celina Aquino

Intencionalmente, uma mão risca o fósforo e coloca fogo na maquete. Iluminada por dois grandes holofotes, a representação de uma casa de dois andares arde sozinha em chamas. A impactante cena que encerra o documentário "From the ground up – The Archtecture of Tetro" diz muito sobre o trabalho do escritório mineiro. A cada novo projeto, parte-se para um recomeço, do zero, sem olhar para trás. Esse jeito único de criar levou Carlos Maia, Débora Mendes e Igor Macedo a serem os únicos brasileiros a integrar a nova plataforma de streaming Gallery Originals, voltada para arquitetura, design e arte.

O trio entende que o projeto é uma resposta sensível a todo o contexto e exatamente por isso não cabe seguir um padrão. "Percebemos que dar uma resposta padronizada não é bom. Cada lugar e indivíduo têm suas especificidades e queremos sempre fazer uma arquitetura única" relata Igor. Unidos desde a universidade, eles desenvolveram um metodologia própria de trabalho, que se pauta justamente por não seguir uma lógica definida e evitar repetições.

Os projetos começam por um exercício de desapego de ideias, e Débora reconhece que isso é muito difícil. "O caminho do ser humano é aprender a cada experiência e aprimorar. Nós tentamos sempre recomeçar. Fazemos um esforço mental para criar coisas novas", ela explica. Carlos acrescenta que a Tetro é o "escritório da dúvida, porque todo projeto gera uma interrogação".

Dessa forma, o nível de dificuldade vai só aumentando, já que um novo trabalho exige pensar em soluções que ainda não foram exploradas. O esforço é para nunca ser repetitivo. "Não nos deixamos copiar. Se estamos caminhando para algo que já fizemos, tentamos mudar a direção para cada casa ter uma identidade forte e única", destaca Igor.

Como eles chegam lá? Sempre partem de uma investigação profunda do lugar e das pessoas. O terreno, por si só, já inspira, com microclima e vegetação particulares. E quem escolhe viver ali tem histórias, hobbies e sonhos que também direcionam o trabalho. Basta sentir e ouvir. "Até pedidos extravagantes dos clientes não vemos como problema ou limitação. Aquilo pode soar estranho, mas talvez seja o que vai gerar inspiração para criar algo novo", comenta Débora.

Vamos a um exemplo. O nome e a arquitetura da Casa Sampará vêm da mistura das culturas de São Paulo e do Pará, que caracteriza a personalidade e o estilo de vida dos moradores. "Ele é paulista, dinâmico, workaholic. Ela é paraense, fala mais devagar, gosta de cozinhar. Essa dualidade do casal foi a inspiração para o projeto", conta Carlos.

Do lado de fora, você enxerga um volume rígido, em concreto bruto, representativo da paisagem urbana da cidade de São Paulo. Ao entrar, a arquitetura se transforma. As lajes curvas fazem com que a casa abrace o verde, formando um pátio central com grama, água e pedras. Todo esse conjunto remete aos rios sinuosos e à natureza exuberante da Amazônia.

Nesse processo, um detalhe é curioso: as maquetes surgem antes de qualquer esboço do projeto. Carlos, Débora e Igor gostam de colocar a mão na massa para estudar os volumes, as formas e até os vazios entre as árvores. Eles vão construindo o objeto intuitivamente, buscando respostas para o que sentiram vivenciando o lugar da construção. A casa, então, passa a ser uma escultura.

A conexão dos arquitetos com a arte é muito intensa. Não só como observadores, mas também como criadores. E isso não se encerra na maquete, vista como uma escultura. Os três trabalham com a liberdade de um artista para avançar no conceito do projeto. "Alguns arquitetos ficam presos às ferramentas que o computador oferece e a sua arquitetura vai ser reflexo disso", aponta Carlos.

O pincel costuma ser muito usado pelo trio. Mesmo abstratas e aparentemente aleatórias, as pinceladas inspiram e apontam caminhos possíveis. Débora explica que a aquarela é uma técnica que ajuda no processo inicial da criação. Depois de experimentar com a tinta, eles partem para um desenho mais preciso. A música também pode ser um catalizador de ideias.

VENTO A verdade é que, para cada projeto, desenvolve-se um processo criativo diferente. No caso de uma casa que vai pousar em uma montanha, eles foram até lá para observar a paisagem e sentir o vento. Daí veio a ideia de projetar lajes curvas, como se o vento estivesse passando e deixando sua marca. "Num segundo momento, usamos um ventilador para balançar um voal e fotografamos o padrão de ondulação. Investigamos algumas formas no tecido para depois entender como isso vai se refletir na laje da casa", descreve Igor. Esse experimento, certamente, não se repetirá.

Na entrevista, os arquitetos são instigados a fazer um exercício contrário ao que estão acostumados: apontar características que coincidem em seus projetos. Logo surge um assunto que fica evidente ao correr os olhos pelas imagens, que é a busca por uma relação intensa com a natureza. "Achamos que arquitetura e natureza devem coexistir. Uma não tem que dar lugar à outra", resume Igor.

Muitas vezes, o projeto nasce do entendimento de onde não construir. "A arquitetura se molda à natureza, e não o contrário", diz Carlos, que enxerga uma influência do barroco, de moldar a cidade à topografia. Débora completa que, quanto mais desafiador o terreno, mais interessante o trabalho.

Os três concordam que a beleza está em respeitar a natureza, promover a integração da casa com a vegetação e encontrar o equilíbrio entre essas forças. Isso norteia o trabalho desde o primeiro projeto residencial, a Casa da Passarela. Igor destaca a passarela que criaram para que os moradoresse sintam bem próximos das copas das árvores. "Mesmo em terreno íngreme, fazemos um esforço para ter uma área plana de chão, de contato de verdade com a terra, que não seja laje com piso suspenso", avisa Débora.

O trabalho de integrar a arquitetura com a natureza tem levado a Tetro a lugares paradisíacos. Inclusive fora do Brasil. O primeiro projeto internacional, em fase de aprovação, está situado no Equador. A casa se eleva para permitir a passagem de um curso d'água entre as pedras. O deck e a piscina ficam na altura das árvores para que se beneficiem da incidência do sol."É muito desafiador e prazeroso ter contato com outras culturas e pessoas com a cabeça muito aberta para o novo", observa Débora.

Segundo a arquiteta, esses clientes não têm nenhuma relação como Brasil. Encontraram o escritório em pesquisas pela internet. Da mesma forma, chegaram até eles os indianos que queriam morar à beira de um lago. O desejo se concretizou no projeto da Casa Índia, que, em breve, começará a ser construída. A moradia é formada por um pavilhão horizontal suspenso sobre pedras vulcânicas e uma torrede 17 metros de altura com biblioteca e spa. Lá de cima, tem-se uma vista espetacular da paisagem.

TETRO ARQUITETURA/DIVULGAÇÃO

Casa Café

TETRO ARQUITETURA/DIVULGAÇÃO

Casa Siriema

CRIS E LIVIA MACEDO/DIVULGAÇÃO

Carlos Maia, Débora Mendes e Igor Macedo: os arquitetos da Tetro são requisitados em lugares paradisíacos, inclusive fora do Brasil

ENCONTRO DE INTERESSES

Igor foi estudar arquitetura porque era revoltado com a paisagem de BH: andava pela cidade e achava tudo "horrível". Já Carlos, que veio de Divinópolis, escolheu o curso sem nunca ter tido contato com arquitetos. Débora chegou a fazer comunicação antes de seguir a escolha mais óbvia, já que se interessava muito por desenho e arte. O trio se conheceu na universidade e abriu um escritório antes mesmo de receber o diploma.

O interesse por projetar uniu os três estudantes. Nos trabalhos acadêmicos, eles estavam sempre juntos, trocando inexperiências, diz Débora. Carlos conta que eles tinham muita vontade, mas pouca oportunidade. Por isso, miraram nos concursos. "Concurso é a maneira mais democrática de começar a fazer arquitetura. Você explora tudo o que aprendeu e desenvolve livremente suas ideias", aponta Igor.

Os três faziam estágio durante o dia e mergulhavam nos concursos de noite. Segundo Igor, tudo era feito com muita empolgação e ele chegou a dormir no escritório para terminar um projeto. Depois de inúmeras tentativas, veio o reconhecimento.

Em 2005, quando estavam no fim do curso, eles ganharam o edital da sede da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, que seria na Praça da Liberdade. "Esse concurso mudou completamente a nossa história. Fomos contratados para fazer o projeto e ele possibilitou o nosso crescimento como escritório", relembra Carlos. O que seria sala de música virou museu (o Memorial Minas Gerais Vale) e, por uma década, eles desenvolveram exclusivamente projetos industriais para a mineradora.

Até que veio a crise, a demanda por projetos despencou, os arquitetos tiveram que reduzir a equipe (o escritório chegou a ter mais de 30 pessoas) e restou uma pergunta: o que realmente gostamos de fazer? "Os três queriam fazer casa, é onde expressamos a nossa arquitetura", responde Igor. Carlos completa: "Resolvemos fazer o que nos daria liberdade de criar um conceito. E essa era a nossa essência." Desde 2015, o foco deles são projetos residenciais.

TETRO ARQUITETURA/DIVULGAÇÃO

Casa Índia

TETRO ARQUITETURA/DIVULGAÇÃO

Casa WWW

TETRO ARQUITETURA/DIVULGAÇÃO

Casa Gafanhoto

TETRO ARQUITETURA/DIVULGAÇÃO

Casa Equador

LINGUAGEM EM EVOLUÇÃO

Augusto Custódio, diretor de "From the ground up – The Archtecture of Tetro" (em português, "Do chão para cima – A arquitetura da Tetro"), é um publicitário que se especializou na produção de conteúdo audiovisual de arquitetura e design. Há quatro anos, ele procurou a Tetro interessado em filmar a Casa da Lage Inclinada, projetada e habitada por Débora e Igor, que são casados, para a sua série documental ARQ.DOC.

Quando entrou para a plataforma mundial de streaming Gallery Originals, automaticamente pensou na Tetro. Augusto acompanhava de longe o trabalho do escritório mineiro e vinha observando uma nítida evolução da linguagem deles. "Ser convidado para estar no meio de arquitetos que são ídolos, como Álvaro Siza, de Portugal, foi chocante e nos deixou muito felizes", conta Carlos.

O trio escolheu mostrar no documentário a Casa Açucena, que era um projeto inédito e exemplificava bem o que eles acreditam e fazem, que é inserir a arquitetura na natureza. "Essa casa é muito icônica porque está numa área bem densa de mata atlântica, onde tem árvores de 30 metros de altura. Não tiramos nenhuma delas", justifica Igor. Os pilares de sustentação da casa têm o mesmo formato de um tronco, logo se fundem ao ambiente.

Inicialmente, o filme seria sobre a casa, mas o processo criativo dos arquitetos acabou se tornando protagonista da história. Nenhum deles nunca tinha parado para pensar nisso e o olhar como espectador os ajudou a entender o que e como estão criando. "Achei muito emocionante e motivador assistir ao documentário. Para mim, funcionou como um combustível para fazer com que tudo o que está ali na tela se torne muito maior", analisa Débora.

A obra se encerra com a promessa de um novo começo. Um futuro que está próximo, mas que nem eles sabem qual será. "O documentário mostra uma intenção, um impulso, uma força que ainda não se sabe o meio nem o fim. E essa dúvida, o caminhar no escuro é o que nos motiva e empolga", pontua Carlos. Igor também não se arrisca a prever o que está por vir: "Não faço a menor ideia, mas sei que trilhar esse caminho vai ser interessante."

Débora tampouco tem uma resposta, mas seu palpite resume bem quem eles são e o que desejam como escritório. "Espero que a gente descubra algo completamente diferente e explore outras possibilidades. Penso que ser a mesma pessoa o tempo inteiro é chato", pondera a arquiteta, que sonha em concretizar projetos de hotéis, pousadas e escolas. Já Carlos deseja criar espaços para a cidade, como parques, enquanto Igor se imagina fazendo arquitetura no deserto, na neve e em outros lugares exóticos.

TETRO ARQUITETURA/DIVULGAÇÃO

Casa Xingu

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO

Casa Açucena

MODA

LUXO MODERNO

ZEGNA APRESENTA A PRÓXIMA ESTAÇÃO MOSTRANDO UMA MODA CONTEMPORÂNEA SEM PERDER A ELEGÂNCIA

FOTOS: ZEGNA/DIVULGAÇÃO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Idealizado e criado pelo fundador da marca, o Oasi Zegna é um exemplo para o mundo de consciência social e ambiental. E a cada ano a equipe mostra que entende, respeita e compactua com esses valores. Sempre desenvolvem ações no local para colocar o Oasi em evidência para o mundo, afinal todo caminho, na Zegna, começa e termina no Oasi Zegna. E foi lá o desfile de lançamento da coleção Primavera verão 2022. De forma mais ampla, o local representa um conjunto de valores que promove a consistência e a harmonia entre homens, máquinas e natureza, passado e presente, crença e inovação. Sempre olhando para o futuro, enquanto mantém o controle de nossas raízes.

A jornada do diretor artístico Alessandro Sartori é igualmente harmoniosa. "Meu trabalho parte de uma pergunta: O que vem a seguir para a alfaiataria? E para as necessidades da vida hoje? A ideia é usar o nosso artesanato como uma ferramenta progressiva, mantendo a sutileza, a atenção aos detalhes, e respeito pelos materiais, enquanto experimentando formas que são leves e acabamentos que dão a essas formas uma nova tecnicidade. O objetivo é construir uma nova silhueta onde o esforço e a inovação criam um novo estilo para os homens. Fazendo isso, continuamos expandindo e solidificando uma linguagem diferenciada, a linguagem da Zegna."

Uma sensação de extrema leveza percorre toda a coleção. A ideia do pragmatismo selecionado de *workwear* e *activewear* é transformada com a precisão visual do vestir. O resultado é individual em vez de conformista, e livre em vez de restritivo, trazendo a leveza e a liberdade da natureza para a cidade. As formas são soltas e desestruturadas, mal tocando o corpo: jaquetas com corte de kimono, casacos impalpáveis, camisetas e jaquetas que também funcionam como agasalho. A prega engomada desaparece das calças, que mantém um volume firme e têm formas arredondadas. As bermudas proporcionam maior liberdade de movimento, enquanto os blazers sob medida dispensam a gola. Essa nova linguagem, em que o exterior e o interior são subvertidos só é possível graças à tecnologia no processo de fabricação dos tecidos que permite transformar malha em tecido de alta qualidade, criando novas famílias de peças técnicas e extremamente leves. A transparência reafirma a ideia de leveza. Terry é adaptado em ternos que combinam jaquetas e calças. O resultado é uma silhueta fluida, sem esforço, feita do somatório de peças destacadas pelo uso do monocromático ou pela sobreposição de tons semelhantes.

A leveza é uma questão de materiais e cores: malhas e sedas tecnológicas, nylons emborrachados, lãs, terry, couro emborrachado. Todos eles vêm em uma paleta terrosa acentuada com tons de pó branco, manteiga, rosa empoeirada, mel, vicuna, mocha, nogueira, carvão, enxofre e preto. Intarsia elaborada, jacquards naturais e serigrafias dão movimento a superfícies sólidas. Bolsas levíssimas e espaçosas, mocassins de sola maciça e óculos com armação transparente completam os looks.

O icônico tênis Triple Stitch™, sucesso da label, expande suas fronteiras estreando versão do sapato, desenhada por Alessandro Sartori com Daniel Bailey (Mr. Bailey), o designer londrino, fundador da Conceptkicks. A colab dos dois é uma experiência inigualável onde materiais de luxo combinam perfeitamente com realizações atuais.

OASI ZEGNA O caminho da Zegna para o futuro começou com uma visão e um sonho do fundador, criando um legado de proteção ambiental e sustentabilidade que dura por mais de 110 anos. Antes mesmo da palavra ecossistema ser amplamente conhecida, Ermenegildo Zegna começou a criar o ecossistema hoje conhecido como Oasi Zegna. Ele, intuitivamente, reconheceu que os tecidos complexos que sua fábrica produzia eram um reflexo do propósito maior do Grupo. No entanto, sua visão foi além da indústria, dedicando-se ao meio ambiente e à paisagem local e ousando lançar um extenso projeto de reflorestamento na encosta árida em torno de sua fábrica, nos Alpes Biella, no norte da Itália.

Desde 1930, os 100 km² do Oasi Zegna, onde o fundador plantou mais de 500 mil árvores, tem sido a casa da Floresta Zegna, que é gerenciada para mitigar as mudanças climáticas e restaurar sua paisagem. Desde 2020, começou o reflorestamento com mais de 20 mil espécies indígenas, como faias, abetos e lariços. Um sistema de filtragem recentemente instalado na fábrica de lã suporta a purificação de ozônio para recuperar até 25% das necessidades de água industrial da fábrica, levando a uma economia de água considerável para o ecossistema. Energia solar instalada economiza cerca de 55Ton CO2eq/ano.

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

PESQUISA CONFIRMA CRESCIMENTO DE 6% DA TV ALTEROSA SUL E SUDESTE DE MINAS

A TV Alterosa Sul e Sudoeste de Minas, sediada em Varginha, tem motivos de sobras para estar em festa com seus telespectadores e colaboradores. A emissora comemora mais de 6% de crescimento na audiência em 2022, comparado ao ano anterior, segundo pesquisa Kantar IBOPE realizada de 8/6 a 14/6 de 2022. De acordo com a pesquisa, o jornalismo local foi um dos produtos que apresentaram resultados expressivos. Tanto o Alterosa Alerta, exibido na hora do almoço, quanto o Jornal das 7, apresentaram números de audiência bem superiores aos da emissora terceira colocada. O Alterosa Alerta teve pico de 20,18% de participação no horário de 11h00 às 12h15 e jornal das 7 pico de 11,14% de participação

Segundo a emissora, a pesquisa reflete o trabalho intenso voltado para as comunidades do Sul e Sudoeste de Minas, com jornalismo que dá espaço, exclusivamente, às notícias regionais. Além disso, a emissora se destaca com eventos realizados em dezenas de cidades da região. São campeonatos de futsal e torneios de pesca, corridas e, também, eventos festivos como o Festival da Alegria, Natal para Todos etc.

TV ALTEROSA/DIVULGAÇÃO

Funcionários da emissora de Varginha comemoram os números da pesquisa

NA PRAÇA O Estúdio ao Vivo é outra ação que movimenta as comunidades, levando o programa Alterosa Alerta a ser apresentado em cidades da região, normalmente em praça pública. Contribuem ainda para melhorar a audiência, as ações de engajamento nas redes sociais como Podcast (Um Centavo) Alerta de Prêmio e programas como o Alterosa Web.

DOMIGOS De acordo com a pesquisa, a programação de domingo sempre é destaque de audiência do SBT/Alterosa. Na pesquisa deste ano, o programa Domingo Legal conquistou 9,62% de audiência, o que equivale a 21,78% da participação, e o programa Silvio Santos 9,15 com 15,63 % de participação.

MULHERES Outra característica que merece destaque é a afinidade da TV Alterosa com o público feminino e com as classes ABC. Do total de audiência da emissora 63% são mulheres e 75,5% pertencem às classes AB e C.

AGÊNCIA KLASH DESTACA 30 ANOS DA EPO NO SETOR DE ALTO PADRÃO

O Grupo EPO, que completará neste mês de julho 30 anos de atuação no setor da construção civil em Minas Gerais, apostou na agência Klash para desenvolver sua campanha comemorativa. Para destacar os valores da marca, tais como compromisso, inovação e sustentabilidade, a agência criou a ação "EPO ano 30" com o mote "Inovação é mais que uma ideia. Inovação constrói".

INOVAR Um dos propósitos da campanha é ressaltar a grandeza da marca no mercado imobiliário de alto padrão. O trabalho desenvolvido pela Klash, que engloba ações de marketing e identidade visual, mostrará os grandes marcos da empresa desde a sua fundação, em 17 de julho de 1992. Na primeira etapa, o foco está nas mídias digitais da empresa. Desde o dia 1º de junho, estão sendo publicados nas redes sociais teasers destacando a importância da inovação para a história da marca, como pontua a gerente de marketing da empresa, Renata Naves

KLASH/DIVULGAÇÃO

O grupo comemora três décadas ressaltando seus valores em sua campanha

Innecco: "Inovar está presente em tudo que criamos, em cada aspecto, ação e construção. Nosso principal objetivo é apresentar ao mercado novas ideias que agregam valor e geram benefícios reais para nossos clientes, para o setor e para a sociedade".

DEPOIMENTOS A EPO e a Klash também convidaram personalidades mineiras, cuja história se entrelaçam com da construtora, para gravar depoimentos com a temática: "O que 30 anos são capazes de construir". O objetivo é conectar a vivência dos convidados aos valores da marca. Colaboradores da empresa, considerados grandes responsáveis pelo sucesso da marca, também participarão da ação. "Tudo o que realizamos nesses 30 anos é consequência de um trabalho árduo e digno. Desde a fundação da EPO, procuramos ter sempre em mente que o nosso foco é inovar e estar entre os melhores. Aprendemos a traçar as melhores metas e estratégias. Nossos números são um reflexo da qualidade dos serviços prestados, das sólidas parcerias e da satisfação de clientes e colaboradores, que são os grandes responsáveis por esse sucesso", destaca Guilherme Santos, diretor Comercial e de Novos Negócios do Grupo.

CASA EPO Os vídeos estão sendo gravados na Casa EPO, espaço inovador no Vale do Sereno, em Nova Lima, recém inaugurado pela empresa. O espaço vai abrigar palestras, eventos e experiências com foco em qualidade de vida, arquitetura e cultura.

A agência Klash também criou peças para o "EPO Ano 30" para divulgações internas, landing page, mídia digital e spot em rádios. Para saber mais sobre a história da construtora, acesse https://epo.com.br/

REDES SOCIAIS: ALIADA OU VILÃ NA CORRIDA ELEITORAL?

Em ano eleitoral, os políticos recorrem às redes sociais para alcançar o maior número de pessoas em busca de votos. Muitos se esquecem, porém, que existem algumas regras que devem ser observadas por pré-candidatos e candidatos. É fato que as redes sociais hoje podem ser determinantes na corrida eleitoral, como mostra pesquisa do DataSenado. O estudo aponta que as redes sociais influenciam voto de 45% da população, comportamento não pode ser ignorado por ninguém no universo eleitoral.

COPORATIVO X POLÍTICO Mas é preciso ter cuidado para aproveitar bem a ferramenta e não se tornar uma vítima dela. Afinal, o marketing digital ajuda muito, mas também pode prejudicar quanto mal empregado. É preciso saber diferenciar marketing digital corporativo e do político. A campanha do político está focada no produto que se remete ao próprio candidato e nas suas ideias. Na política, o produto fala por si, ou seja, a pessoa a se eleger apresenta o seu diferencial perante os concorrentes - e os benefícios que pode oferecer à comunidade, como explica Erivam Bandini, especialista em marketing e sócio diretor da Box Ideias.

"Os políticos, ao usarem estratégias do marketing digital, precisam ter em mente que se não bem elaboradas, trazem resultados tanto positivos, quanto negativos. Os candidatos podem usufruir de propagandas na TV, rádios, portais, podcasts e redes sociais. Na campanha e no discurso, os métodos do marketing digital podem destacar o político e fazer com que ele se sobressaia e dispare na frente de outros candidatos".

ESTATÍSTICA De acordo com a Pesquisa Panorama Político 2022 do DataSenado, 25% dos entrevistados admitem que as redes sociais são a principal fonte sobre política. Desses, 35% buscam informações no Facebook, seguido do Instagram com 27%; Youtube com 16%, Whatsapp com 8% e Twitter com 7%. Ainda segundo a pesquisa, 74% dos usuários de redes sociais desconfiam que já viram ou receberam alguma notícia falsa nesses canais. 90% dos entrevistados afirmaram que usam redes sociais, o que pode chegar a universo de 117 milhões de pessoas com mais de 16 anos.

RESPONSABILIDADES A internet pode ser um ótimo suporte para a imagem de um político, ou ainda ser prejudicial. Por isso é muito importante se atentar sobre o discurso que pretende compartilhar e sobre as regras na internet. O DJe (Diário da Justiça Eletrônico) publicou neste ano a Resolução 23.610 que dispõe sobre as regras da propaganda eleitoral. Segundo a resolução, é livre a manifestação de pensamento de um eleitor através da internet. Neste meio, a campanha será limitada caso ofenda a honra ou a imagem dos demais políticos, partidos, federações partidárias, ou publicar notícias falsas.

"Políticos que pretendem investir em marketing digital precisam contar com um profissional especializado para atender as expectativas de uma campanha eleitoral, e que saiba administrar o fundo partidário de acordo com o valor para cada campanha", acrescenta o diretor.

BOLSONARO X LULA No histórico de política, muitos candidatos se destacaram ainda mais pela força da internet, onde conseguiram alcançar em escala mais rápida maior número de eleitores. Como exemplo, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, é um dos melhores referenciais de potencial de que o marketing digital tornou a campanha mais forte e positiva. No Brasil, neste ano, de acordo com dados da Bites (Plataforma de dados), o presidente Bolsonaro fechou 1º trimestre de 2022 com 21 milhões de seguidores a mais que Lula, considerando Twitter, Instagram e Telegram.

BRIEFING

CAPA HISTÓRICA

DIVULGAÇÃO

Pela primeira vez na história do "jogo da Fifa" uma mulher ocupa a capa. A honra é da australiana Sam Kerr, do Chelsea, que divide a capa com Kylian Mbappé, do PSG. Em quase 30 anos do jogo de futebol virtual da Fifa o protagonismo foi sempre masculino. A capitã da Austrália e recordista em gols por sua seleção, Sam Kerr é considerada uma das melhores jogadoras do mundo, ficou em 2º lugar no FIFA The Best, superada pela espanhola Alexia Putellas, que à época comandou o Barcelona na conquista da Champions League Feminina. Essa edição também marca o fim da parceria entre Fifa e a empresa EA Sports, que romperam contrato. As próximas edições do futebol virtual serão chamadas de EA Sports FC, a partir do próximo ano.

MASCULINIDADE

Com criação da GALERIA, a Natura, Casa de Perfumaria do Brasil, lançou campanha para divulgar a linha completa de perfumaria e cuidados pessoais Natura Homem Neo. Sob o conceito "Sinta o novo na pele", a Natura, a Casa de Perfumaria do Brasil, entra na mídia com veiculação nacional, convida o público a ter um novo olhar sobre as masculinidades, incentivando o autocuidado do homem e uma atitude mais livre, empática e sensível. A campanha é composta por três filmes para a TV, que se desdobram em diferentes versões de tempo; merchandisings; estratégia digital com filmetes exclusivos; ações regionais de marca e ativações em podcasts. Além disso, a campanha também contará com o projeto "Pega a Visão com PodPah", junto ao PodPah, considerado um dos maiores podcasts do Brasil.

CHURRASCO NA PRAÇA

Há anos, fazer um bom churrasco deixou de ser exclusividade de gaúcho. Em Belo Horizonte, o "Na Brasa" está se tornando tradição. Nos dias 6 e 7, o evento volta a tomar conta da praça José Mendes Junior, ao lado do palácio da Liberdade. Serão dois dias de muita carne e música. Em sua 6ª edição, o festival contará com grande estrutura composta de bares, praça de alimentação, espaço kids, mesas e cadeiras, para garantir o conforto dos presentes e seus pets. Entre os cortes, grande variedade como picanha bovina, ancho e chorizo bovino; fraldão do Uruguai, cordeiro, salmão pranchado, porco no rolete, costelão de fogo de chão, jacaré, hambúrguer, linguiça recheada, pão de alho, alcatra com queijo, sobrecoxa desossada na cerveja, ancho suíno e arroz de costela. Ingresso gratuito pelo link https://www.sympla.com.br/60-edicao-festival-na-brasa-bbq-na-rua__1649965

EXPO CONSULTING EM BH

Principal evento sobre Serviços Empresariais e Consultorias de Negócios do Brasil terá sua edição mineira, dia 9 de agosto, no espaço de convenções ExpoMinas, em Belo Horionte. A missão da Expo Consulting é ser o espaço oficial para as empresas evoluírem na sua maturidade de gestão. Minas Gerais tem o segundo melhor ambiente de negócios do país, e foi apontado como o segundo melhor Estado brasileiro para se abrir e manter uma empresa, no ranking do Banco Mundial. Dois de seus municípios figuraram no Top 20 do 100 Open Startups: Uberlândia, em 11º, e Juiz de Fora, em 14º. A capital foi escolhida para ser uma das sedes da Expo Consulting por ser a quinta cidade mais empreendedora do Brasil, em pesquisa da Endeavor, e a segunda com o maior número de startups no país (9,5% do total), de acordo com o ranking 100 Open Startups. Mais detalhes e inscrições: https://www.expoconsulting.com.br/

JOVEM EMPREENDEDOR

Estão abertas as inscrições para o Desafio Jovem Empreendedor 2022, jogo virtual que simula o dia a dia de uma empresa e estimula o desenvolvimento de comportamentos empreendedores entre os estudantes. Podem participar jovens de escolas públicas e particulares, do Ensino Médio, Técnico e universitários, dos estados de Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo. As inscrições são gratuitas, até o dia 26 de agosto, pelo site do desafio. O principal objetivo do Desafio é disseminar a cultura empreendedora e estimular o desenvolvimento de atitudes e habilidades essenciais de gestão, ligadas ao dia a dia dos negócios. Além disso, ajudar a preparar os jovens para o mercado por meio de ações práticas, seja como empreendedores ou intraempreendedores. Edital e inscrições: https://desafiojovemempreendedor.com.br/

MULTILASER É MULT

Uma das principais fabricantes brasileiras de produtos de consumo, como eletroeletrônicos, a paulista Multilaser passará a se chamar apenas Multi. A mudança decorre da transformação no perfil da empresa. Fundada em 1987, pelo empresário de origem polonesa Israel Ostrowiecki, a empresa começou no ramo de cartuchos para as então incipientes impressoras a laser - daí a origem do nome antigo. A empresa evoluiu para um portfólio com mais de 5.000 produtos. A maioria deles bem distantes dos artigos de informática, como mouses e teclados, que fizeram a fama da empresa. Atualmente, a "Multi" tem mais de 4.000 funcionários e fatura mais de 6 bilhões de reais ao ano.

CARGO NOVO

O professor da Associação Brasileira de Sommeliers, Rodrigo Rezende, ocupa novo cargo na Água Mineral Viva, indústria do setor de água mineral, sediada em Itaúna, região Centro-Oeste de Minas. A marca vem investindo maciçamente em marketing e passa por reformulação da identidade visual, em projeto assinado pela renomada agência Greco Design. O mineiro, na empresa desde 2014, ocupava o cargo de assessor de marketing. Ele considera como seu maior desafio mostrar que as águas minerais, ao contrário do senso comum, são diferentes e cada uma tem seu teor próprio. Rodrigo também espera mostrar os grandes diferenciais da empresa, presente no mercado há quase 24 anos.

USIMINAS CULTURAL

A Usiminas foi considerada a quinta, entre as cem empresas que mais incentivaram a cultura brasileira, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, no ano de 2021. Em Minas Gerais, a companhia ocupa a terceira posição no ranking, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. A lista está disponível no site da Lei de Incentivo à Cultura (http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/salicnet/salicnet.php). E para comemorar seus 60 anos de operação no país, entre inúmeras outras ações, a companhia vem patrocinando e apoiando iniciativas pioneiras no Estado como a apresentação de grandes musicais como "Cinderella - O Musical da Broadway" e "Madagascar, uma Aventura Musical". Esses musicais foram apresentados também, pela primeira vez, em uma cidade do interior, caso do Teatro do Centro Cultural Usiminas, em Ipatinga, no Vale do Aço.

ENTREVISTA/**RENATA PACHECO**

42 anos, Empresária

Alongamento e preenchimento capilar vão além da beleza, agem na autoestima

CABELO É TUDO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

TRUMPAS/DIVULGAÇÃO

Quem conhece Renata Pacheco se depara com uma linda mulher, alegre, simpática, extrovertida, segura e determinada e jamais poderá imaginar o que ela passou na infância e adolescência. Renata veio de família muito pobre e era filha de pai alcoólatra, que passava meses fora de casa. Apanhou muito, sofreu ameaça de estupro, começou a trabalhar aos oito anos e ouvia, com frequência, que era muito feia. Na adolescência, ganhou um alongamento capilar, com sobras de cabelo, se achou linda e ganhou o primeiro elogio por parte de seu pai. Viu que aquilo poderia mudar a vida das pessoas e encontrou o seu propósito. Hoje, é uma renomada profissional, com 12 anos de mercado. Tem uma unidade da Renata Pacheco Hair Clinic no Bairro Gutierrez e acaba de abrir a segunda na Mansão dos Abras, em Lourdes. Renata transformou todo o seu sofrimento em força e aprendizado para vencer, e conseguiu.

Conta um pouco da sua história
Sabe aquela vida ruim, era a minha. Sofri com pai, mãe, fui espancada, sofri tentativa de estupro, passei fome. A minha infância foi muito sofrida. Morava em periferia. Meu pai era um homem branco e minha mãe, preta, e ele tinha muito preconceito do meu cabelo, porque era curtinho, afro, mas que não dava molde, ruinzinho mesmo. Ele era alcoólatra e sempre falava do meu cabelo. Eu tinha uma amiga, a Bruna, que tinha um cabelo lindo e meu pai olhava para ela e para mim e sempre fala, "porque Deus me deu uma filha feia com esse cabelo ruim assim". E isso ficou na minha cabeça. O único momento que eu lembro que fui feliz foi quando ganhei meu primeiro cabelo. Me senti a Bruna, e teria a aceitação do meu pai.

Como ganhou o cabelo?
Minha mãe trabalhava em um salão que fazia megahair e eu ficava lá varrendo o salão. Eu ficava enlouquecida com os cabelos. Meu cabelo não cresce, ele é extremamente fino, e quando chega em um determinado tamanho, quebra. Ele não não tem peso e minha fase telógena (queda) é crônica. Hoje, ele está assim porque já fiz muito tratamento. Alguns pontos da cabeça ele não cresce por causa da tração dos métodos antigos de alongamento. Enfim, eu tinha uns 10 anos e a dona do salão me doou um alongamento. Na época era amarração com gominha, e como meu cabelo era muito curto, as gominhas apareciam, mas eu estava me achando linda, porque tinha cabelo. Cada cabelo era de um tamanho, porque era doação, estava horrível, mas achei lindo porque podia balançar de um lado para o outro. Estava linda como a minha amiga. Foi o dia mais feliz da minha vida.

O que seu pai disse quando viu?
Meu pai sumia meses por causa da bebida, só pareceu seis meses depois que eu tinha colocado o cabelo. Eu não tinha dinheiro para fazer manutenção – porque a gente passava fome mesmo –, então o cabelo já estava daquele jeito. Mesmo assim, quando ele me viu ele disse "nossa, você está tão bonita". Foi a única vez que ele me fez um elogio. Ele não era um pai ruim, mas era muito alcoólatra. Hoje sou bem resolvida, ele deu o que podia dar.

Como entrou no ramo de cabelo?
Gostava de trabalhar em salão, mas estava sem propósito na vida. Ouvi falar de um método chamado microlink, que era a revolução. Prendia o cabelo com um anelzinho. Propus para uma amiga fazer microlink nela e ela topou. Fui à galeria do ouvidor, comprei o cabelo, aprendi lá como fazia e coloquei nela. Quando terminei – ficou péssimo –, mas ela achou lindo. Se olhou no espelho e o olho brilhou. Nessa hora me lembrei do que senti quando coloquei meu primeiro alongamento, e isso conectou com o que ela sentiu ali. Na hora eu entendi que esse era o meu propósito na vida. Eu era manicure e comecei a estudar pelo Youtube. Vi que só aquilo não daria certo. Comecei a juntar dinheiro, mas a vida era muito difícil. Fiz o primeiro curso de colocação de cabelo amarrado, passei para o microlink, depois queratina.

E aí você já estava trabalhando com cabelo?
Já. Colocava os cabelos, ficava lindo, mas três meses depois a cliente vinha para manutenção e quando a gente tirava a perda capilar era de 10 a 20% do cabelo, por causa do método. Isso me incomodava muito.

Nos cursos eles avisavam dessa perda?
Sim, e eu falava com as clientes. Todo mundo sabia, mas eu não tenho formação acadêmica. Estudei até a 5ª série, não tinha instrução para falar direito com a cliente. Dizia que ela podia perder um pouco de cabelo na retirada, mas não conseguia visualizar o que representava, em volume, esse percentual. Isso me incomodava demais. Depois que saímos do salão de megahair, minha mãe abriu um salão em uma garagem muito pequena, no Prado, onde virei manicure, aos 12 anos. Tudo lá era R$ 1,99.

O que você fez?
Quando surgiu o alongamento adesivado fiquei enlouquecida porque a primeira coisa que estava escrito é que não danificava o cabelo. Uma profissional estrangeira veio ao Rio de Janeiro dar um curso, vendi meu carro velhinho e fui. Enlouqueci. Como sempre fui ligada na saúde, aproximei cada vez mais as duas coisas. Estudei cada vez mais sobre o tema: tricologia, terapia capilar, etc. A situação financeira melhorou, comecei a fazer cursos no exterior. Tudo que você pensar de estudo na área, eu fiz, até química. Vou a congressos, enfim, tudo de saúde capilar e alongamento eu estudo.

Você foi precursora desse método aqui em Belo Horizonte?
Sim, e me orgulho disso. Acreditei no processo, quebrei todos os paradigmas que tinham sobre alongamento e megahair. Porque antigamente ninguém queria saber. Lutei muito, porque as pessoas não acreditavam.

Hoje, o alongamento ajuda no tratamento?
Ajuda. Tenho clientes que usam alongamento por dois anos e depois não precisam mais porque o cabelo já cresceu e fortaleceu o tanto que precisava.

Teve preconceito no início com relação ao uso de cabelo de pessoas mortas?
Existia todo tipo de preconceito. O primeiro era que só preto usava, que era sujo, de periferia, cabelo de gente morta. Conseguimos introduzir a classe AA no alongamento e preenchimento. Uma vez comprei um quilo de cabelo indiano louro. Coloquei em sete pessoas. Uma delas foi em uma amiga. Com o dinheiro eu e essa amiga fomos com nossos filhos para a praia. Comecei a receber mensagens das clientes que o cabelo estava embolando. Minha amiga foi nadar no mar e eu disse para ela fazer uma trança. Quando ela saiu, o cabelo tinha virado um dread. Voltamos da praia e fiquei um dia inteiro desembaraçando o cabelo. Sou muito observadora, eu vi como ela ficou com a situação. Foi quando decidi que só trabalharia com cabelo brasileiro e do sul do país, que é um cabelo mais fino por causa da miscigenação europeia. Cabelo é muito caro, comprei mais um quilo de cabelo e troquei dela e de todas as clientes.

> Mulheres que tiraram os dois seios por causa do câncer dizem que foi pior perder o cabelo"

Como é o processo para colocação de um alongamento?
Primeiro precisamos fazer uma avaliação do cabelo da cliente. Quanto cabelo natural ela tem, a qualidade do fio, para ver se aguenta receber o alongamento, e de que comprimento pode ser. A maioria pode. Às vezes, temos de reduzir um pouco no comprimento desejado. Essa avaliação é feita por mim e pela tricologista. Nossa primeira preocupação é com a saúde do cabelo. Aqui nós temos como premissa a saúde capilar e se alguma coisa vai prejudicar o cabelo, não fazemos. Na avaliação estudo ondulação, cor e textura etc. Faço o diagnóstico e em cima dele escolho a quantidade do cabelo que será colocado, a textura mais próxima do cabelo da cliente, a cor. Cor é essencial, estudei cor por cinco anos. Quando olho o cabelo de alguém sei direitinho onde está o cabelo da pessoa e onde é alongamento por causa da cor. Quando precisa, troco a cor. Tudo isso para ficar o mais parecido com o cabelo real da cliente.

Quanto tempo dura a avaliação?
Depende, no mínimo 40 minutos e pode durar até duas horas. É na primeira avaliação que entendo o cliente. Tanto do cabelo quanto do perfil. A primeira conversa é a mais importante. Trazemos muitos cabelos, mostramos todos, cores próximas, variedade de comprimentos, a pessoa fala o que ela quer, o que sente, conta a história da vida dela com o cabelo. Para nós, o histórico é muito importante. Assim, a chance de errar é mínima.

A cliente tem que vir com o cabelo ao natural?
É o ideal. Ela lava em casa, deixar secar ao natural e vem, ou então traz uma foto. Se não, lavamos e esperamos secar. Mas isso depende de muito da rotina da pessoa. Se a pessoa lava e escova o cabelo dia sim dia não, e nunca sai dessa rotina, está apta a receber qualquer tipo de cabelo porque sempre estará arrumada. Mas se ela costuma sair com o cabelo ao natural, tem que ser o mais próximo possível do dela, para não dar diferença, se não, vira escrava do cabelo.

A primeira entrevista acaba sendo uma experiência de autoconhecimento?
Falo sempre que nosso cabelo é nossa coroa. Ele é muito importante para a mulher. A maioria das mulheres, quando chegam aqui estão sofridas, com problemas de autoestima por causa do cabelo, ou da falta dele. O primeiro encontro é o momento do acolhimento. Quando lidamos com cabelo, estamos lidando com sentimento, e quando é a primeira vez, existe muita insegurança, porque está mexendo na imagem da pessoa. Fizemos todo um estudo para que a cliente se sinta extremamente acolhida neste momento, porque ele é único. É só você e a cliente. A manutenção pode ser feita no salão grande, mas os primeiros atendimentos são feitos em salas reservadas para captar o que ela quer.

Você disse que a cliente fica insegura. Elas sabem de fato o que querem?
Sim, mas existe a insegurança que tira um pouco a coragem do desejo real. Muitas vezes a cliente diz que quer cabelo curto, mas, na verdade, quer longo.

Como percebem isso?
Prestamos muita atenção na linguagem corporal. Eu tenho 18 cabelos, troco de cabelo igual troco de roupa. No dia que compro um cabelo novo eu não consigo dormir de noite porque fico ansiosa com a colocação no dia seguinte. E eu uso alongamento a vida toda. Depois de tudo decidido, colocamos o cabelo. Após três dias a cliente volta para sabermos como ela está se sentindo, se gostou do cabelo e do visual. Se sentiu que o cabelo é dela. Se não estiver satisfeita, trocamos. Se gostou, ensinamos como lavar e cuidar dos cabelos em casa.

O que faz com o cabelo que você retira porque a cliente não gostou?
O percentual de insatisfação é mínimo, porque somos muito assertivas, mas quando ocorre, retiramos, higienizamos e doamos o cabelo para alguém que deseja muito e não tem condições de fazer.

Como faz quando a cliente tem uma alopécia muito extensa?
A gente tenta intercalar. Agora estou trazendo uma profissional de Israel que trabalha com prótese para começarmos esse trabalho, porque tem casos que infelizmente a fita não resolve mais. Tem mulheres que retiram os dois seios por causa do câncer e dizem que o mais difícil foi perder o cabelo.

Pode guardar o cabelo do alongamento?
Sim. A maioria das minhas clientes tem mais de um cabelo. A gente tira, faz a higienização, guarda no estojo, ela leva para casa e colocamos outro. Dura uma vida. Tenho cabelo de nove anos. O cabelo louro é mais complicado porque ele quebra muito por causa da química, mas a durabilidade é muito grande.

Qual o valor para colocar um alongamento?
Cabelo é caro. Vai de R$ 3 mil a R$ 25 mil. A mão de obra, que é a colocação em si, não é cara. Mas fazemos parcelamento e agora estamos fechando uma parceria com um banco para um empréstimo e cartão de crédito com benefícios só para a Renata Pacheco, para viabilizar para pessoas que precisam, assim o juros fica mais em conta.

Hoje você tem produtos de tratamento capilar. Por que desenvolveu essa linha?
Todos os produtos de fábricas internacionais são feitos para cabelos americanos ou europeus. Outra questão é que o alongamento adesivado usa uma colinha que sai com óleo e álcool que estão presentes na maioria dos xampus que existem. Condicionador e máscara não têm problema. Para lavar a raiz, precisa ser um xampu especial, sem esses ingredientes para não melar e nem soltar a fita. Outra coisa, nosso cabelo quando cai está morto porque não tem mais célula, mas temos as glândulas sebáceas que trazem óleo que nutre. O cabelo do alongamento não tem isso mais. Eu precisava de uma máscara que fosse regeneradora para os fios do alongamento que não tem mais esse tratamento oleoso. A minha linha é só para quem tem alongamento. Quem não tem, pode usar também porque ela é maravilhosa. Foi toda desenvolvida por mim, por uma dermatologista e por um químico. Testamos por dois anos.

O que sente quando para e vê toda sua vida?
Tenho uma gratidão enorme pelo que eu passei na minha vida, porque se não fosse o que eu passei na minha infância, eu não seria a Renata Pacheco. Foi tudo isso que me fez ser a profissional que sou hoje, com a minha sensibilidade, determinação e certeza da importância do meu trabalho para a felicidade de outra pessoa. Sou grata às minhas clientes, porque eu falava tudo errado, elas me ensinaram a falar. Sempre tiveram muito carinho comigo. Tenho que ter muita gratidão e orgulho de ter conseguido.

Como foi abrir uma segunda unidade em uma mansão em Lourdes?
Os outros profissionais do meu setor são muito distantes. Não somos uma categoria unida, se fossemos, talves já tivéssemos conseguido mais coisas. Ter um espaço que faz alongamento dentro de uma clínica médica, é algo que nenhum de nós poderia imaginar. Fiquei muito lisonjeada e feliz quando o dr. Gustavo Aquino me fez o convite. Quem falou de mim para ele, foi uma cliente em comum. Tem vários médicos que me indicam para suas clientes. Essa é a conquista dessa luta pela saúde que eu me propus a fazer. O alongamento é muito mais que beleza, é saúde também.

degusta

EDITORA: ANNA MARINA

ESTADO DE MINAS
Domingo, 24 de julho de 2022

Oásis vegetal

NANI RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Jiló chamuscado e espalmado, creme de castanha fermentado, tahine e cogumelos defumados

Novo restaurante da chef Bruna Martins privilegia verduras e legumes

PÁGINAS 2 E 3

Miscelânea de referências

CARDÁPIO DO FLORESTAL APRESENTA VERSÕES VEGETARIANAS DE COMIDAS DE RUA DO MUNDO. DESAFIO É FAZER COM QUE AS PESSOAS NEM SINTAM FALTA DE COMER CARNE

CELINA AQUINO

Abaixo ao rótulo de restaurante vegetariano. Bruna Martins faz questão de dizer que não fecha as portas para quem ama carne no Florestal, aberto há quase cinco meses no Bairro Floresta, em Belo Horizonte. Pelo contrário. Ela quer unir vegetarianos e carnívoros em um ambiente cheio de plantas. "O meu desafio é criar pratos que as pessoas comam e nem sintam falta da carne", diz.

A chef levanta, sim, a bandeira do protagonismo vegetal. Verduras e legumes vão ser sempre as estrelas dos pratos, que misturam várias culturas e sabores. Essa escolha também coloca a agricultura familiar no centro da mesa, já que quase todos os insumos são de pequenos produtores, incluindo os secos, como arroz e farinha. Mas ela defende que comida é comida e quer servir a todos.

Faz tempo que Bruna nutre um interesse por comida de rua do mundo. Como viaja bastante e gosta de experimentar pratos de várias nacionalidades, acumula muitas referências. Mas sempre teve pouca oportunidade de mostrá-las para o público, porque o Birosca, seu primeiro restaurante, tem um conceito muito bem definido: receitas de família com inspiração afetiva.

A oportunidade de cozinhar sem fronteiras surgiu com este novo projeto. Bruna explora um certo "fetiche" em torno de ícones de outros países, que geram desejo em todo lugar do mundo. São receitas que povoam o imaginário popular e, de tão conhecidas e replicadas, já são universais. Só que aqui ela quebra qualquer expectativa ao privilegiar os vegetais. "Não faço pratos vegetarianos típicos. Crio versões vegetarianas de pratos típicos com uma pegada moderna", diferencia.

O quibe é de berinjela. Sem sair do contexto árabe, a chef usa como base uma espécie de babaganoush. Queima a pele da berinjela para impregná-la com um sabor defumado e depois prepara uma pasta temperada, que será misturada ao trigo. Já a parmegiana se estrutura em camadas de alho-poró, acelga, manteiga, queijo parmesão e azeite. A sequência de assar, prensar, cortar, empanar e fritar faz as folhas parecerem mesmo um bife à milanesa. Mesmo sem carne, é muito Itália.

Os tacos mexicanos também entram na brincadeira. Ao comer a tortilha de milho crioulo, você dá bocadas em uma pimenta cambuci frita e recheada com creme de castanha fermentado.

Não se deixe levar pela ideia de que comida vegetariana é sem graça. Bruna mergulhou em estudos para desenvolver sabores. Diz que ficou tão obcecada pelo assunto que passava o dia combinando ingredientes na cabeça. Nesse exercício de conectar comida de rua com protagonismo vegetal, ela faz a pouco expressiva couve-flor brilhar em um dos pratos mais queridos do cardápio.

Não dá para negar que o nome couve-flor frita lambuzada já é instigante e gera muita curiosidade. Mas nenhuma especulação sobre o prato supera o que se sente no paladar.

A chef logo explica que ali tem uma miscelânea de conceitos e inspirações. A couve-flor assume seu lugar no universo da comida de rua ao ser servida como espetinho. Num flerte com a cozinha oriental, os pedaços são fritos em tempura e cobertos por um molho agridoce. "Esse molho é bem parecido com o das asinhas de frango chinesas, mas tem também um pé no buffalo wings americano", destaca. Fica evidente a influência árabe na coalhada de cúrcuma temperada com zaatar, hortelã e romã.

NANI RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Abacate, salsa de tomate verde, coentro e mole negro

Imagina um jiló que arranca elogios até de quem não gosta de jiló. Ponto para Bruna e seu esforço de não cair naquele conceito minimalista de colocar um vegetal grelhado no prato. A chef carrega a mão (isso no bom sentido) nos temperos e nas misturas.

O jiló chega à mesa inteiro. Antes disso, a equipe queimou a pele direto na boca do fogão e temperou a polpa com azeite, limão e hortelã. No fim, o polêmico ingrediente, de tão macio, desmancha como uma pasta ao ser pressionado contra o pão. Dá para combiná-lo com vários sabores, mesclando os acompanhamentos, que são cogumelos defumados, nozes e creme de castanha fermentado.

O restaurante tem um balcão que divide a cozinha do salão. É onde ficam expostos os frios. "Não posso deixar de trabalhar com conservas, curas, fermentados e picles. São técnicas tradicionais, diria até ancestrais, de preparo de vegetais", justifica. Dali saem praticamente todas as proteínas animais disponíveis no cardápio. Sim, Bruna volta a dizer que não se limita com a proposta vegetariana.

POLVO O vinagrete de polvo com cebolas, tomates, batatas e coalhada, inclusive, disputa a preferência do público nesses quase cinco meses de portas abertas. A chef também fala com orgulho das manjubinhas curadas no sal, secas a baixa temperatura e reidratadas em azeite infusionado com alho. Essa técnica, segundo ela, é a mesma que se usa para fazer anchova (nome dado ao aliche em salmoura).

Bruna enxerga o Florestal mais como bar do que como restaurante. Isso explica porque ela pensa em pratos para compartilhar (todos servem duas ou mais pessoas) e comer com as mãos. O cardápio se divide em entradas frias, petiscos quentes e as "pratadas", que seriam o equivalente a uma refeição completa, com vários itens. Cada um deles é empratado separadamente e a comida preenche toda a mesa.

O cardápio não é sazonal, avisa a chef. De vez em quando, vão entrar novidades, mas não está nos seus planos trocar o cardápio inteiro, seguindo as estações do ano. "Penso no Florestal como um bar que tem seu valor na tradição. O cliente gosta daquele prato e pode voltar sempre para comê-lo", pontua.

Para que tenha regularidade no abastecimento, Bruna não consegue trabalhar 100% com pequenos produtores. Quando não está na época do couve-flor, por exemplo, ela tem que fazer compras no sacolão. Mas essa lógica está perto de mudar. A chef começou a plantar na roça do pai verduras e legumes, com planos de tornar o restaurante autossustentável. "Produzir o nosso próprio alimento é quase uma poesia. Acho que esse nunca deveria ter deixado de ser o modelo de sobrevivência do homem."

Rúcula e alface já estão vindo de lá e, em breve, eles colherão batata e mandioca. Na lista, também estão ingredientes com os quais Bruna sempre quis trabalhar, mas não consegue ter acesso em BH, como algumas plantas alimentícias não convencionais (pancs) e tomates crioulos. Com isso, ela espera estar mais sintonizada com a terra e ter muito mais liberdade de criação.

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

Mais bar do que restaurante: a chef Bruna Martins cria pratos para compartilhar e comer com as mãos

NANI RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Tempura de couve-flor no espeto lambuzada com molho agridoce, coalhada de cúrcuma, romã e hortelã

NANI RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Quibe de berinjela, homus de cenoura, coalhada, batata frita com zaatar e pão sírio

NANI RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Milanesa de acelga e alho-poró, molho de tomate, polenta com fubá de milho crioulo e couve cavolo nero

Floresta urbana

Verde por todos os lados. Esse era o desejo de Bruna e é o que chama a atenção ao entrar no restaurante. A sensação é de estar em uma floresta urbana. Há plantas do teto ao chão, cuidadas diariamente pelo funcionário que faz as vezes de jardineiro. Vasos de barro também entram na decoração e são usados como louças, desde a moringa com água da casa até copos e pratos.

A ideia do Florestal surgiu há mais de dois anos. Na época, Bruna procurava um ponto para abrir o seu bar de vinhos e se apaixonou por aquela esquina, onde funcionava um decadente restaurante self-service. O Gira acabou se fixando no Mercado Novo, mas o imóvel não saiu da sua cabeça.

Quando a loja ficou desocupada, a chef foi a primeira a saber e, com as chaves em mãos, começou a desenvolver o projeto. Nesse meio tempo, ela engravidou, veio a pandemia e os planos tiveram que ser adiados. O restaurante só abriu as portas em março deste ano.

As plantas não estão ali só por uma questão decorativa, elas se conectam com o conceito da comida. "Queria abrir um lugar que vendesse produtos de pequenos agricultores e valorizasse a agricultura familiar. Quando você fala de agricultura familiar, está falando de agrofloresta, de diminuir a monocultura e alternar o cultivo e isso tem a ver com o nosso ambiente meio selvagem", explica.

O verde do lado de dentro se integra ao verde dos jardins da calçada, onde fica o maior número de mesas. Os bancos da praça funcionam como fila de espera (sempre cheia), mas há planos de dar usos diferentes ao espaço. A chef sonha em organizar noites de cinema e de chorinho, com pratos para comer em pé, bem no estilo street food. Ela também imagina feiras de orgânicos aos fins de semana.

Jiló chamuscado e espalmado com creme de castanha fermentado, tahine e cogumelos

✔ INGREDIENTES

6 jilós; 1/4 cebola roxa fatiada fina; 4 nozes; 60g de cogumelos shimeji; 40g de cogumelos shitake; 200g de castanha de caju sem torra e sem sal; 1 colher de sopa de tahine; 1 limão; 1/2 colher de chá de zaatar; folhas de hortelã; sal e pimenta-do-reino a gosto.

✔ MODO DE FAZER

No dia anterior, coloque as castanhas de caju imersas em água. No dia seguinte, dispense a água e bata as castanhas no liquidificador ou processador com limão, tahine, sal e pimenta-do-reino. Se precisar, use um pouco de água mineral para dar o ponto de pasta. Reserve. Comece queimando a pele dos jilós direto no fogo, na boca do fogão. Quando a pele estiver bem escura, reserve. Espere o jiló esfriar para descansar e absorver o sabor de defumado. Retire toda a parte tostada do jiló para ele ficar despelado, com cuidado para mantê-lo íntegro e com cabo. Se for preciso, use papel toalha ou água corrente para passar na pele. Utilize um prato de apoio para amassar os jilós despelados com um garfo, sem separá-los do cabo, de forma que fiquem espalmados. Espalhe um pouco do creme de castanha de caju por toda a circunferência do prato. Disponha os jilós espalmados por cima. Finalize regando com azeite, sal, pimenta-do-reino e zaatar. Quebre as nozes e coloque por cima. Pique e refogue os cogumelos em azeite e coloque-os por cima. Finalize com cebola roxa crua e folhas de hortelã.

NOVIDADES *na cozinha*

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

O bolo de Natal é uma das receitas sugeridas para uma tarde de chá no mês de dezembro

Diário de receitas

LIVRO QUE SUGERE MENUS COMPLETOS PARA CADA MÊS DO ANO RELEMBRA MOMENTOS ESPECIAIS À MESA

Celina Aquino

Rua Felipe dos Santos, entre Rio de Janeiro e São Paulo, Bairro Lourdes, Belo Horizonte. A casa da década de 1930 no estilo art déco já não existe mais, embora continue muito presente nas memórias de Andréa de Magalhães Matos. Ali nasceu toda a tradição culinária que atravessa gerações da sua família e que agora está eternizada no livro "À mesa com Clarita e Cidinha". Através das receitas, a autora relembra sabores e momentos especiais ao redor da mesa.

Clarita era o apelido de Maria Clara, a dona da casa em questão e avó de Andréa. A neta primogênita tomou gosto pelas panelas e aprendeu a cozinhar com ela. Lembra de brincar no fogãozinho a lenha que ficava no quintal. "A minha avó era uma ótima cozinheira. Fazia doces, salgados, comida mineira para o dia a dia e pratos de diversas nacionalidades", conta. O seu avó, Francisco de Assis, que era cientista, viajava muito e sempre voltava com receitas de fora.

Andréa é economista e trabalha com projetos culturais. Curiosamente, gosta de números o mesmo tanto que gosta de arte. Em paralelo, nutriu o seu amor pela cozinha, seguindo o exemplo da avó e da mãe, Cidinha, também citada no título do livro. "Não vou usar de falsa modéstia, tenho habilidade na cozinha e gosto de receber amigos e familiares na minha casa, em torno da mesa", diz a cozinheira, também conhecida como banqueteira.

A pandemia acelerou a elaboração do livro, que já estava nos planos de Andréa há dez anos. Isolada em casa, ela teve tempo de escrever e testar as receitas. Como se acostumou a fazer tudo no olho, padronizou as medidas em xícaras, copos e colheres, imaginando que nem todos têm balança em casa. Para que o isolamento passasse mais rápido, voltou a desenhar e criou a maioria das ilustrações da obra.

"Primeiro pensei em registrar uma memória, que passou da minha avó para a minha mãe e para mim. O meu filho já cozinha e espero que os meus netos sigam o mesmo caminho." Depois ela achou que seria interessante compartilhar receitas (os amigos sempre pedem). Seu objetivo também é incentivar as pessoas a irem para a cozinha, mostrando que não há nada tão complicado quanto possa parecer.

Este não é um livro comum de receitas. Andréa sugere menus completos (com entrada, prato principal e sobremesa), em vez de listar os pratos por categorias ou ordem alfabética. "Pensei em quem tem dificuldade de saber o que combina com o quê", justifica. No fim, um capítulo destaca preparos básicos, como molhos, refogados e cremes doces.

Outro detalhe curioso é que os menus são divididos pelos meses, seguindo as estações do ano. Assim, a autora incentiva o uso de ingredientes mais frescos e indica comidas mais apropriadas para cada época. Por exemplo: pratos para comer de frente para o mar no verão e temporada de sopas no inverno.

Além disso, há sugestões que se relacionam com datas comemorativas. Em outubro, hambúrguer e brigadeiro para as crianças. Os festejos juninos são regados a vaca atolada e cocada, enquanto tender com molho de frutas grelhadas e pudim de nozes surgem como ideias para a ceia de Natal.

A maioria das receitas são para 10 pessoas. Andréa admite ser exagerada na hora de cozinhar (até porque a família é grande), mas ela também acha que esse número facilita o trabalho. "Almoço de domingo é sempre aqui em casa e cozinho para pelo menos 20 pessoas. Mesmo no dia a dia, prefiro cozinhar a mais. Congelo e já deixo tudo pronto", explica.

CHÁ DAS CINCO A comida mineira, representada, por exemplo, pelo frango ao molho pardo com angu e couve rasgada e lombo assado com tutu de feijão, abacaxi e batata-doce, tem sabor de casa de vó. Dona Clarita também é lembrada pelos pratos franceses (cassoulet, bouef borguignon e coq au vin), doces (creme de amêndoas e bolo de nozes com baba de moça) e quitandas. Filha de britânico, a avó de Andréa herdou a tradição de servir o chá das cinco.

Já peixe e frutos do mar eram comuns nos cardápios de fim de semana da casa da sua mãe. Cidinha criou uma versão amineirada do vatapá baiano. Os sabores são até parecidos, porque ela inclui azeite de dendê, leite de coco, castanha de caju, amendoim, coentro e pimenta dedo-de-moça. A diferença está em usar peixe e camarão frescos, em vez dos secos. Assim o prato fica muito mais caldoso.

As páginas do livro também são preenchidas com vivências da própria autora, que já morou no Iraque e rodou a Europa. Lá ela aprendeu a fazer massa fresca (montou uma temporada de massas com receitas como lasanha de rabada e macarrão com molho mediterrâneo). Vem de Portugal o bacalhau com broas, assim como o arroz de pato, que ela aprendeu a apreciar em viagens com o marido, Mário.

A feijoada é um dos pratos mais aclamados de Andréa. Segundo ela, o segredo está em cozinhar o feijão com caldo de vegetais em panela comum, para "ele me falar em qual hora está pronto". Seus bolos também são muito apreciados. Nesse caso, o truque é adicionar uma dose de bebida alcoólica para dar uma alegrada na receita. Até no bolo de fubá ela gosta de colocar licor de laranja.

Com o livro, a banqueteira Andréa de Magalhães Matos quer incentivar os leitores a irem para a cozinha

SERVIÇO
● Informações sobre o livro no telefone (31) 99957 - 3513

BEM VIVER

ARQUIVO PESSOAL

FIM DA VIDA A DOIS

Quando é o melhor momento para terminar a relação? O especialista Ítalo Ventura explica.

PÁGINA 5

BELEZA IMAGINÁRIA E INATINGÍVEL

Padrões de comportamento definidos, mesmo sendo cada vez mais questionados e combatidos pela sociedade, ainda causam enorme estrago na vida de crianças e adolescentes

LILIAN MONTEIRO

As duas faces das redes sociais são uma armadilha para crianças e adolescentes quando o interesse é a imagem. Nova pesquisa do projeto "Dove pela Autoestima" confirma que duas em cada três meninas permanecem mais de uma hora por dia no ambiente virtual, o que é mais do que gastam pessoalmente com amigos. Elas estão mergulhadas em feeds inundados por dicas de beleza, que nem sempre são positivas.

No levantamento, uma em cada duas meninas apontam conteúdo de padrões de beleza disseminado nas mídias sociais como um catalisador para baixa autoestima. E sete entre 10 delas revelaram ter se sentido melhor após deixar de seguir nas redes perfis que promovem dicas e comentários sobre padrões de beleza inalcançáveis.

Para quem tem a autonomia capturada pela rede, viver passa a ser um sofrimento, com impactos na saúde física e mental, que seguramente afetarão o adulto no futuro. Padrões de beleza definidos, ainda que cada vez mais questionados e combatidos, ainda causam enorme estrago na vida de crianças e adolescentes, desprotegidos, sem orientação e sem ferramentas críticas para lidar com imagens nem sempre verdadeiras postadas no universo virtual.

Rafaela Nascimento dos Reis, de 18 anos, estudante de arquitetura, de Petrópolis, no Rio de Janeiro, acredita que "beleza, a meu ver, é algo diferente para cada pessoa. Para mim, a beleza vem de alguém que cuida de si, se veste bem".

Segura com sua aparência e identidade, Rafaela diz que se acha bonita, "mas tem vezes que não. E sigo algumas mulheres que fazem maquiagem, mas por uma questão artística mesmo, como a Renata Santti (mais de 1 milhão de seguidores no Instagram)", comenta.

CONSCIÊNCIA DE SUA BELEZA Ao mesmo tempo em que é segura quanto à própria estética, Rafaela confessa que adoraria dizer que não se sente pressionada pela mídia social. "Mas hoje em dia é bem difícil. Vemos mulheres 'padrão' o tempo todo na internet, com corpos de academia, peles perfeitas e cabelos sempre bem-feitos, mesmo sabendo que essa não é a realidade, pelo menos não completa."

No entanto, Rafaela sabe separar o real do irreal: "Buscamos ser iguais ou parecidas, mas todos temos uma beleza única que não tem que ser comparada. Eu sempre tento me lembrar de que minha beleza é única e não preciso ser como elas. Não funciona sempre. mas é preciso tentar."

Para Paula Paiva, gerente de digital da Unilever, formada em marketing pela ESPM-Rio, historicamente, desde cedo, as mulheres sofrem imensa pressão para se encaixar dentro de determinados padrões de beleza. Muitas vezes, essa expectativa é causada pela própria família e amigos próximos, e as meninas são influenciadas para mudar seu corpo ou estilo de vida para atenderem a esse ideal.

"Essa pressão, somada ao consumo de dicas tóxicas de beleza nas redes sociais, causa efeitos que perduram até a vida adulta, como ansiedade e falta de confiança corporal. Por décadas, a Dove tem trabalhado para ajudar a próxima geração a desenvolver uma relação positiva com sua aparência, melhorar a confiança corporal e, assim, atingir o potencial máximo."

Segundo Paula, desde que foi criado, o Projeto Dove pela Autoestima busca libertar as pessoas desses estereótipos limitantes, contribuindo para a formação da autoestima e para a manutenção ao longo da vida. "Para isso, investe constantemente em materiais e ferramentas gratuitas para pais e filhos, além de campanhas como #DetoxYourFeed, a mais atual."

E os meninos, considerando que também passam muito tempo nas redes sociais, são, sim, afetados pela busca da beleza irreal, mas em proporções diferentes. "A aparência e a pressão para se encaixar em um padrão de beleza sempre teve muito mais peso para as mulheres. Mesmo assim, queremos que eles se sintam incentivados, da mesma forma, a procurar orientação dos pais e das ferramentas disponíveis, caso sintam que isso está afetando a autoestima e percepção de beleza", destaca a profissional.

USO DE FILTROS Paula Paiva destaca que, na pesquisa divulgada pelo projeto, cerca de 84% das jovens brasileiras com 13 anos já aplicaram um filtro ou usaram um aplicativo para mudar sua imagem nas fotos. "A constatação comprova a pressão a que meninas se sentem submetidas para se encaixar em padrões de beleza. Principalmente em jovens, observamos que a busca pela perfeição começa a ser nociva para autoestima a partir do momento em que idealizam o que é um corpo perfeito, ou o que é a beleza ideal, e passam a fazer comparações com outras pessoas, e a tentar fazer mudanças ou procedimentos em seu corpo para se adequar a este padrão."

Além da distorção de imagem, esse comportamento pode desencadear diversos efeitos a curto e longo prazo, como depressão e distúrbios alimentares. "Apesar desse cenário, o estudo destaca que 75% das meninas gostariam que o mundo se concentrasse mais em quem elas são, em vez de em sua aparência. Os dados reforçam a importância do investimento em iniciativas e ferramentas que ajudem adolescentes e jovens a construir uma relação mais positiva com seu corpo, ampliando a autoestima."

Paula Paiva explica que é um fato que as novas gerações estão hiperconectadas às redes sociais, e desde muito cedo, já se observa que as crianças querem reproduzir comportamentos de pessoas que elas acompanham na internet. "Daí a importância de pais ou responsáveis acompanharem o conteúdo que os pequenos estão consumindo, a fim de blindá-los de dicas tóxicas que possam levá-los a entender a beleza de uma forma irreal. Incentivamos os adultos a explicar, desde a infância, que não é preciso mudar nada em sua aparência para que se sintam bonitos, e que, a partir disso, criem essa percepção que os acompanhe ao longo de seu crescimento."

Ela enfatiza que muitos jovens não se sentem confortáveis em comentar com os adultos como as dicas de beleza tóxica afetam sua autoestima. "Por se tratar de um assunto delicado, os adolescentes não se sentem seguros para expor sua opinião e sentimentos. Além disso, temem a reação dos pais."

É preciso e possível ajudar, mas tem que agir. Paula Paiva lembra que a geração Z é a geração dos nativos digitais, então é difícil conseguir controlar o que os adolescentes seguem. Eles estão cercados pelas redes sociais e, com a criação de novas plataformas, novos influenciadores sempre vão surgir. "O caminho não é controlar o conteúdo que os jovens consomem, mas sim, incentivá-los a buscar aquilo que os faça sentir bem consigo mesmos. A Dove acredita no poder transformador de conversas sinceras entre pais e filhos sobre o impacto da beleza tóxica na autoestima, a fim de encorajar crianças e adolescentes a definirem seus próprios padrões de beleza."

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

A estudante de arquitetura Rafaela Nascimento dos Reis confessa que adoraria dizer que não se sente pressionada pela mídia social

Paula Paiva, gerente de digital da Unilever, diz que as mulheres sofrem imensa pressão para se encaixar dentro de determinados padrões de beleza

MAIS BELEZA NAS MÍDIAS SOCIAIS
PÁGINAS 3 E 4

LITERATURA

Conversa entre o escritor Eduardo Ribeiro Dias e a mãe, ao se assumir gay, é o ponto de partida do romance "Sobre Pedras e Flores"; autor utilizou as próprias experiências

Diálogos da vida real transcritos para a literatura

AMANDA SERRANO*

A aceitação da homossexualidade ainda é tratada como tabu dentro de muitas famílias e falar sobre a sexualidade acaba se tornando ainda mais difícil para os jovens, principalmente pela falta de apoio e acolhimento familiar. Inspirado no diálogo que teve com a mãe ao se assumir gay, o professor e escritor Eduardo Ribeiro Dias compartilha com os leitores sobre medos, inseguranças e, por fim, a liberdade de revelar quem realmente é em seu novo livro "Sobre Pedras e Flores".

Eduardo utilizou das próprias experiências na narrativa para transmitir sentimentos aos personagens e torná-los reais e identificáveis. Um destes personagens, Isaac, enfrenta as consequências dos próprios atos que levaram ao fim do casamento com Lílian. Em uma noite sem rumo, ele conhece Elias, que aos 32 anos encara dúvidas quanto à carreira e às ausências que finge não sentir.

O encontro, que aparentemente não mudaria a vida de nenhum dos dois, tem desdobramentos inesperados quando os protagonistas são colocados frente a frente para lutar contra os traumas e fantasmas do passado. Ao leitor, ficam mensagens acolhedoras sobre luto familiar, bullying na adolescência e homofobia, além da luta diária contra quem são e a descoberta de quem querem, de fato, ser.

O autor deixa claro que acredita que uma obra literária de ficção nunca fica totalmente no âmbito da ficção, porque as experiências pessoais de quem escreve sempre farão parte da obra, tanto em seus acontecimentos como nas características de personagens que existem dentro daquela narrativa.

"No caso de "Sobre Pedras e Flores", o diálogo inicial no qual o personagem Elias se assume gay para o pai só fez sentido e realmente criou vida e funcionou quando adicionei partes da conversa que tive com minha mãe na mesma situação. A partir daí, consegui entender quem eram aqueles dois personagens e como as histórias e personalidades de ambos se desenvolveriam", afirma.

SENTIMENTOS Em vários outros pontos da história, Dias declara que relatou sentimentos que teve em momentos bem específicos, de tristeza, alegria, frustração, deslumbre e até raiva, como guias para as cenas que precisava descrever, embora sejam todas ficcionais. "É estranho voltar e ler o que nasceu disso e ver que aquela não é a minha história de vida, ao mesmo tempo que é, se destrinchar as entrelinhas".

Isaac e Elias, os protagonistas, têm vivências muito diferentes um do outro, e cada um traz uma mensagem distinta, embora ambas estejam ligadas ao autoconhecimento. De acordo com o escritor, ele tentou, por meio de um desses personagens, transmitir a ideia de que é preciso entender e aceitar as escolhas impostas e feitas no passado, e suas consequências, sem deixar que elas ditem como você viverá hoje.

FOTOS: GISELLE ROCHA/DIVULGAÇÃO

Eduardo Ribeiro Dias, utilizou das próprias experiências na narrativa

Outra mensagem que o livro traz é a de que todo mundo se sente um pouco perdido em algum momento, de um jeito ou de outro, e que não há nada de errado em não ter as respostas para tudo ou em perder as rédeas da vida de vez em quando. Até porque, segundo Eduardo, ter controle sobre a vida é uma ilusão e tanto.

"Podemos fazer planos diversos e segui-los por muito tempo, mas o que acontece quando algo muda e os planos feitos antes não se encaixam ou não fazem mais sentido? A possibilidade de se reinventar deve estar presente em nossas vidas, e o autoconhecimento é fundamental para entendermos os momentos em que esta necessidade surge", comenta o professor.

A motivação para escrever "Sobre Pedras e Flores" veio enquanto o autor lia o romance "As Fúrias Invisíveis do Coração", de John Boyne. "Isso me ajudou a ver que havia tanto espaço quanto a necessidade de mais histórias como a que já martelava em minha cabeça e alimentava minha insônia havia meses", explica.

REFLEXÃO Eduardo, que não vê a escrita com um único objetivo, citou os principais motivos que o levaram a escrever o livro. "O primeiro foi o de tirar a história da minha cabeça para ver se eu conseguia dormir", comenta, em tom de brincadeira. "Depois, é a vontade de contar uma história que pudesse tocar os leitores e causar algum tipo de reflexão. E a necessidade que eu sentia, e ainda sinto, em ver mais dramas e romances com protagonismo LGBTQIAP+ onde o enredo não se limita à descoberta da sexualidade e ao 'sair do armário'".

"Embora este ponto seja, sim, importante em nossas trajetórias, nós temos tanta complexidade quanto qualquer outra pessoa, com sonhos, traumas, medos, sofrimentos com perdas e qualquer outro sentimento positivo e negativo que permeia nossas mentes. E sinto que isso ainda é pouco explorado, principalmente nas obras literárias e audiovisuais mais populares, e isso influencia diretamente na visão que o público em geral tem a nosso respeito", completa o escritor.

Complexos e reais, os personagens de "Sobre Pedras e Flores" agradam especialmente o leitor que busca narrativas LGBTQIA+ mais densas, que vão além do despertar da sexualidade. "'Sobre Pedras e Flores', é apenas uma de muitas histórias que me mantêm acordado à noite e que serão, muito em breve, transportadas às páginas de livros", torce Eduardo.

* Estagiária está sob supervisão da editora Ellen Cristie

SERVIÇO

TÍTULO: "Sobre Pedras e Flores"
AUTOR: Eduardo Ribeiro Dias
PÁGINAS: 388
FORMATO: 23 x 15 cm
VALOR: R$ 66,99
VENDA: Amazon

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

ÁLCOOL NÃO É BOA ESTRATÉGIA PARA AQUECER O CORPO NO FRIO

O inverno trouxe o frio intenso, mas muita gente tenta se aquecer com o consumo de bebidas alcoólicas. Essa não é, definitivamente, uma opção sadia. De acordo com a nutróloga Marcella Garcez, o álcool é uma substância tóxica para o organismo humano e pode provocar doenças mentais, cânceres, problemas hepáticos – como a cirrose –, alterações cardiovasculares, com risco de infarto e acidente vascular cerebral, e a diminuição de imunidade, além de favorecer a desidratação, a inflamação e o acúmulo de líquidos. A melhor dica é apostar na moderação e não tornar o ato esporádico de beber em um hábito rotineiro.

FOTOS: HOLDING/DIVULGAÇÃO

HOLDING/DIVULGAÇÃO

BICHECTOMIA

A bichectomia consiste na retirada total ou parcial das duas bolsas de gordura presentes em cada um dos lados da boca, entre o maxilar e a mandíbula, chamadas de bolas de Bichat. O problema é que a cirurgia, se for indicada incorretamente, pode acarretar mais problemas do que soluções, incluindo envelhecimento precoce e flacidez. De acordo com o cirurgião plástico Paolo Rubez, a bola de Bichat é um componente de grande importância para a manutenção da estrutura facial. "Se esses compartimentos são retirados, há uma aceleração do processo de envelhecimento, pois ocorre a diminuição da sustentação da pele, levando ao aparecimento de flacidez", explica.

CONGELAR ÓVULOS ANTES DOS 35 ANOS

Quando o assunto é fertilidade, as mulheres são reféns do tempo, já que nascem com um estoque finito de óvulos, que diminui ao longo dos anos. Apesar disso, elas têm engravidado cada vez mais tarde em todo o mundo, muito graças ao congelamento de óvulos, principal estratégia para garantir maior autonomia reprodutiva às mulheres. Rodrigo Rosa, especialista em reprodução humana, afirma que não existe uma idade que contraindique o congelamento de óvulos, mas o recomendado é que seja realizado até os 35 anos, pois, quanto mais jovem a mulher no momento do congelamento, maiores serão as chances de o óvulo gerar um bebê.

CONSUMO DE CAFÉ

O consumo habitual de café está associado a uma menor incidência de doença renal crônica. No entanto, uma associação entre café e lesão renal aguda (LRA) ainda não havia sido descoberta, até agora. Um estudo publicado na revista médica Kidney International Reports mostrou que indivíduos que bebem qualquer quantidade de café têm menor risco de desenvolver lesão renal aguda em comparação com aqueles que não consomem a bebida. Os pesquisadores observaram um risco 15% menor de lesão renal aguda nos indivíduos que consumiam qualquer quantidade de café em comparação àqueles que não consumiam.

HOLDING/DIVULGAÇÃO

SESC/DIVULGAÇÃO

SESC MINAS DEBATE A ARTE NO PROCESSO EDUCACIONAL

No dia 28 de julho, das 16h às 17h, o Sesc em Minas vai participar de um webinar com a temática: "O ensino do teatro na escola – corpos e modos de ver e estar em diferentes contextos escolares". A proposta é abordar experiências do ensino-aprendizagem sobre o teatro – jogos teatrais, pesquisa e construção dramática, e dispositivos cênicos – em ambientes escolares diversos, discutindo as subjetividades e os aspectos culturais presentes nas dinâmicas. Educadores e outras pessoas interessadas no assunto poderão acompanhar as discussões pelo Canal do Sesc em Minas no YouTube.

REPORTAGEM DE CAPA

Adolescentes e crianças se sentem pressionados a lidar com uma beleza irreal propagada nas mídias sociais. Geralmente, eles aplicam filtros e usam ferramentas para mudar a imagem

A diversidade vale a pena

LILIAN MONTEIRO

Falar soa fácil, é simples e até natural. Agora, viver o que se diz, aceitar a realidade, conviver com quem cada um é, realmente é uma tarefa árdua, conquistada a cada passo da vida, na construção da identidade. E a pressão de ser quem é ou quem a sociedade propaga como escolha certa desde criança e adolescente é um duro golpe no desenvolvimento, ainda mais potencializado em tempos de mídias sociais.

Adultização das crianças e adolescentes presos em padrões de beleza cruéis são obstáculos perigosos para a saúde mental e física. Ricardo Dias, doutor em psicologia social, membro do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conexões de Saberes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e professor das áreas de psicologia e serviço social na Estácio BH, lembra que padrões de existência e comportamento sempre existiram e vão se modificando ao longo do tempo. "Enquanto não compreendermos que a diversidade vale a pena, sempre vai haver uma tentativa de homogeneizar, uniformizar e universalizar as possibilidades de existência. E daí surgem os padrões de beleza."

Ricardo Dias explica que, conforme o passar do tempo, os conceitos de beleza também mudam. "Criamos, por meio da arte e da cultura e da própria ciência, a ideia de que alguns corpos são melhores, mais aptos, mais desenvolvidos e, consequentemente, mais belos. E atualmente, esses padrões de beleza estão cada vez mais aniquilando a diversidade e influenciando a forma como muitas pessoas enxergam a si mesmas e, assim, trazem inúmeras consequências para a sociedade."

ADEQUAR-SE AO PADRÃO Para o psicólogo, na atualidade, os padrões de beleza têm variedades locais, mas de uma forma geral se baseiam em pessoas brancas, altas, magras, cabelo liso, nariz fino etc. "Muitos consideram a aparência divulgada nas redes sociais, em revistas e na TV como o modelo ideal de beleza a ser seguido ou entendem que precisam se adequar ao padrão para serem reconhecidos, felizes e amados. No entanto, essas imagens não refletem a completa realidade, porque muitas vezes têm edições, filtros e efeitos."

Assim, completa Ricardo Dias, muitas pessoas começam a se inspirar em algo que é apenas uma ilusão ou uma realidade criada com os recursos de mídia, como os filtros, ou então buscam uma mudança física por meio de procedimentos estéticos e até uma cirurgia plástica. "Não podemos deixar de destacar que o Brasil é o país que mais faz cirurgias plásticas de estética no mundo."

E o pior, enfatiza, é que esse padrão não se limitou aos adultos. Ele está cada vez mais próximo de adolescentes e crianças. "Esse esforço em ser aquilo que não se é de verdade é doloroso, cruel, pois pode trazer consequências emocionais e físicas para as pessoas, como distúrbios relacionados à autoimagem e desenvolvimento de transtornos alimentares."

CULTO ÀS DIFERENÇAS Sem falar, avisa o doutor em psicologia social, das consequências sociais e políticas, "como ampliação da desigualdade, porque estamos hierarquizando as diferenças – algumas delas são perfeitas e outras imperfeitas; a criação de uma sociedade individualista e egocêntrica, porque o foco agora não é a vida comunitária, o bem público, e sim, a forma como se intervém sobre seu corpo; e consumista, porque padrões de estética produzem produtos para você caber nesses padrões."

O especialista afirma que "uma reflexão sobre tudo isso é que não temos que nos assustar com as pessoas querendo se sentir belas, "mas com a ideia de que a beleza é um padrão só, que ser belo está vinculado a uma série de prescrições. Sempre vai existir uma distância do que é ideal do real e uma expectativa", diz.

"O que não podemos esquecer é que quando padronizamos uma série de comportamentos, estéticas, práticas e pensamentos, estamos impedindo que as pessoas realizem sua potência de vida a partir das diferenças. E quanto mais se valoriza essas diferenças, garantimos uma sociedade mais plural, diversa, livre e democrática."

ARQUIVO PESSOAL

"Criamos, por meio da arte e da cultura e da própria ciência, a ideia de que alguns corpos são melhores, mais aptos, mais desenvolvidos e, consequentemente, mais belos"

■ **Ricardo Dias**, doutor em psicologia social

■ MAIS DE 24 MILHÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES USAM INTERNET NO BRASIL

Cerca de 24,3 milhões de crianças e adolescentes, com idade entre 9 e 17 anos, são usuários de internet no Brasil, o que corresponde a cerca de 86% do total de pessoas dessa faixa etária no país. Dados da pesquisa TIC Kids Online Brasil 2018 integram um levantamento feito pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) e do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br). Conforme a pesquisa, cerca de 82% das crianças e adolescentes usuários de internet relatam usar e ter perfil nas redes sociais. Pela primeira vez na pesquisa, o número de crianças e adolescentes com contas no WhatsApp superou o número de perfis no Facebook. Também cresceu o número de usuários dessa faixa etária no Instagram, terceira plataforma em número de uso entre esse público.

AS 10 REDES SOCIAIS MAIS USADAS NO BRASIL EM 2022:

1. WhatsApp **(165 milhões)**
2. YouTube **(138 milhões)**
3. Instagram **(122 milhões)**
4. Facebook **(116 milhões)**
5. TikTok **(73,5 milhões)**
6. Messenger **(65,5 milhões)**
7. LinkedIn **(56 milhões)**
8. Pinterest **(30 milhões)**
9. Twitter **(19 milhões)**
10. Snapchat **(7,6 milhões)**

Fonte: resultadosdigitais.com.br e www.slideshare.net

Padrão dentro de uma caixa

Há anos, a Dove luta por definições mais amplas de beleza e tomou medidas para tornar as redes sociais um local positivo, com campanhas como "Nos Mostre", #SemDistorçãoDigital e Selfie Reversa.

Agora, ocorre o lançamento da campanha #DetoxYourFeed (em português, detoxifique o seu feed) para incentivar adolescentes a definirem seus próprios padrões de beleza e escolher suas influências, convidando-os a parar de seguir qualquer coisa que não os faça sentir bem consigo mesmos.

Por meio de uma série de vídeos, conteúdo educacional e parcerias com vozes inspiradoras, a campanha encoraja conversas necessárias entre pais, cuidadores e adolescentes que envolvam o impacto dos conselhos tóxicos sobre beleza na autoestima de meninas.

"Identificamos um problema que está, claramente, corroendo a autoestima das meninas e que precisa de atenção e ação imediata. Criamos a campanha #DetoxYourFeed não apenas para aumentar a conscientização sobre a natureza traiçoeira dos conselhos de beleza tóxica, mas também para ajudar os pais a atravessar conversas sensíveis e incentivar os adolescentes a deixar de seguir conteúdo que os faz se sentir mal consigo mesmos", diz Leandro Barreto, vice-presidente global de Dove.

SOCORRO DOS PAIS De acordo com o novo estudo, 80% das meninas gostariam que seus pais falassem com elas sobre como lidar com postagens sobre padrões de beleza inatingíveis. Por essa razão, o Projeto Dove pela Autoestima desenvolveu recursos e ferramentas validados academicamente para ajudar mães e responsáveis a navegar por conversas importantes, capacitando os adolescentes a #DetoxYourFeed - O Guia dos Pais", um filme educativo de três minutos sobre como facilitar conversas com jovens sobre os danos causados pelas mídias sociais.

Vale registrar que a pesquisa foi feita pela Edelman DXI, consultoria global e multidisciplinar de pesquisa, análise e dados, nos EUA entre fevereiro e abril de 2022, respectivamente, com 524 e 1.027 meninas de 10 a 17 anos, além de 1.501 e 1.027 mães e pais. E a Dove convida quem quiser compartilhar sua experiência e ajudar a mudar a beleza, usar postagens com a hashtag #DetoxYourFeed, no Facebook, Instagram e TikTok marcando @Dove e #ProjetoDovePelaAutoestima.

Para espalhar a campanha, a atriz e ex-modelo, Gabrielle Union, e sua enteada, Zaya Wade, são parceiras neste movimento pela mudança. Zaya é transgênero e filha do ex-jogador de basquete da NBA, Dwyane Wade.

"Como mãe, e alguém que sentiu as pressões das mídias sociais para parecer perfeito, é importante para mim que as pessoas percebam o que está nos feeds dos adolescentes e os ajudem a navegar com confiança nas conversas sobre isso", diz Gabrielle. "Quero que as pessoas saibam que podem se priorizar e estabelecer limites nas redes, que pode ser positivo se você deixar de seguir conteúdo que não te faz se sentir bem", acrescenta Zaya.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Larissa Manoela e Maisa lideram ranking dos perfis mais seguidos pelos jovens

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

A atriz e ex-modelo Gabrielle Union, e sua enteada, Zaya Wade, são parceiras na campanha da Dove

■ ALGUNS DOS PERFIS MAIS SEGUIDOS POR ADOLESCENTES

1 - Larissa Manoela: mais de 45 milhões de seguidores
2 - Maisa: mais de 43 milhões de seguidores
3 - Jade Picon: mais de 20 milhões de seguidores
4 - Mel Maia: mais de 12 milhões
5 - Maria Nicolly: mais de 6 milhões de seguidores
6 - Beleza Teen Oficial: mais de 1,7 milhão de seguidores

SANDRA KIEFER

MAIS LEVE

> "Nunca vou saber o propósito desse acontecimento, talvez nem haja um. Felizmente, não era uma pombinha branca, pois eu ficaria mais impressionada"

JORNALISTA E ESCRITORA. APRESENTA O CANAL DO YOUTUBE CHÁ COM LEVEZA » sandrakieferjornal@gmail.com

A pombinha

Ultimamente, tenho me sentido como se estivesse dentro do filme "Os pássaros", do cineasta britânico Hitchcock. Ou, pelo menos, o equivalente a 1% do que acontecia no enredo dessa história, de suspense absoluto, quase terror.

Ainda bem, pois as cenas do filme são apavorantes, mostrando uma cidade de totalmente dominada pelos pássaros. Dá medo, mesmo.

No meu caso, ocorreu algo insólito, estranhíssimo. Eu voltava de deixar meu filho na escola, ainda antes das sete horas da manhã. O céu estava claro, com alguns raios de sol, mas não o suficiente para esquentar.

Eu estava sentindo um pouco de frio, mas meu filhote se recusou a colocar o agasalho. Por que os filhos nunca sentem frio?

Eu havia amanhecido bem disposta, pronta para começar um lindo dia. Como de costume, já tinha feito os três minutos da terapia do riso, aproveitando a privacidade proporcionada pelo veículo, de vidros fechados. Estendi até cinco minutos.

Seguia sem nenhuma pressa, colocando em prática as recomendações dadas aqui na coluna. A vida é muito curta para correr, sem ver o tempo passar.

Dirigia em ritmo lento, sem pressa, tentando pensar em um tema para escrever a crônica da "Mais Leve". Foi a minha sorte, ou melhor, a sorte da pomba maluca. Explico já.

Como eu ia dizendo, trafegava em ritmo lento, sem pressa de chegar. O trânsito estava fluindo, pois eu dirigia no sentido oposto ao do fluxo de ida para o trabalho, no Centro.

Quando passava por uma rua deserta, sem nenhum outro carro na pista, aconteceu o inesperado.

De repente, desceu dos céus uma pomba vinda do nada, em alta velocidade. Deu um rasante e aterrissou no meio da rua , exatamente em frente ao meu carro. Juro. Parecia cena de filme.

Não dava tempo de desviar do estranho pássaro. Fui obrigada a parar bruscamente, sob pena, pena mesmo, literalmente, de atropelar aquela mensageira dos céus.

Não entendi do que se tratava. Seria uma pomba suicida? Desgovernada? Distraída, feito eu mesma?

Nunca vou saber o propósito desse acontecimento, talvez nem haja um. Felizmente, não era uma pombinha branca, pois eu ficaria mais impressionada, passando por cima de uma mensageira da paz.

Carregaria o peso de não contribuir para acabar com a guerra contra a Ucrânia, por exemplo. E ainda me tornaria uma assassina involuntária, numa manhã tão bonita e despretensiosa.

Vai ver não era nada disso. A pombinha veio para mim trazendo no bico o tema da crônica. Rápida como veio, ela voou para o alto. Livre e leve. Nem deu tempo de agradecer.

* Sandra Kiefer assina esta coluna quinzenalmente

PESQUISA

Ao contrário do revólver de fogo, que funciona com pólvora para impulsionar a bala no cano, elas usam gás comprimido para disparar uma cápsula de gelatina esférica cheia de tinta

Armas de paintball podem causar lesões graves nos olhos e cegueira

CAMILLA GERMANO

Uma equipe da Faculdade de medicina da Universidade de Chicago (EUA) observou, pela primeira vez, a quantidade de casos registrados de acidentes com armas de paintball com lesões oculares, que variaram de rupturas de globo ocular até cegueira permanente.

Foram 20 casos analisados ao longo de dois anos, entre janeiro de 2020 a dezembro de 2021. Na época em que iniciaram as análises, uma onda de acidentes com armas de paintball estava ocorrendo em Chicago.

Dos dados observados, oito ocorreram em um mesmo final de semana. Além disso, 12 pacientes precisaram fazer cirurgia; seis sofreram de globo rompido (condição em que o globo ocular se abre e requer cirurgia de emergência para costurá-lo novamente); três precisaram fazer evisceração (na qual os médicos substituem o interior do olho por silicone); e cinco ficaram cegos.

CIRURGIAS "Alguns desses pacientes fizeram várias cirurgias e diversas visitas para nos ver em nossa clínica. Eles sofreram um impacto físico, mental e emocional significativo, associado à interrupção na qualidade e perda de visão", explica Shivam Amin, um dos autores do estudo.

Foi registrada na pesquisa uma maior taxa de globos rompidos (30%) entre todos os estudos até o momento que incluíram pelo menos cinco ou mais pacientes. Um valor 7% maior do que estudos que não analisaram especificamente os ataques com armas de paintball.

Os resultados foram publicados na revista científica American Journal of Ophthalmology, no dia 17 de maio. Por que podem machucar mais?

As armas de paintball, ao contrário das armas de fogo, que funcionam com pólvora para impulsionar a bala no cano, usam gás comprimido para disparar uma cápsula de gelatina esférica cheia de tinta.

Dependendo do tipo de arma usada, as balas de tinta podem viajar até 300 pés por segundo (equivalente a aproximadamente 92 metros por segundo) e ter um alcance máximo de aproximadamente 120 pés (equivalente a aproximadamente 36 metros por segundo).

As balas de tintas são pequenas, mas pesadas, e a força de impacto delas é totalmente liberada em uma pequena área de superfície.

PIXABAY

DICAS DE SEGURANÇA PARA OS PAIS

- Evite comprar brinquedos com partes salientes ou que soltem projéteis, tais como pistolas de airsoft e armas de paintball, que podem impulsionar objetos estranhos no tecido sensível dos olhos
- Na hora de escolher brinquedos com laser, leia a embalagem para garantir que o produto atende aos requisitos para produtos a laser, incluindo limitações de potência
- Ao dar equipamentos esportivos, proporcione às crianças os óculos de proteção adequados com lentes de policarbonato, que são inquebráveis;
- Verifique as embalagens dos brinquedos para verificar as recomendações de faixa etária ao selecionar presentes para crianças e adolescentes
- Mantenha os brinquedos que são feitos para crianças mais velhas longe das crianças mais jovens
- Mantenha as crianças sempre sob a supervisão de um adulto, especialmente quando eles estiverem brincando com objetos potencialmente perigosos ou jogos que podem causar uma lesão ocular

Adultos precisam ficar atentos aos filhos

Os pais devem ficar atentos quanto ao uso desses equipamentos pelos filhos. Segundo dados da Academia Americana de Oftalmologia, cerca de uma em cada 10 crianças que sofre uma lesão ocular é atingida por brinquedos.

A entidade médica aconselha aos pais a serem cautelosos na escolha dos presentes para as crianças e adolescentes e que evitem aqueles que lançam projéteis, como arcos e armas.

Dardos e flechas plásticas podem arranhar os olhos, causando abrasões da córnea, ou, no caso de pontas, podem perfurar os olhos e danificar permanentemente a visão de uma criança.

Lesões de pistolas de airsoft e de armas de paintball são bastante comuns e incluem descolamento da retina, que pode causar perda de visão; sangramentos na parte inferior dos olhos, que podem bloquear a visão e aumentar o risco de glaucoma; e cataratas traumáticas, que podem exigir cirurgia para restaurar a visão.

Os pais podem considerar as versões de brinquedo dos arcos e flechas como inofensivas, mas mesmo os que têm projéteis feitos de espuma de plástico potencialmente podem causar sérios danos aos olhos de uma criança, se usados muito próximos do rosto.

Com tantas outras opções para dar de presente, os oftalmopediatras recomendam que os pais considerem alternativas mais seguras.

BETO NOVAES/EM/D.A PRESS - 4/12/05

Foram analisados 20 casos de acidentes causados por armas de paintball ao longo de dois anos, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021

SOFIA BAUER

PSICOLOGIA POSITIVA

MÉDICA PSIQUIATRA E ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA POSITIVA

"Vamos voar na direção da nossa primeira natureza e sermos congruentes com aquilo que almejamos para nossas vidas"

Quando a vida nos "quebra um galho"

Essa expressão é muito usada. Fulano "quebrou meu galho". Significa que me deu uma ajudazinha! "...Conta uma história, que um rei ganhou de presente duas águias. Ele mandou colocar as aves em seu majestoso jardim e as observava dia a dia.

Uma delas voava alto e fazia seus mergulhos certeiros em suas presas. Ele apreciava aquele belo voo e se deleitava em ver como uma ave poderia voar tão alto, ter um olhar tão certeiro, mirar sua presa e voar direto ao alvo. Mas a outra águia, desde que chegara ao palácio real, onde fora colocada na floresta real, lá ficara em um galho de uma frondosa árvore que trazia frescor no calor daquele verão.

O rei pediu que viesse um especialista em águias e que ele fizesse alguma coisa por aquela águia que não voava. No dia seguinte, ao olhar para seu bosque, o rei teve a grata surpresa de ver as duas águias voando lindamente pelo céu azul de verão. Ele, assustado ao ver a rapidez do especialista em pôr aquela ave voando, perguntou como ele conseguira tal proeza. O rapaz apenas respondeu ao rei:

– Eu percebi que o problema dela era só um – APEGO. Não tive dúvidas, fui lá e QUEBREI O GALHO onde ela pousava."

E diante da vida, quantas vezes temos a oportunidade de "quebrarem nosso galho" dando uma pista, nos mostrando uma direção, avisando de um perigo à frente etc. E quantas também são as vezes em que nós mesmos decidimos "quebrar nosso próprio galho" e mudar nossa rota de vida.

Será que diante de obstáculos você se apega ao conhecido e se paralisa diante do medo? Será que sair de uma situação cômoda tem que ser desconfortável?

Pois com essa história, quero dizer que nem sempre há desconforto, pelo contrário. Vamos voar na direção da nossa primeira natureza e ser congruentes com aquilo que almejamos para nossas vidas.

Portanto, nem sempre precisamos temer mudanças, cortes e desajustes temporários. Eles podem vir, sacudir nosso galho ou mesmo quebrá-lo. Mas lembre-se de que essa mudança pode reavivar uma habilidade sua que estava adormecida.

COMPORTAMENTO

Quando é o momento de terminar a relação?

Coaching de relacionamentos aponta os sinais de uma relação que não tem mais futuro. Dica é observar se um dos lados doa mais do que recebe

Em meio a tantos anúncios e campanhas que remetem aos casais apaixonados, muitos têm medo de passar a data sozinhos. Entretanto, o coaching de relacionamentos Ítalo Ventura explica que é importante saber a hora de romper uma relação. "Um relacionamento é baseado em um equilíbrio entre dar e receber. Quando não há essa troca, ele vai mal e pode ser um caminho sem volta", destaca Ventura.

Um dos sinais mais importantes é perceber que só você procura, que só você investe tempo e toma iniciativa para a relação dar certo. "Sem reciprocidade, é uma relação que não prospera, faz mal", ressalta Ventura. Mas cuidado: não pode virar barganha ou chantagem. "Você tem que fazer porque você quer, não para receber algo em troca, não pode ser uma postura infantil como 'só faço se ele fizer'. Tem que ser algo genuíno."

O outro extremo é você querer tudo, mas não doar. É importante analisar a sua postura: você dedica seu tempo ao relacionamento? Procura surpreender o parceiro? Gera valor na relação de vocês? Ou fica apenas esperando a iniciativa do outro?. "Existe o outro extremo, você precisa ter uma visão de futuro, se doar", destaca. Em suma, o relacionamento deve acabar quando ele gera prejuízo: se um dos lados doa mais do que recebe, não tem retorno, é hora de acabar.

Mas quais são os sintomas? Ítalo Ventura explica que se você chora mais do que ri, sente angústia, desconfiança e os sentimentos negativos são mais frequentes que os positivos, não há dúvidas de que a relação está desgastada.

CARÊNCIA Ao perceber o desgaste do relacionamento, o melhor a fazer é diferenciar amor de carência afetiva. Ela se caracteriza como uma dependência acima do normal em relação a outra pessoa, e pode ser um combustível para relacionamentos tóxicos.

A plataforma de atendimento on-line Fepo Psicólogos realizou uma pesquisa que revela que 84,6% dos brasileiros já demonstraram algum nível de carência excessiva em um relacionamento. Desses, 14,6% afirmaram que este foi o principal motivo para terminarem na ocasião. A pesquisa foi feita com pessoas de 18 a 55 anos, das cinco regiões do país, no começo de fevereiro deste ano.

A carência afetiva pode trazer sérias consequências para quem sofre. Ítalo Ventura acredita que se trata de um problema crônico. Uma das bases desse mal são os aprendizados que temos desde a infância. "Desde criança, somos ensinados a ir à escola para estudar, crescer e ter uma casa, ter um trabalho, ter um namorado ou namorada, ter uma família. Nossa base de ensinamento é o ter e não o ser. Não somos ensinados a ter inteligência emocional ou afetiva. No Brasil, esse é um problema estrutural ainda mais grave, já que não temos nem a educação convencional de uma forma aceitável."

Ele afirma que recebe frequentemente pessoas com esse perfil, a chamada "cegueira afetiva", e reforça que o problema afeta diretamente a vida de quem sofre em todos os campos. "Tem pessoas que não conseguem se desprender dessa dependência. Ficam se questionando por que um 'affair' não retornou uma ligação, por que amam e não são correspondidos, questões desse tipo."

"Tem pessoas que ficam se questionando por que um 'affair' não retornou uma ligação", comenta o especialista Ítalo Ventura

Grande risco é 'tolerar o intolerável'

Existem sinais que ajudam a identificar a carência afetiva. Entre eles estão o sentimento de carência e solidão após uma separação, que são cultivados e persistem por um longo tempo, o que pode ocasionar crises de ansiedade e depressão.

O especialista em relacionamentos também chama a atenção para as consequências perigosas da carência afetiva. "Um grande risco é o abuso. A pessoa esquece quem é e acaba tolerando do maus-tratos, agressão verbal e tolera o intolerável." A dica é que a pessoa se foque no que está sob seu controle. Quem está bem afetivamente conseguirá seguir em frente sem se abalar.

Ítalo acrescenta que o problema leva quem sofre a uma interpretação equivocada do que é o amor. "O amor não é duro, ninguém sofre por amor, mas sim por carência, por idealização e expectativa. O amor é lindo. Eu gosto muito de uma frase: 'Se não lhe der sossego, não é amor, é apego.'"

AMOR VERDADEIRO Segundo Ítalo, faz parte da convivência o olhar para o outro, conversas, saber lidar com coisas boas e ruins no dia a dia e todos os detalhes que preenchem e satisfazem os envolvidos. "O amor real conta com altos e baixos. Apesar disso, se escolhe estar com a pessoa. Carência é uma inflamação do coração mostrando que há algo errado com você, é uma disfunção da nossa identidade", comenta.

"Tem pessoas que falam que são carentes e ciumentas, mas isso não é verdade. Na certidão de nascimento não diz que a pessoa é ciumenta: 'olha que linda, nasceu com três quilos, 49 centímetros e ciumenta; isso não existe'. Esse traço ciumento é construído ao longo da vida e mostra que é necessário olhar para dentro. No final das contas, o grande segredo de tudo é o autoconhecimento. Buscar ajuda profissional, como terapia, é a recomendação."

ARQUIVO PESSOAL

BEBEL SOARES

PADECENDO

"Mãe, você está preparada para a pior conversa da sua vida? Estou viciado em aposta esportiva"

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

Apostas: perigo dentro de casa

PIXABAY

Esse é o depoimento de uma mãe que quer alertar outras mães. Ela prefere ficar anônima para não expor seu filho.

"Meu filho sempre foi responsável, sorridente e iluminava qualquer ambiente em que estava. Começou a faculdade em 2019 e estava muito animado até que veio a pandemia, no início de 2020, e o confinamento. Em setembro de 2021, comecei a ficar preocupada com o comportamento dele. Começou a ficar muito no quarto, mais calado, parou de cozinhar (uma atividade que sempre curtiu muito).

As aulas da faculdades voltaram presencialmente, mas como ainda tinha a opção pelo híbrido, ele preferiu continuar on-line. No início de 2022, comecei a achar ele mais quieto ainda. Foi quando a bomba explodiu aqui em casa.

O banco ligou para o meu marido falando que a conta estava negativa (ele tem uma conta conjunta com o pai). Verificamos vários saques de valores diversos. Fui até ao quarto do meu filho com o extrato na mão para pedir uma explicação para tantos saques e ele respondeu: "Mãe, você está preparada para a pior conversa da sua vida? Estou viciado em aposta esportiva."

Perguntei o que era isso, porque eu nunca prestei atenção nesses sites. Ele explicou o que era e chorou muito, disse que estava sem controle, que tinha perdido muito dinheiro, mas que não conseguia parar de apostar.

Meu filho me falou que tudo começou durante a pandemia (junho/2020). Como ele estava on-line, viu as propagandas nos jogos de futebol e por curiosidade entrou num site de apostas e daí foi um pulo para o vício. Ele ainda falou que era a única coisa que estava dando prazer para ele.

Aposta é considerada um vício e o tratamento é o mesmo utilizado para os outros vícios de drogas ilícitas, álcool e cigarro.

Depois do acontecido, vejo como as propagandas de sites de apostas estão presentes na televisão e em todas as outras mídias! Em todos os jogos esportivos no Brasil: jogos de futebol, tênis, vôlei. Até nos intervalos do jornal! E com vários jogadores e ídolos da meninada!

Divulgam como se fosse uma coisa inofensiva. Não é! Como estou envolvida com psiquiatras e psicólogos, vejo que não somos a única família passando por isso.

Temos que impedir essa propaganda! Aposta vicia e deve ter um controle, algum aviso, como existem nos cigarros, nas bebidas alcoólicas etc.

Esse risco está dentro da nossa casa e numa pequena curiosidade de adolescente, o jovem pode acessar um desses sites e uma simples aposta pode se tornar um vício."

INOVAÇÃO

Cebola, repolho e beterraba melhoram proteção UV do tecido

Estudo desenvolvido por pesquisadores do Cefet-MG comprova que tingimento com corantes naturais ajuda na proteção contra a radiação

ARQUIVO PESSOAL

Ana Clara Machado e o professor de física Fábio Lacerda Resende, em Atlanta, nos Estados Unidos, onde apresentaram o projeto

LILIAN MONTEIRO

Vivemos em um mundo de inovação: ciência, pesquisa e tecnologia. Temos mentes criativas a serviço de descobertas que vão beneficiar a vida do homem nas mais diversas searas.

Um estudo desenvolvido por pesquisadores do Cefet-MG, campus Divinópolis, comprova que o tingimento com corantes naturais provoca melhora significativa na proteção ultravioleta do tecido. Os corantes à base de vegetais, com diferentes concentrações, extraídos da casca de cebola, repolho roxo e beterraba, são eficazes na proteção contra a radiação.

O trabalho "Determinação do fator de proteção ultravioleta para tecidos tingidos com corantes naturais" foi desenvolvido pela egressa do curso técnico integrado de produção de moda, Ana Clara Machado, pelo orientador e professor de física, Fábio Lacerda Resende e Silva, e pelas coorientadoras e professoras Iza Fonte Boa e Silva, de química, e Hemilly Brugnara Lara, de design de moda.

Os corantes foram utilizados para tingir por infusão pedaços de um tecido 100% algodão. Todas as amostras tingidas a partir da casca de cebola apresentaram proteção e um fator de proteção UPF 50+, a maior classificação segundo normas internacionais – Australian Radiation Protection and Nuclear Safety Agency (Arpansa).

"O tingimento com corantes naturais provocou uma melhora significativa na proteção ultravioleta do tecido. Aproximadamente 24% da radiação ultravioleta é transmitida pelo tecido sem tingimento, valor que pode causar riscos à saúde. Quando tingido a partir da casca de cebola, esse valor cai para menos de 1,5%, fazendo com que o tecido tenha uma excelente proteção e um fator de proteção ultravioleta 50+", comenta. "Quando tingido com o repolho roxo e a beterraba, a transmitância média fica abaixo de 9% e 11%, respectivamente", destaca Fábio Lacerda.

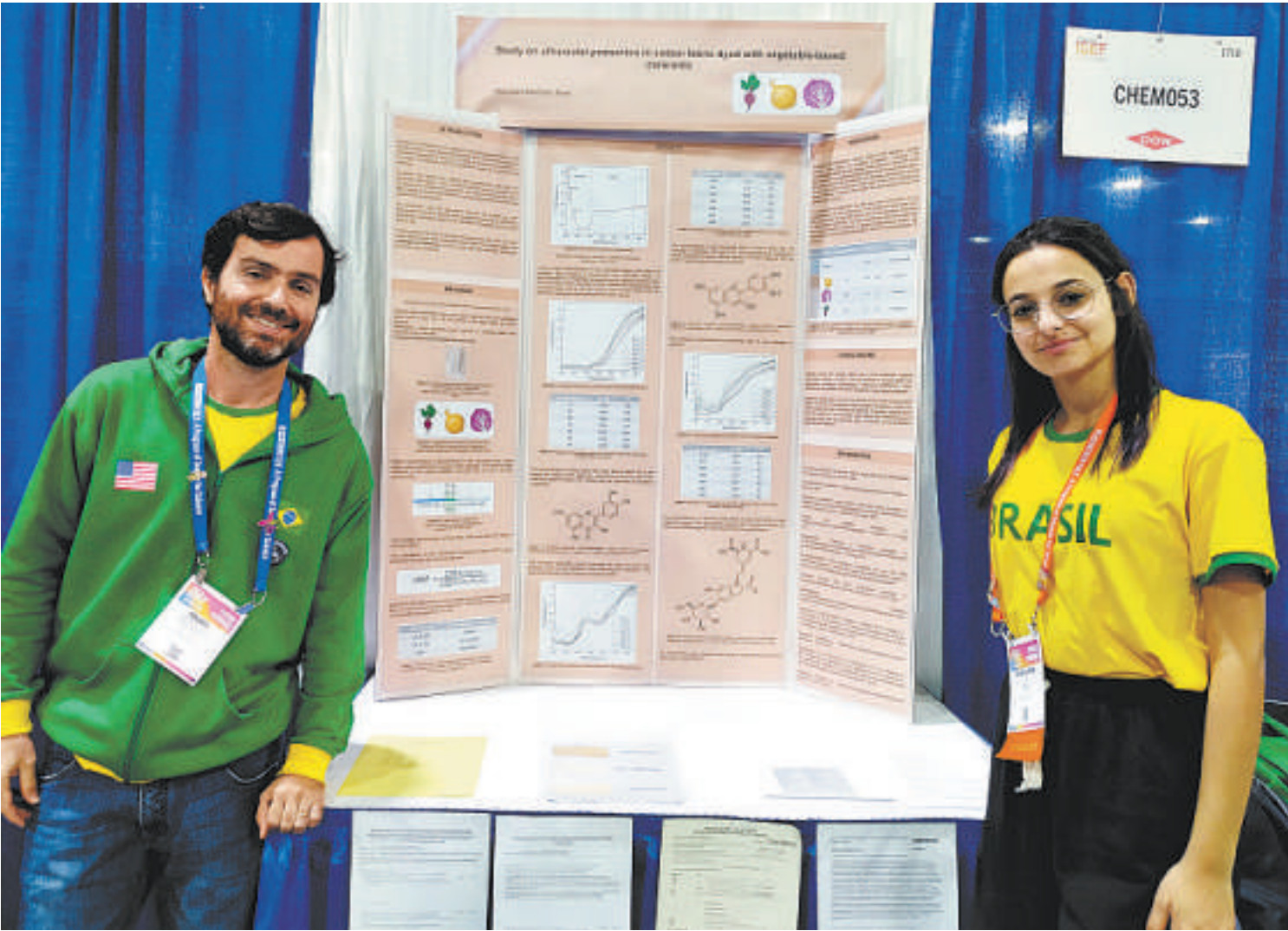
Devido à pandemia da COVID-19, os tingimentos foram feitos na casa de Ana Clara Machado. Depois de prontas, as amostras foram analisadas no Laboratório de Espectroscopia Raman do Departamento de Física da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Medidas de transmitância difusa foram conduzidas no laboratório em todas as amostras. "As medidas fornecem informações sobre a porcentagem de radiação, para cada comprimento de onda que é transmitida através do tecido. Com isso, foi possível determinar a transmitância média nas regiões UV, UVA e UVB, além do fator de proteção ultravioleta, comumente chamado de UPF", explica o professor Fábio.

Fábio Lacerda destaca que o resultado é garantido em tecido 100% algodão e em outros tipos também. "O tecido 100% algodão foi utilizado por ser de fácil acesso, apresentar baixo custo e ser hipoalergênico. Mas outras fibras, como lã, linho e seda, também podem ser tingidas com esses corantes mantendo os mesmos benefícios."

Os pesquisadores apontam dois pontos importantes do projeto que seriam descobrir corantes que tenham uma boa proteção contra radiação ultravioleta e que também agridam minimamente o ambiente.

Para Ana Clara, o trabalho foi determinante em sua formação. "O projeto apresenta poucos impactos ambientais, sendo um trabalho que tem viés sustentável. Além disso, foi determinada a proteção ultravioleta dos corantes no tecido, o qual utilizado no vestuário comercial, proporcionará uma considerável proteção solar para as pessoas."

Fábio Lacerda diz que a ideia era utilizar materiais de fácil acesso, como cebola, repolho e beterraba, baixo custo e com pouco ou nenhum impacto ambiental. "Para isso, precisávamos de compostos contendo moléculas capazes de absorver a radiação ultravioleta e que se encaixassem nesses requisitos. Pensamos em corantes naturais que poderiam ser facilmente encontrados e chegamos nesses alimentos."

No caso da cebola, por exemplo, sua casca contém uma molécula capaz de absorver radiação solar e, além disso, é uma parte normalmente descartada, "portanto, poderíamos dar uma nova finalidade a ela".

"Outro ponto importante é que na etapa de preparação, não tivemos acesso a laboratórios ou reagentes. Isso também nos levou a escolher esses compostos."

TESTES O professor garante que, certamente, há outros vegetais com a mesma capacidade. "Existem inúmeros outros alimentos que podem conferir propriedades de proteção UV a tecidos. Inclusive, além da cebola, beterraba e repolho roxo, nossa equipe já testou o feijão preto, o urucum e o mate e obtivemos bons resultados, mas, ainda, nenhum tão bom quanto a cebola."

A professora de química EBTT do Cefet-MG, Iza Fonte Boa e Silva, campus Divinópolis, acrescenta que os corantes naturais podem não ser tão inofensivos, apesar de naturais. "As pessoas, geralmente, acham que produtos naturais ou 'orgânicos' são melhores por serem 'livres de química', o que não é verdade", comenta.

"A toxina botulínica, outro exemplo, que é produzida por uma bactéria, é um composto natural, no entanto é uma das substâncias mais tóxicas do mundo em determinadas concentrações. A ideia é tentar utilizar da melhor forma esses recursos naturais, sempre atentando aos princípios da chamada da Ecomoda, ou ModaBio, que utiliza métodos visando reduzir o impacto ambiental da indústria, como o uso de fibras ecoamigáveis – como algodão orgânico, cânhamo e linho –, além de substituir os produtos sintéticos por produtos naturais e reduzir o consumo de água. Para isso, outros estudos ainda devem ser desenvolvidos."

OS TRÊS CORANTES